

Plano Nacional Setorial de Museus: uma agenda política para os próximos 10 anos.

SUMÁRIO

Apresentação	02
Plano Nacional Setorial de Museus: uma agenda para os próximos 10 anos	03
Plano Nacional de Cultura e a Política Nacional de Museus	05
Plano Nacional Setorial de Museus: uma proposta de agenda política e de planejamento do museal para os próximos 10 anos.	20
Plano Nacional Setorial de Museus: o desafio de organizar as diversas falas	23
Propostas prioritárias	31
Propostas por tema transversal	37
Plano Nacional Setorial de Museus – Diretrizes, Estratégias, Ações e Metas	48
Eixos Estruturantes	
Produção simbólica e diversidade cultural	49
Cultura, cidade e cidadania	63
Cultura e desenvolvimento sustentável	77
Cultura e economia criativa	90
Gestão e institucionalidade da cultura	105
Eixos Setoriais	
Museu de arte	113
Museu de história	123
Museus de cultura militar	134
Museus de ciências e tecnologia	142
Etnográfico	151
Museu de arqueologia	159
Museus comunitários e ecomuseus	169
Museu da imagem e do som e novas tecnologias	179
Arquivos e bibliotecas de museus	189

Apresentação

Esta publicação apresenta o resultado de uma ampla discussão no âmbito do setor museal com vistas a estabelecer o conjunto de propostas que deram corpo ao Plano Nacional Setorial de Museus – PNSM, o qual se integrará ao Plano Nacional de Cultura – PNC, como os demais planos nacionais setoriais culturais.

Na realidade, o PNSM é decorrência do PNC e da II Conferência Nacional de Cultura – II CNC, bem como de seu conjunto de reuniões setoriais, particularmente, a 1ª Pré-Conferência de Museus e Memórias.

É fundamental chamar a atenção para o fato de que o caminho da construção coletiva adotado pelo PNC tornou possível ao segmento cultural, com a mediação do Ministério da Cultura – MinC, se mobilizar e se organizar para pensar o próprio segmento de forma estratégica. Essa iniciativa reverberou no âmbito do segmento cultural e, como efeito dominó, gerou iniciativas da mesma natureza em setores culturais específicos. Nesse sentido, o PNSM compartilhou do mesmo espírito democrático e participativo presente na proposta de construção do PNC.

O caráter coletivo desse processo de construção ficou evidenciado nos mais variados formatos de instâncias que foram forjadas ou potencializadas, em relação àquelas já constituídas, de maneira que representantes da área cultural, especialmente na área museal, possam participar. E, dessa forma, contribuir para a reflexão sobre o diagnóstico de demandas, para a avaliação de prioridades, bem como para o estabelecimento de uma agenda política para a cultura e, nesse caso, para o setor de museus. A preocupação, sempre presente, é que a agenda política cultural, e, em especial, a de museus, reafirme a correspondência do Estado com as dinâmicas sociais.

Plano Nacional Setorial de Museus: uma agenda política para os próximos 10 anos

A elaboração do Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) representa um marco na história do desenvolvimento do campo museal brasileiro. Pela primeira vez, temos um planejamento e uma agenda política da área museológica construídos de forma conjunta que nos mostram quais caminhos seguir na próxima década.

O PNSM é decorrência do Plano Nacional de Cultura e da II Conferência Nacional de Cultura – II CNC, bem como do seu conjunto de reuniões setoriais, particularmente, a 1ª Pré-Conferência de Museus e Memórias. O PNSM foi se moldando e teve suas diretrizes elaboradas e aprovadas na 4ª edição do Fórum Nacional de Museus, que aconteceu em Brasília, entre os dias 12 e 17 de julho de 2010. Antes disso, porém, foram realizadas plenárias estaduais que mobilizaram representantes da área museológica, da sociedade civil e do poder público.

O Plano aponta para a consolidação de uma política pública específica para o setor e que vem proporcionando uma profunda mudança no panorama museal do Brasil nos últimos oito anos. A instituição da Política Nacional de Museus, ainda no ano de 2003, possibilitou a criação do Sistema Brasileiro de Museus (SBM), do Cadastro Nacional de Museus (CNM), do Estatuto de Museus e do próprio Ibram, e culmina agora com a elaboração deste Plano Setorial. Tal instrumento de planejamento torna-se especialmente estratégico no atual cenário da cultura brasileira, em que os museus vêm ganhando importância na vida cultural e social, sendo reconhecidos como agentes de transformação da sociedade e espaços de encontro e diálogo entre os mais diversos grupos sociais.

Ao mesmo tempo em que se configura como resultado da Política Nacional de Museus, o Plano Setorial mostra o fortalecimento e amadurecimento do setor para planejar de forma conjunta. Elaborado a partir de um processo democrático de gestão, em que o Ibram atuou no sentido de propiciar os espaços necessários ao debate, o PNSM é fruto da construção coletiva da comunidade museológica, ansiosa por cumprir seu papel de agente participativo e atuante na configuração do futuro da área.

O Plano Nacional Setorial de Museus sintetiza o esforço do governo e do setor empreendido nos últimos anos para articular, promover, desenvolver e fortalecer o campo museal no País. Mais que a culminância de um processo, no entanto, ele representa o início de uma nova etapa para o campo museal brasileiro. E nós, que

participamos desta construção, podemos ter a convicção de que, mais do que testemunhas, somos sujeitos ativos da transformação que está em curso.

José do Nascimento Junior
Presidente do Ibram

O Plano Nacional de Cultura e a Política Nacional de Museus.

Em 2003, deu-se início ao complexo percurso de construção coletiva do PNC. Deve-se ressaltar que, no mesmo ano, o setor museal passou a ter uma atuação ativa nesse processo e lançou os princípios norteadores e seus eixos programáticos para a atuação de gestores públicos e privados no âmbito do campo museal. Esses princípios norteadores e seus eixos programáticos compuseram o caderno denominado Política Nacional de Museus - PNM e guiaram o desenvolvimento de programas, ações e medidas voltadas ao setor.

Assim, tomou lugar no país um amplo debate sobre o papel da museologia contemporânea, tendo os museus como agentes de inclusão cultural, de afirmação de identidades de grupos sociais, de reconhecimento da diversidade e de desenvolvimento econômico.

Esse debate foi realizado de forma democrática, a partir da mobilização dos diferentes setores que compõe a Museologia no Brasil, por meio de reuniões, distribuição de textos base para as discussões, debates entre setores das esferas públicas, entre associações de classe, entre entidades privadas, entre outras.

Em 2004, foi realizado, na cidade de Salvador/BA, o 1º Fórum Nacional de Museus – 1º FNM. Na ocasião, 400 representantes do campo museal, à luz do tema “A Imaginação Museal: os caminhos da democracia”, refletiram, avaliaram e estabeleceram diretrizes para a Política Nacional de Museus - PNM e para o Sistema Brasileiro de Museus – SBM, criado em 2004.

O processo de construção do Plano Nacional de Cultura, por sua vez, continuou o seu percurso, consolidando passo a passo seu ambiente de institucionalidade. Deve-se dar destaque, no ano de 2005, para a aprovação da Emenda Constitucional nº 48, que determinou a realização plurianual do PNC, e para a realização da I Conferência Nacional de Cultura, que completou as bases de sustentação das diretrizes do PNC. Registre-se que as deliberações da I Conferência Nacional de Cultura foram encaminhadas ao Congresso Nacional, como ponto de partida para a elaboração do Projeto de Lei 6.835, que instituiu o PNC e o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC. Como resultado, as deliberações da CNC desdobram-se em conceitos, valores, desafios, estratégias e diretrizes e

foram organizadas e sistematizadas no caderno *Plano Nacional de Cultura - Diretrizes Gerais*.¹ O Congresso Nacional passou a integrar de forma efetiva o processo de construção coletiva do PNC.

Plano Nacional de Cultura – Valores e Conceitos:

- Cultura, um conceito abrangente. Expressão simbólica, direito de cidadania e vetor de desenvolvimento.
- A cultura brasileira é dinâmica. Expressa relações entre passado, presente e futuro de nossa sociedade.
- As relações com o meio ambiente fazem parte dos repertórios e das escolhas culturais. A natureza é indissociável da cultura.
- A sociedade brasileira gera e dinamiza sua cultura, a despeito da omissão ou interferência autoritária do Estado e da lógica específica do mercado.
- O Estado deve atuar como indutor, fomentador e regulador das atividades, serviços e bens culturais.
- Ao Ministério de Cultura cabe formular, promover e executar políticas, programas e ações na área da cultura.
- O Plano Nacional de Cultura está ancorado na corresponsabilidade de diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil.

Plano Nacional de Cultura – Estratégias e Diretrizes:

Fortalecer a ação do Estado no planejamento e na execução das políticas públicas: O Plano Nacional de Cultura engloba linguagens artísticas e múltiplas identidades e expressões culturais, até então desconsideradas pela ação do Estado. Em consonância com esta concepção ampliada de cultura, o Plano reafirma o papel indutor do Estado em reconhecer a diversidade cultural, garantindo o pluralismo de gêneros, estilos, tecnologias e modalidades. Às instituições governamentais cabe formular diretrizes, planejar, implementar, acompanhar e avaliar ações e programas culturais.

¹ O Ministério da Cultura publicou em dezembro de 2007 a primeira edição do caderno intitulado *Plano Nacional de Cultura – Diretrizes Gerais*.

Para viabilizar essa estratégia é fundamental instituir marcos legais, desenvolver sistemas de informações, indicadores de avaliação e mecanismos de regulação de mercado e de territorialização das políticas culturais. O aprimoramento das regras de financiamento das atividades culturais via fundos públicos, orçamento e leis de incentivo fiscal remetem também ao pacto federativo para a divisão das prerrogativas e responsabilidades entre as esferas de governo federal, estadual e municipal.

Incentivar, proteger e valorizar a diversidade artística e cultural brasileira: A cultura é feita de símbolos, valores e rituais que criam múltiplos pertencimentos, sentidos e modos de vida. A diversidade cultural brasileira se atualiza - de maneira criativa e ininterrupta - por meio de linguagens artísticas, múltiplas identidades e expressões culturais. As políticas públicas de cultura devem adotar medidas, programas, ações e políticas para reconhecer, valorizar, proteger e promover a diversidade cultural. O Brasil, cuja formação social foi marcada por sincretismos, hibridação e encontros entre diversas matrizes culturais, possui experiência histórica de negociação da diversidade e de reconhecimento de seu valor simbólico. O PNC oferece uma oportunidade histórica para a adequação da legislação e da institucionalidade da cultura brasileira à Convenção da Diversidade Cultural da Unesco, firmando a diversidade como referência das políticas de Estado e como elo de articulação entre segmentos populacionais e comunidades nacionais e internacionais.

Universalizar o acesso dos brasileiros à fruição e à produção cultural: O acesso à cultura, às artes, à memória e ao conhecimento é um direito constitucional e condição fundamental para o exercício pleno da cidadania. Sob a perspectiva de ampliação do conceito de cultura e da valorização da diversidade, é necessário ultrapassar os enfoques exclusivos nas artes consagradas e incluir entre os campos de ação do Estado outras manifestações criativas, expressões simbólicas e identitárias que injetam energia vital no tecido social.

Superar positivamente as indústrias culturais e seu caráter restritivo e homogeneizador, predominante até os anos 90, implica no alargamento das possibilidades de experimentação e criação estética e, também, na implementação de novas conexões e formas de cooperação entre artistas, produtores, gestores culturais, organizações sociais e instituições locais. O PNC contempla, ainda, a garantia das condições necessárias à realização dos ciclos que constituem os fenômenos culturais: da formação artística e de público à garantia de ampla disponibilidade dos meios de produção e difusão.

Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável: Economia e Desenvolvimento são aspectos da cultura de um povo. A cultura é parte do processo propulsor da criatividade, gerador de inovação econômica e tecnológica. A diversidade cultural produz distintos modelos de geração de riqueza que devem ser reconhecidos e valorizados. O PNC estabelece vínculos entre arte, ciência e economia na perspectiva da inclusão e do desenvolvimento. Suas proposições contemplam a formação profissional; a regulamentação do mercado de trabalho para as categorias envolvidas com a produção cultural; e o estímulo aos investimentos e ao empreendedorismo nas atividades econômicas de base cultural, entre elas o turismo, as comunicações, a indústria gráfica, a fonográfica, a arquitetura, a moda, dentre outras. Por outro lado, avaliza a inserção de produtos, práticas e bens artísticos e culturais nas dinâmicas econômicas contemporâneas, com vistas à geração de trabalho, renda e oportunidades de inclusão social.

Consolidar os sistemas de participação social na gestão das políticas públicas: O desenho e a implementação de políticas públicas de cultura pressupõem a interface entre governos e sociedade. Além de explicitar suas expectativas e encaminhar suas demandas, os cidadãos também devem assumir responsabilidades nas tomadas de decisão, na implementação e

avaliação das diretrizes, nos programas e nas ações culturais. Retoma-se, assim, a idéia da cultura como direito do cidadão e amplia-se para a perspectiva da participação social na gestão da cultura. O PNC contempla a criação de redes, mecanismos de acesso, acompanhamento e transparência dos processos de realização da política de cultura por meio de indicadores culturais e sistemas de gestão compartilhada. Reafirma-se, portanto, a importância de sistemas consultivos e deliberativos dotados de representatividade e participação social direta. Nessa perspectiva, diferentes modalidades de participação são fundamentais não só para a construção e aprovação do Plano Nacional de Cultura no Congresso Nacional, mas também para a sua implementação, execução, aperfeiçoamentos e revisões futuras.

O campo museal reuniu-se, novamente, para participar, do 2º e 3º FNM, em 2006 e 2008, nas cidades de Ouro Preto/MG e Florianópolis/SC, respectivamente, com os temas “O futuro se constrói hoje” e “Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento”. Deve-se destacar a representatividade do setor nos dois eventos: 1.100 pessoas (2º FNM) e 1.500 pessoas (3º FNM). Em ambos os casos, a reflexão sobre a PNM avança e o foco de atenção são as novas experiências museais e a centralidade da museologia social no âmbito de uma política pública voltada para os museus.

É importante chamar a atenção para o fato de que o 4º FNM representou um ponto de inflexão na trajetória de consolidação da PNM. O setor museal dá início, de certa forma, à reflexão sobre um plano de atuação voltado para o setor. E, nesse sentido, o primeiro passo foi dado: como resultado da 1ª Conferência Nacional de Cultura foi sugerida a inclusão de diretrizes específicas do setor museal ao caderno *Plano Nacional de Cultura - Diretrizes Gerais*, que passava por revisão.²

² A segunda edição, revisada, do caderno *Plano Nacional de Cultura – Diretrizes Gerais* foi publicada em agosto de 2008.

Plano Nacional de Cultura - Diretrizes do Setor Museal³:

Fortalecimento da ação do Estado no planejamento e execução das políticas culturais.

Criar o Instituto Brasileiro de Museus e estimular a formação de sistemas e redes estaduais e municipais de museus que estejam integrados ao Sistema Brasileiro de Museus.⁴

Proteção e valorização da diversidade artística e cultural brasileira.

- Incentivar a aproximação das ações de promoção do patrimônio dos órgãos federais, estaduais e municipais de cultura às iniciativas similares realizadas em escolas, museus, universidades, publicações e meios de comunicação e outras instituições de estudos e de fomento.
- Fomentar a pesquisa, o registro e a preservação das práticas socioculturais, valorizando a diversidade e a inclusão social em espaços como universidades públicas, museus e outras instituições vinculadas à memória.
- Instituir representações regionais da Cinemateca Brasileira integradas aos museus da imagem e do som estaduais, de modo a garantir a preservação da memória audiovisual.
- Fomentar, nos municípios, a criação de museus e centros culturais que trabalhem no campo da memória, com a finalidade de promover ações de preservação e dinamização dos bens patrimoniais locais.
- Instituir um sistema de gestão em rede para os museus etnográficos e centros culturais indígenas, transformando-os em instrumentos de preservação da diversidade cultural.
- Incentivar a conservação, a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural. Promover a apropriação social do patrimônio sob a guarda dos museus, compreendendo-os

³ Caderno Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Cultura, 2ª ed., texto atualizado com a revisão do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) em agosto de 2008.

⁴ Proposta consta do caderno *Plano Nacional de Cultura – Diretrizes Gerais*, página 63 – Estratégias gerais para o PNC, página 63.

como arquivos de valor.

- Promover ações que efetive a vocação dos museus para a comunicação, investigação, documentação e preservação da herança cultural, bem como para o estímulo do estudo sobre a produção contemporânea.
- Ampliar a capacidade de atendimento educacional dos museus e oferecer condições permanentes para que as comunidades reconheçam os bens culturais materiais e imateriais de sua região, visando disseminar noções de identidade e zelo.
- Estimular, por meio de programas de fomento, a implantação e/ou modernização de sistemas de segurança – a fim de resguardar acervos de reconhecido valor histórico, cultural e/ou artístico, de museus, bibliotecas, arquivos, igrejas e instituições afins. (diretriz incluída na revisão do Conselho Nacional de Política Cultural)
- Fomentar as atividades de pesquisa e documentação que levem ao aprofundamento do discurso crítico e reflexivo sobre os acervos de museus.

Universalização do acesso dos brasileiros à fruição e produção cultural.

- Estimular a criação de programadoras nacionais, estaduais e municipais de distribuição de conteúdo audiovisual para os meios de comunicação, cineclubes, circuitos universitário e comercial de exibição, escolas, centros culturais, bibliotecas públicas, museus e videolocadoras.
- Estimular as associações de amigos de teatros, salas de concerto e museus que ofereçam prévias de ensaios, de espetáculos, e montagem de exposições e descontos em ingressos de seus associados, como meio de formação e fidelização de platéias. (diretriz incluída na revisão do Conselho Nacional de Política Cultural)
- Preservar, tornar acessíveis e difundir os acervos audiovisuais dos órgãos públicos, como o Centro Técnico do Audiovisual (CTAv), a

Cinemateca Brasileira e os museus da imagem e do som.

- Fomentar os museus comunitários, ecomuseus, museus de território, museus locais e outros centros de preservação e difusão do patrimônio cultural, garantindo o direito de memória aos diferentes grupos e movimentos sociais.
- Estabelecer programas de estímulo ao acesso de crianças e jovens aos bens culturais de suas comunidades, por meio da oferta de transporte, descontos e ingressos gratuitos e realização de atividades pelas escolas, como oficinas, visitas a museus, excursões ao cinema e ao teatro.
- Garantir condições aos espaços do Estado, como museus e espaços culturais, para receber obras artísticas digitais, com tecnologia, equipamentos e pessoal qualificado. (diretriz incluída na revisão do Conselho Nacional de Política Cultural)
- Instituir programas em parceria com a iniciativa privada e organizações civis para a manutenção de rede de equipamentos digitais de acesso público em espaços como telecentros, lan-houses, bibliotecas multimídias, escolas, museus e centros culturais, entre outros.

Consolidação dos sistemas de participação social na gestão das políticas culturais.

- Articular os sistemas de rádio e televisão pública, museus, centros culturais, gestão do patrimônio e outros temas com as instâncias participativas de formulação e acompanhamento das políticas culturais.

O processo de construção do PNC entrou em sua reta final em 2008, com discussão pública, precedida da revisão do caderno *Plano Nacional de Cultura - Diretrizes Gerais* pelo Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC, instituído em 2007. Para essa etapa, foi constituído um ciclo de

debates composto, principalmente, por seminários estaduais e fórum virtual.⁵ Esse diálogo fortaleceu o processo de construção do PNC.

Consolidadas as sugestões ao PNC, o MinC prepara-se para a II Conferência Nacional de Cultura, sob um nova perspectiva de consolidação do referido Plano e de avanço com relação ao que efetivamente se pretende realizar e alcançar. É a oportunidade para o ajuste de metas. Para tanto, e de forma estratégica, são organizadas reuniões pré-setoriais com o objetivo de criar espaços de discussão dos planos setoriais e para eleição dos membros dos Conselhos Setoriais e de seus representantes no Conselho Nacional de Políticas Culturais.

Como preparação para a II CNC, foi realizada em fevereiro de 2010 no Rio de Janeiro a Pré-Conferência Setorial de Memória e Museus, com a participação de representantes dos estados brasileiros⁶, a fim de subsidiar o processo de construção de um plano setorial voltado para o setor museal. Nesse sentido, esse encontro permite que se avance na concepção de um plano de atuação voltado para o setor museal. Como resultado da Pré-Conferência Setorial de Memória e Museus, são estabelecidas 05 propostas relativas aos 05 eixos estruturantes da II CNC, as quais foram incorporadas na íntegra ao seu resultado final, a saber:

Propostas oriundas da Pré-Conferência Setorial de Memória e Museus:

Eixo I – Produção simbólica e diversidade cultural:

- Assegurar o registro e a valorização da memória dos diferentes grupos sociais, fortalecendo e garantindo a manutenção dos museus, espaços e centros, com ênfase em comunidades menos favorecidas.

As propostas, nesse caso, convergem para:

⁵ Registre-se a participação da Comissão de Educação e Cultura e o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Órgãos Estaduais de Cultura na organização dessa etapa de discussão pública.

⁶ Ressalta-se a ausência do Distrito Federal, Unidade da Federação sem representação por ocasião da Pré-Conferência Setorial de Memória e Museus, realizada em fevereiro de 2010, na cidade do Rio de Janeiro.

- A estruturação de uma metodologia de trabalho, envolvendo equipes multidisciplinares e uma perspectiva de trabalho em rede (03 esferas do governo), que dê conta de identificar e realizar inventário museológico da diversidade cultural brasileira.
- A criação de um banco de dados nacional que reúna as informações sobre esses bens culturais materiais e imateriais, representativo dessa diversidade cultural.
- A estruturação de pólos regionais nos Estados que atuem como ‘centros dinamizadores’ de ações de promoção da diversidade cultural brasileira.
- A formação e/ou qualificação de pessoal especializado no trabalho de identificação e inventário específico da diversidade brasileira.
- O investimento, na forma de editais, que permitam a estruturação de equipes e do sistema de trabalho voltado para a identificação e realização de inventário museológico da diversidade cultural brasileira.

Para tanto, prevê-se que em dois anos:

- 50% dos municípios com iniciativas de identificação da diversidade cultural com registro de dados aptos para serem disponibilizados.
- 100% dos sistemas estaduais tendo incorporado grupos de tradições populares em suas programações culturais.

Eixo II – Cultura, cidade e cidadania:

- Ampliar, qualificar e melhorar o investimento nos quadros de profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços de memória.

As propostas, nesse caso, convergem para:

- A formação e/ou qualificação de pessoal especializado para atuar na área educativa e de serviço sociocultural com vistas a garantir a efetividade de iniciativas voltadas para estreitar a relação do museu com as comunidades, em especial aquelas mais vulneráveis.
- A preparação do ambiente legal e dos museus de forma a garantir plano e práticas de acessibilidade universal.

Para tanto, prevê-se, a partir da disponibilização pelo Cadastro Nacional de Museus dos dados de frequência, retorno e permanência de visitantes:

- Aumentar anualmente em 20% o percentual de frequência, retorno e permanência de visitantes dos museus brasileiros.
- Aumentar anualmente em 10% o percentual de frequência, retorno e permanência de visitantes com algum tipo de necessidade especial dos museus brasileiros.

Eixo III – Cultura e desenvolvimento sustentável:

- Promover políticas públicas que garantam a gestão museal e o acesso a mecanismos de fomento e financiamento direcionados para a diversidade e o patrimônio cultural, os direitos humanos e a cidadania, integrando a economia, a museologia, a educação, a arte, o turismo e a ciência e tecnologia, visando ao desenvolvimento local e regional, bem como à sustentabilidade cultural e ambiental.

As propostas, nesse caso, convergem para:

- A promoção de mecanismos e instrumentos, inclusive legais, que viabilizem alternativas de sustentabilidade econômica dos museus.

- O envolvimento do museu nas estratégias relativas ao desenvolvimento sustentável local, envolvendo: a) a geração de renda para as comunidades trabalhadas; b) a inserção dos museus nas estratégias relativas ao desenvolvimento do turismo sustentável.

Para tanto, prevê-se, em cinco anos:

- Aumentar em 40% a participação dos recursos próprios dos museus em relação ao seu orçamento total.
- 100% dos sistemas estaduais desenvolvendo iniciativas para promoção de alternativas de geração de renda em comunidades em que os seus museus estão inseridos.

Eixo IV – Cultura e economia criativa:

- Fomentar a relação museu-comunidade, considerando a função social dos museus, produzindo novas perspectivas de geração de renda pautadas em produtos e serviços, que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres. Nesse sentido, criar um Fundo Setorial de Museus em âmbito federal, estadual, municipal e distrital voltado para entidades governamentais e não governamentais, a fim de garantir a sustentabilidade de seus planos museológicos, plurianuais e destacando a manutenção dessas instituições.

As propostas, nesse caso, convergem para:

- As estratégias de aproximação do museu com a comunidade em que está inserido como forma de contribuir para a sustentabilidade econômica dos museus e para a geração de fluxos econômicos para essas comunidades.
- A formação e/ou qualificação de pessoal especializado para atuar nas estratégias de captação de recursos para

os museus e para promover parcerias junto a redes de parceiros.

- A consolidação da cadeia produtiva do museu e da sua interface com outras cadeias produtivas, em especial a do turismo.

Para tanto, prevê-se, em três anos:

- Modelo do fundo nacional voltado para o setor museal estabelecido.
- Ampliar a participação do investimento na área museal relativo à agenda de investimento do país para os megaeventos esportivos de 2014 e 2016.

Eixo V – Gestão e institucionalidade da cultura:

- Garantir a continuidade da Política Nacional de Museus e a implantação do Estatuto de Museus, respeitando a diversidade regional, com a ampliação dos investimentos na área.

As propostas, nesse caso, convergem para:

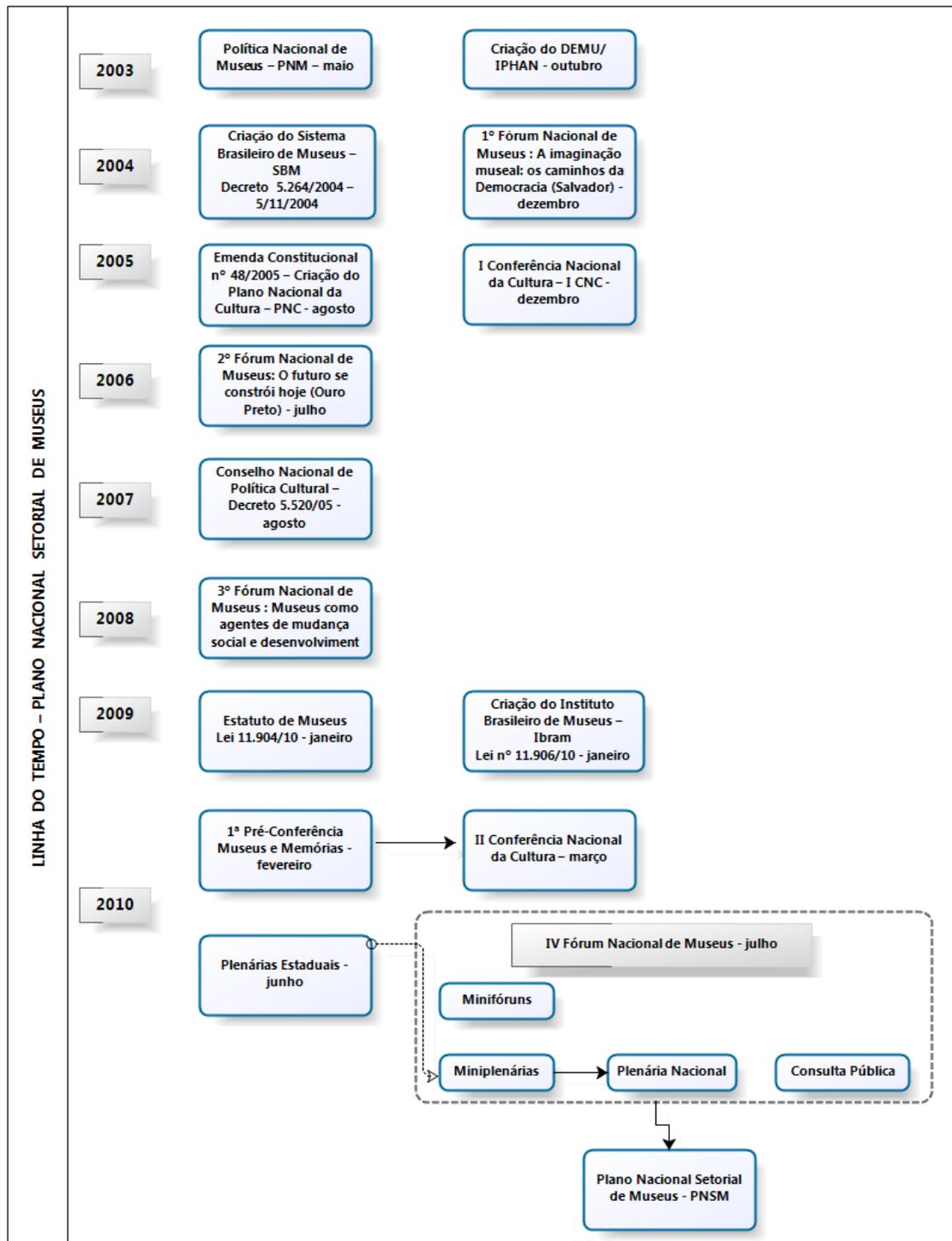
- A continuidade da Política Nacional de Museus por meio: (a) da consolidação do sistema de participação social na gestão das políticas públicas voltadas para o setor museal (Sistema Brasileiro de Museus e o seu Comitê Gestor, sistemas de museus); (b) da regulamentação do Estatuto dos Museus e da sua efetiva aplicação nos museus brasileiros.

Para tanto, prevê-se, em cinco anos:

- 100% das instituições adaptadas ao Estatuto dos Museus.
- Dobrar o percentual dos recursos do sistema MinC destinados ao setor museal.

A 4ª edição do Fórum Nacional de Museus, ocorrida em Brasília, em julho de 2010, representa a culminância do processo de construção da Política Nacional de Museus e sintetiza o esforço empreendido para articular, promover, desenvolver e fortalecer o campo museal brasileiro. Nesses termos, foi dada oportunidade para que se avançasse na PNM, na definição das suas diretrizes, estratégias, ações e metas, transformadas em atributos de um plano específico do setor de museus, denominado Plano Nacional Setorial de Museus - PSNM.

De acordo com o projeto de Lei da Câmara nº 56 de 2010, aprovado em novembro de 2010 pelo Senado e a espera da sanção presidencial, o PNC terá duração de 10 (dez) anos e “será revisto periodicamente, tendo como objetivo a atualização e o aperfeiçoamento de suas diretrizes e metas” (art. 11 do projeto de Lei 6.835 – C). Da mesma forma, o PNSM deverá ser atualizado periodicamente; e, assim, integrar-se à dinâmica de planejamento adotado pelo Poder Executivo, com o diferencial que ele traz em si a qualidade de ser um planejamento participativo.



Plano Nacional Setorial de Museus: uma proposta de agenda política e de planejamento do museal para os próximos 10 anos.

O PNSM é fruto da capacidade de mobilização e organização dos atores envolvidos com o campo museal bem como da capacidade de vislumbrar competências e oportunidades a serem exploradas a partir de um conhecimento, construído ao longo de um período de intenso intercâmbio entre esses atores, sobre as principais fragilidades e desafios do setor.

Deve-se destacar que a experiência de construção da PNM conjugada com aquelas relativas aos encontros de avaliação dessa política específica do setor museal, por meio das três edições do FNM e da realização de seminário de avaliação dos cinco anos do PNM, contribuíram, ao seu modo, para o desenvolvimento e o enraizamento social da política de museus, compreendida como política pública de cultura. Além disso, esse exercício de reflexão permitiu o desenvolvimento de uma massa crítica de gestores públicos e privados que passaram a ver o setor museal de uma forma mais estratégica: passa-se a dar atenção especial aos problemas estruturais; a ter uma visão sistêmica dos mesmos, identificando suas inter-relações regionais e setoriais; e a propor demandas que visem trazer respostas concretas a problemas estruturais.

O passo seguinte, com a mobilização do setor museal, foi fazer com que todo aquele conhecimento adquirido, durante o período, em termos de desafios, experiências, resultados efetivos, frustrações, projeção no futuro, horizontes, pudesse se transmutar em uma agenda política do setor museal para os próximos 10 anos. Nessa nova etapa, o setor museal prepara-se para investir na responsabilidade de constituir uma política de museus, com metas claras.

Deve-se destacar nessa estratégia de construção democrática do PNSM as diferentes etapas de discussão que culminaram no conjunto de propostas elaboradas para o setor durante o 4º FNM, realizado de 12 a 17 de julho de 2010, em Brasília, Distrito Federal. O 4º FNM – “Direito à Memória Direito a Museus” foi antecedido pelas plenárias estaduais⁷, realizadas no período de 1º de maio a 28 de junho de 2010. Nessas plenárias estaduais, foram

⁷ Ressalta-se a ausência do Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás e Tocantins na realização das plenárias estaduais.

mobilizados 796 representantes da área museológica, da sociedade civil e do poder público. As discussões tomaram como base os textos do Plano Nacional de Cultura; o texto base da 1ª Pré-Conferência de Museus e Memórias; as cinco estratégias e as cinco diretrizes aprovadas na II CNC, relativas à área de museus, bem como o resultado da II CNC.

Durante a realização do 4º FNM ainda foram realizadas os minifóruns setoriais, as miniplenárias nacionais e a plenária nacional de museus, completando a estrutura de debates que elegeram as propostas prioritárias e elencaram as demais propostas que fazem parte do PNSM.

As demandas elencadas permitem a qualificação da visão estratégica do setor museal em cada um dos eixos. Deve-se destacar, ainda, que esse conjunto de demandas traduz a agenda política do setor museal e oferece uma perspectiva clara de como e em que medida o referido setor vai se transformar.

O PNSM também apresenta um conjunto de propostas relativas aos nove eixos transversais de museus, que refletem as especificidades das lógicas de funcionamento dos museus em relação aos temas: gestão museal; preservação, aquisição e democratização de acervos; formação e capacitação; educação e ação social; modernização e segurança; economia dos museus; acessibilidade e sustentabilidade ambiental; comunicação e exposição; pesquisa e inovação. Deve-se destacar que, se por um lado, essas propostas tratam das demandas próprias de cada eixo em resposta a cada um desses temas transversais; por outro, elas podem ser sintetizadas de forma a representar os principais aspectos de cada um desses temas sobre os quais os gestores públicos e privados devem estar atentos. E, nesse caso, não apenas para que os museus cumpram com excelência suas funções; mas também, para que possam ser encarados como portadores das expectativas de transformações do conjunto do setor museal qualificadas nos cinco eixos estruturantes da II CNC.

Finalizando, o PNSM, como parte integrante do PNC, organiza, estrutura e viabiliza as políticas públicas voltadas ao setor museal no país. Nesse sentido, representa um marco de regulação de longo prazo para as políticas públicas para o setor de museus; ao mesmo tempo em que deverá adequar-se a uma estrutura de planejamento nos moldes do Plano Plurianual - PPA,

devendo contemplar e indicar ações (projetos ou atividades), com metas e estimativas orçamentárias. Nesses termos, pode-se dizer que o PNSM já representa por si só um avanço em seu processo de consolidação como modelo de planejamento setorial.

Plano Nacional Setorial de Museus: o desafio de organizar as diversas falas.

De acordo com o Regimento Interno do 4^o Fórum Nacional de Museus, a discussão sobre as propostas que constituem as bases do PNSM, estruturou-se em dois enfoques, um estruturante e outro setorial.

Pelo enfoque estruturante, propunha-se uma discussão que tivesse como fio condutor, os cinco eixos estruturantes da II Conferência Nacional de Cultura. E, dessa forma, estimular os participantes a trabalharem com uma visão mais geral sobre o setor pensando em seu futuro. Já pelo enfoque setorial, propunha-se uma discussão que tivesse como alinhamento as especificidades das dinâmicas de determinados setores de museus (eixos setoriais) relacionados a determinados temas transversais. E, nesse caso, fazer com que os participantes refletissem as condições necessárias a partir das quais os museus, em cada setor, pudessem não apenas cumprir plenamente as suas funções como preparar-se para atuar e contribuir efetivamente para o processo de transformação a que o setor museal se propõe conforme o PNSM.

Eixos estruturantes e setoriais - regimento interno do 4^o FNM:

Eixos estruturantes – II CNC

- I. Produção simbólica e diversidade cultural
- II. Cultura, cidade e cidadania
- III. Cultura e desenvolvimento sustentável
- IV. Cultura e economia criativa
- V. Gestão e institucionalidade da cultura

Eixos setoriais

- I. Museus de arte
- II. Museus de história
- III. Museus de culturas militares
- IV. Museus de ciência e tecnologia
- V. Museus etnográficos*
- VI. Museus arqueológicos*

- VII. Museus comunitários e ecomuseus
- VIII. Museus da imagem e do som e de novas tecnologias
- IX. Arquivos e bibliotecas de museus

* Esses dois eixos constituíam, de acordo com o Regimento Interno do 4º FNM, um único eixo setorial – Museus Etnográficos e Arqueológicos. A separação em dois eixos de discussão se deu no início dos trabalhos desse minifórum setorial por deliberação do próprio grupo.

PNSM – Temas Transversais

- **Gestão museal:**
 - Consolidação da prática de elaboração do plano museológico e dos princípios metodológicos de gestão participativa, envolvendo a comunidade no processo de construção dos planos museológicos em atendimento ao Estatuto dos Museus.
- **Preservação, aquisição e democratização de acervos:**
 - Estabelecimento de uma política nacional de preservação e aquisição de acervo que possa servir de referência para os museus ou para iniciativas de ação museológicas adotarem suas próprias políticas de preservação e aquisição de acervo.
- **Formação e capacitação:**
 - Adoção de uma estratégia de atuação na área que combine ciclos de formação continuada dos profissionais dos museus, em atendimento às reais necessidades dessas organizações e a gestão junto aos órgãos competentes para propor adequações curriculares em cursos de graduação e pós-graduação que tratem de temas afetos ao campo da museologia.
- **Educação e ação social:**
 - Consolidação de prática de desenvolvimento de projetos sociopedagógicos e culturais que combine estratégias de parcerias com o setor de ensino formal, promovendo os

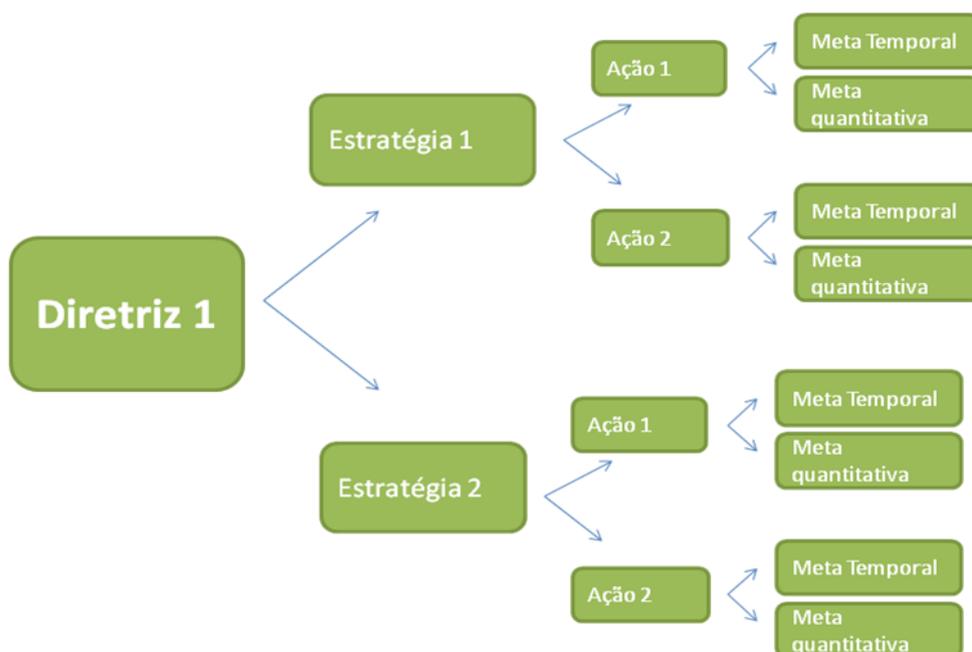
conteúdos dos museus como ferramentas educativas e estratégias de aproximação com as comunidades onde estão os museus, para inseri-las no processo de elaboração dos projetos sociopedagógicos e culturais dos museus.

- **Modernização e segurança:**
 - Capacitação dos profissionais dos museus em relação aos padrões de segurança em museus.
- **Economia dos museus:**
 - Consolidação de mecanismos e instrumentos, inclusive legais, que viabilizem alternativas de sustentabilidade econômica dos museus e do desenvolvimento local.
- **Acessibilidade e sustentabilidade:**
 - Desenvolvimento de capacidades técnicas específicas e de recursos financeiros para que os museus realizem as adaptações necessárias em atendimento aos requisitos de acessibilidade e sustentabilidade ambiental; e, ao mesmo tempo, possam promover ações de promoção de consciência crítica junto a seu público e a comunidade onde está inserido.
- **Comunicação e exposição:**
 - Consolidação de estratégias de exposição e comunicação que conjuguem mostras itinerantes e utilização de meios midiáticos comunitários que promovam a interação com a população, inclusive no processo de elaboração da exposição.
- **Pesquisa e inovação:**
 - Promoção de equipes de pesquisa em museus ou de núcleos de pesquisa bem como o apoio e estímulo à formação continuada desses profissionais.

Além disso, ainda pelo Regimento Interno do 4º FNM, o PNSM seria elaborado a partir das contribuições dos Estados, do Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus e de forma geral por todos aqueles envolvidos

com o campo museal. Para tanto, o Regimento Interno do 4º FNM não apenas definiu as instâncias deliberativas para proposição das contribuições, mas também estabeleceu o formato com base no qual as contribuições seriam apresentadas.

Formato das contribuições



O resultado das plenárias estaduais realizadas subsidiou o trabalho das miniplenárias e também dos minifóruns setoriais. Cada plenária estadual poderia eleger cinco propostas, uma para cada eixo estruturante da II CNC. As propostas oriundas dos Estados e as propostas do Comitê Gestor do SBM, foram consolidadas no Caderno de Sistematização de Propostas, instrumento de trabalho para as discussões no âmbito do 4º FNM.

Tabela I:

Resultado das plenárias estaduais			
Unidade da Federação	Total de proposta por Estado/ comitê gestor		
	Total diretriz	Total estratégia	Total ação
AC	05	07	13
AL	05	10	20
AM	05	08	07
AP	05	09	19
BA	05	06	12

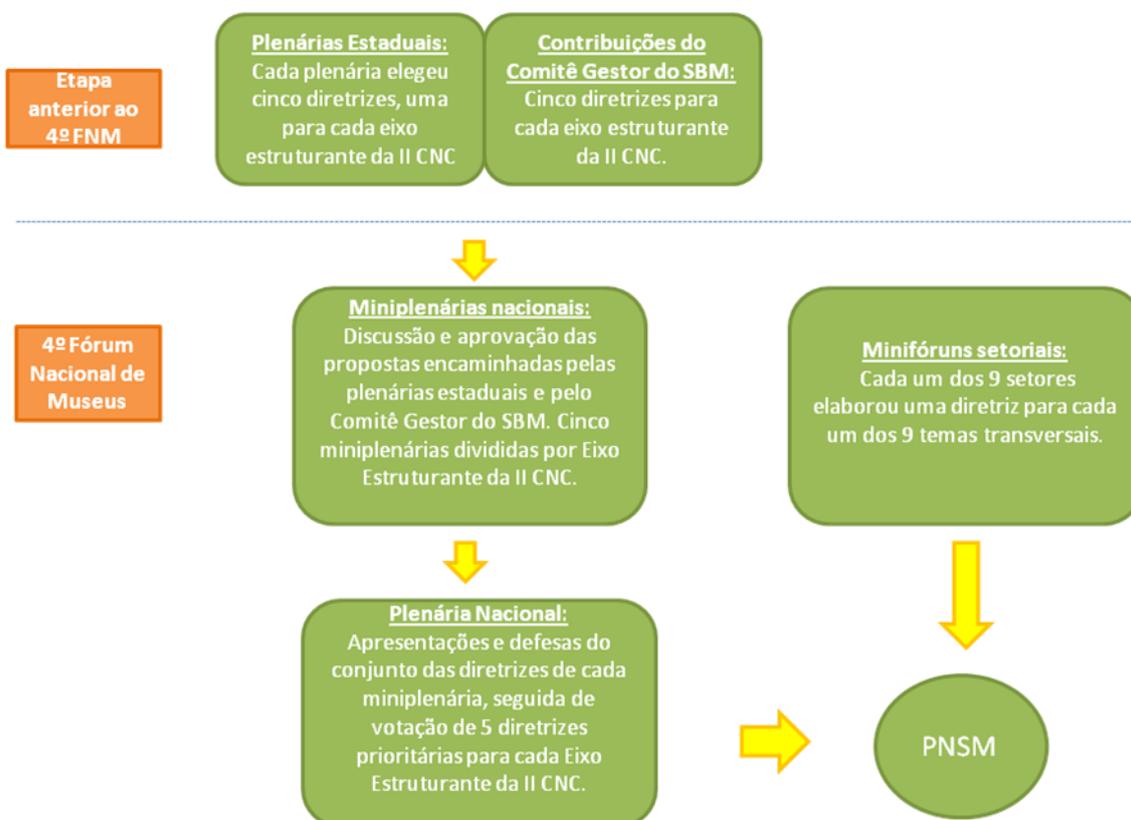
CE	05	10	18
MA	05	05	09
MG	05	05	08
MS	05	09	10
MT	05	10	20
PA	05	10	19
PB	05	08	16
PE	05	07	14
PI	05	10	15
PR	05	06	11
RJ	05	08	13
RN	05	10	19
RO*	01	01	00
RR	05	10	20
RS	05	07	09
SC	05	05	05
SE	05	10	17
SP	05	16	13
Comitê gestor do SBN	05	08	12

** Nesse caso, o estado não apresentou as propostas no formato de diretrizes/estratégias e ações em relação aos eixos.*

Durante o 4^o FNM, os participantes, reunidos inicialmente nos minifóruns setoriais e, na sequência, nas miniplenárias, deliberaram sobre suas propostas para o PNSM.

Foram desenvolvidas metodologias de trabalho específicas para cada uma dessas instâncias deliberativas, a saber.

Imagem 2: Instâncias Deliberativas



Metodologia dos minifóruns:

Divididos em nove minifóruns setoriais, os participantes debateram, durante dois dias, propostas de diretrizes relativas aos nove temas transversais.

De acordo com a metodologia adotada, cada minifórum setorial se dividiu em subgrupos, em acordo com os temas transversais que seriam discutidos nos respectivos dias de trabalho.

Fase I - Processo de elaboração:

Os integrantes reúnem em subgrupos, círculo externo, elaboram diretrizes por tema transversal e escolhem seus relatores para apresentação das diretrizes na fase seguinte.

Fase II - Processo de seleção:

Os relatores de cada subgrupo reúnem-se em um círculo interno, para apresentação das diretrizes e seleção de uma diretriz por tema transversal bem como para a mediação do dissenso, quando

necessário. Uma das cadeiras do círculo interno fica vazia para que os demais participantes candidatem-se para participar do processo.

Fase III - Processo de detalhamento das diretrizes:

Os integrantes retomam suas atividades nos subgrupos, círculo externo, e complementam as propostas com o detalhamento das estratégias, ações e metas para cada diretriz aprovada na fase II.

Fase IV - Processo de apresentação e validação das propostas:

Em uma plenária, são definidas as 9 propostas de cada minifórum setorial, uma para cada tema transversal.

As propostas discutidas pelos eixos setoriais foram aprovadas em cada minifórum e, de acordo com o Regimento Interno do 4º FNM, foram inseridas na íntegra no PNSM.

A seguir demonstrativo quantitativo das propostas aprovadas no âmbito dos minifóruns setoriais:

Tabela II:

Minifóruns setoriais			
Propostas			
Eixos setoriais	Diretrizes	Estratégias	Ações
Museus de arte	09	18	34
Museus de história	09	18	36
Museus de culturas militares	09	18	36
Museus de ciência e tecnologia	09	18	35
Museus etnográficos	09	17	35
Museus arqueológicos	09	18	35
Museus comunitários e ecomuseus	09	18	35
Museus da imagem e do som e de novas tecnologias	09	18	36
Arquivos e bibliotecas de museus	09	18	34

Total	81	161	316
--------------	-----------	------------	------------

Metodologia das miniplenárias:

Divididos em cinco miniplenárias, os participantes debruçaram-se, durante um dia, sobre as propostas oriundas das plenárias estaduais e apresentadas no Caderno de Sistematização de Propostas que foi distribuído a todos os inscritos no referido evento.

A coordenação dos trabalhos nas plenárias ficou por conta da equipe composta de diretores e de técnicos de diferentes áreas do Ibram, com o apoio de facilitadores e estudantes de museologia da Universidade de Brasília. De acordo com a metodologia adotada, cada miniplenária submeteu as diretrizes dos respectivos eixos estruturantes à apreciação dos participantes, podendo ser aprovadas com ou sem ressalvas ou reprovadas.

Ao final, os participantes de cada miniplenária elegeram, por meio de votação, até 15 diretrizes a serem apresentadas na plenária nacional bem como o(s) relator(es) para a apresentação e defesa dessas diretrizes na referida plenária nacional.

Já nas miniplenárias foram elaboradas e aprovadas propostas para cada eixo estruturante, a saber:

Tabela III:

Miniplenárias			
	Proposta		
Eixos estruturantes	Diretrizes	Estratégias	Ações
Eixo I	12	32	72
Eixo II	12	24	43
Eixo III	15	38	49
Eixo IV	15	31	55
Eixo V	05	19	28
	59	144	247

Plenária nacional:

Na plenária nacional, foram feitas as apresentações e defesas do conjunto das diretrizes de cada miniplenária, seguida de votação das 05 diretrizes prioritárias para cada eixo estruturante da II CNC.

Propostas Prioritárias

As propostas construídas durante as plenárias estaduais, bem como as contribuições do Comitê Gestor do SBM foram discutidas nas miniplenárias durante o 4º FNM. A seguir, estão dispostas as diretrizes aprovadas na II Conferência Nacional de Cultura, e as diretrizes prioritárias aprovadas em Plenária Nacional durante o 4º FNM, referentes a cada um dos cinco eixos estruturantes da II CNC. As demais diretrizes aprovadas nas miniplenárias, bem como as respectivas estratégias, ações e metas podem ser conferidas na página **XXX**.

Eixo I – Produção simbólica e diversidade cultural

II Conferência Nacional de Cultura

Diretriz

- Assegurar o registro e a valorização da memória dos diferentes grupos sociais, fortalecendo e garantindo a manutenção dos museus, espaços e centros culturais, com ênfase em comunidades menos favorecidas – aprovada na II CNC.

Plenária nacional

Diretrizes

- Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações educativo-culturais e formação na área dos museus – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Estabelecer contínua interlocução cultural de caráter fronteiriço entre os países sul-americanos, valorizando as manifestações artísticas,

históricas e sociais, levando em conta realidades locais de formação e desenvolvimento para reflexão, intercâmbio de experiências e divulgação de ações de preservação – aprovada na plenária do 4º FNM.

- Estabelecer e ampliar políticas culturais voltadas para o campo museológico nas esferas municipal, estadual e federal que atendam às demandas de estruturação e formação em museus, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Fomentar e aprofundar teórica e metodologicamente a pesquisa sobre a documentação e o acervo museológicos – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura étnica e popular e comunidades indígenas, afro-descendentes, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro – aprovada na plenária do 4º FNM.

Eixo II – Cultura, cidade e cidadania

II Conferência Nacional de Cultura

Diretriz

- Ampliar, qualificar e melhorar o investimento nos quadros de profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços de memória – aprovada na II CNC.

Plenária Nacional

Diretrizes

- Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais preservação – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Estabelecer o espaço do museu como mecanismo dinâmico de referência cultural para as cidades, como um bem simbólico

necessário para a afirmação de identidades, valorizando a memória e os saberes, promovendo a integração das comunidades locais preservação – aprovada na plenária do 4º FNM.

- Fomentar a relação museu-comunidade, através do incentivo à criação de museus dedicados à memória comunitária preservação – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Ampliar e fortalecer a função social dos museus reconhecendo e identificando a relação entre coleções, comunidade, cidade, rede de pesquisa e cooperação técnica, fortalecendo a manifestação das identidades preservação – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Desenvolver programas de apoio à revitalização e adequação de uso de espaços públicos ociosos para que sejam utilizados por programas museais preservação – aprovada na plenária do 4º FNM.

Eixo III - Cultura e desenvolvimento sustentável

II Conferência Nacional de Cultura

Diretriz

- Promover políticas públicas que garantam a gestão museal e o acesso a mecanismos de fomento e financiamento direcionados para a diversidade e o patrimônio cultural, os direitos humanos e a cidadania, integrando a economia, a museologia, a educação, a arte, o turismo e a ciência e tecnologia, visando ao desenvolvimento local e regional, bem como à sustentabilidade cultural e ambiental – aprovada na II CNC.

Plenária Nacional

Diretrizes

- Garantir a transformação dos sítios paleontológicos e arqueológicos em museus de território, como forma de preservá-los e propiciar a geração de renda para as comunidades do entorno – aprovada na plenária do 4º FNM.

- Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para o atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo para o desenvolvimento, inclusão social e econômica da comunidade – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Fortalecer, ampliar e democratizar as formas de obtenção de recursos e instituir os mecanismos legais necessários para o uso dos recursos próprios obtidos por meio de bilheteria, doações e serviços prestados – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Promover políticas públicas em âmbito federal, estadual e municipal, direcionadas às ações museais que garantam o fomento de ações de divulgação, valorização, preservação e difusão dos diferentes tipos de manifestações culturais, associando estas ações à sustentabilidade cultural, ambiental e econômica – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de educação, conscientização e ações transversais de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local – aprovada na plenária do 4º FNM.

Eixo IV – Cultura e economia criativa

II Conferência Nacional de Cultura

Diretriz

- Fomentar a relação museu-comunidade, considerando a função social dos museus, produzindo novas perspectivas de geração de renda pautadas em produtos e serviços, que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres, nesse sentido, criando o Fundo Setorial de Museus em âmbito federal, estadual, municipal e distrital voltado para entidades governamentais e não governamentais, a fim de garantir a sustentabilidade de seus planos museológicos,

plurianuais e destacando a manutenção dessas instituições – aprovada na II CNC.

Plenária Nacional

Diretrizes

- Criar Fundos Setoriais de Museus em âmbito federal, estadual, distrital e municipal para fomentar a relação museu-comunidade, produzindo novas perspectivas de geração de renda para comunidade e receita para os museus, pautadas em produtos e serviços que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade destas instituições – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Ampliar as políticas de editais da área de museus, adequando a diversidades regionais, possibilitando maior descentralização dos recursos, estabelecendo o reconhecimento do “custo amazônico” – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Ampliar parcerias entre os museus e o setor turístico, propiciando a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade cultural – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa de futuras gerações – aprovada na plenária do 4º FNM.

Eixo V – Gestão e Institucionalidade da Cultura

II Conferência Nacional de Cultura

Diretriz

- Garantir a continuidade da Política Nacional de Museus e a implantação do Estatuto de Museus, respeitando a diversidade regional, com a ampliação dos investimentos na área – aprovada na II CNC.

Plenária nacional

Diretrizes

- Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, integrado com o Sistema Nacional de Cultura – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Promover a criação de redes de integração dos museus com a participação do poder público, com o objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento museológico – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para a modernização e revitalização dos museus – aprovada na plenária do 4º FNM.
- Fortalecer as políticas públicas para museus em âmbito municipal, estadual e distrital – aprovada na plenária do 4º FNM.

Propostas por Temas Transversais

Durante o 4^o FNM, o setor museal foi dividido em eixos setoriais (museus de arte; museus de história; museus de culturas militares; museus de ciências e tecnologia; museus etnográficos e arqueológicos; museus comunitários e ecomuseus; e museus da imagem e do som e de novas tecnologias) que se reuniram em minifóruns elegendo uma proposta para cada um dos seguintes temas transversais:

- a) Gestão museal;
- b) Preservação, aquisição e democratização de acervos;
- c) Formação e capacitação;
- d) Educação e ação social;
- e) Modernização e segurança;
- d) Economia dos museus;
- e) Acessibilidade e sustentabilidade ambiental;
- f) Comunicação e exposições; e
- g) Pesquisa e inovação.

Abaixo, as diretrizes construídas pelos minifóruns estão apresentadas separadas por tema transversal. As propostas aprovadas contendo diretriz, estratégias, ações e metas constam do Plano Nacional Setorial de Museus e podem ser conferidas na página **XXXX**.

Propostas de diretrizes por tema transversal, em relação aos Eixos Setoriais:

Gestão Museal

- **Museus de arte**

Diretriz: Fomentar políticas públicas que assegurem a execução dos planos museológicos nas instituições.

- **Museus de história**

Diretriz: Assegurar e fortalecer a existência dos museus de história como locais de reflexão crítica sobre a história representada e a ser representada, garantindo a coerência da missão institucional.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Aprimorar a gestão museal.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Fortalecer a gestão museal por meio do desenvolvimento pleno das atividades-fins dos museus, com foco na capacitação de gestores e atualização de profissionais das instituições, bem como valorizar o patrimônio relacionado à ciência e tecnologia.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Garantir o desenvolvimento de processos e metodologias de gestão participativa nos museus.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Ampliar a legislação com os procedimentos específicos de musealização do patrimônio arqueológico escavado ou *in situ*.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Assegurar o desenvolvimento dos museus comunitários e ecomuseus e Pontos de Memória por meio da participação das comunidades locais na gestão museal e da alocação de verbas públicas.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Garantir o aparato organizacional (gestão, recursos humanos e logísticos) de modo a dar suporte à efetivação das ações museológicas.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Instituir a gestão integrada nos museus, afirmando a colaboração entre os diversos setores técnicos e uma compreensão não hierarquizada dos acervos (arquivístico, bibliográfico e museológico).

Preservação, Aquisição e Democratização de Acervos

- **Museus de arte**

Diretriz: Implantar uma política de democratização de acervo que garanta sua salvaguarda e novas aquisições, tendo como horizonte a renovação da produção simbólica e da diversidade cultural.

- **Museus de história**

Diretriz: Assegurar a implantação de uma política nacional de preservação, aquisição e democratização dos acervos museológicos dos museus de história que garantam o acesso da sociedade ao seu patrimônio cultural.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Implementar mecanismos que promovam as políticas de aquisição, preservação e democratização de acervos.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Estabelecer padrões e procedimentos de preservação das diferentes tipologias de acervo científico-tecnológicos e histórico-científicos.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Potencializar a dimensão informacional e comunicacional de acervos etnográficos.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Fomentar a criação de uma política de Estado para musealização de patrimônio arqueológico.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Garantir políticas públicas que permitam a apropriação pela comunidade dos acervos de museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória, e consequente difusão destes.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Criar bases para a preservação, aquisição, democratização e compartilhamento de informações sobre acervos museológicos.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Garantir que no plano museológico os arquivos e bibliotecas sejam contemplados nas políticas de preservação, aquisição e comunicação de bens culturais, permitindo a inclusão dos diversos segmentos e movimentos sociais, como forma de ampliar as possibilidades de construção da memória.

Formação e Capacitação

- **Museus de arte**

Diretriz: Promover ações de integralização de conteúdos sobre a gestão do patrimônio arqueológico na formação e capacitação de profissionais que atuam neste campo.

- **Museus de história**

Diretriz: Garantir a implantação de um programa nacional de formação profissional (qualificação e capacitação), capaz de suprir as carências e

demandas das instituições públicas e privadas e garantir a valorização do profissional de museu e a qualidade dos serviços prestados.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Promover a formação/capacitação de profissionais que atuam nas áreas técnicas atinentes aos museus.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Articular um programa nacional de formação e capacitação de profissionais para atuação em museus de ciência e tecnologia, em todos os níveis.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Fomentar a cooperação entre profissionais de museus (inclusive em formação) e os detentores do patrimônio, para a gestão dos processos museológicos dentro e fora dos museus de antropologia.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Promover ações de integralização de conteúdos sobre a gestão do patrimônio arqueológico na formação e capacitação de profissionais que atuam neste campo.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Fortalecer sistema de formação e capacitação, teórica e técnica, das equipes e gestores dos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Fomentar pesquisas e qualificar profissionais dos MIS para promover a inclusão dos diferentes públicos.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Promover um programa de capacitação, atualização e treinamento de caráter interdisciplinar, voltado aos profissionais lotados em arquivos e bibliotecas de museus, de forma a proporcionar ações e práticas colaborativas e cooperativas em museus.

Educação e ação social

- **Museus de arte**

Diretriz: Elaborar e/ou ampliar um programa nacional de formação continuada e itinerante promovido pelo Ibram, com foco transdisciplinar para os museus de arte.

- **Museus de história**

Diretriz: Garantir que cada instituição possua setor educativo, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu, composto por uma equipe qualificada e multidisciplinar, que tenha definido um projeto pedagógico que fomente a relação museu-sociedade, assegurando seu status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Incentivar visitas escolares aos diversos tipos de museus com o propósito de desenvolver a mentalidade cultural.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Fomentar o desenvolvimento de ações educativas externas e internas às instituições museológicas de ciência e tecnologia, para que estas atuem como instrumentos de transformação e inclusão social.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Implantar e fomentar políticas institucionais que promovam a interculturalidade através das ações educativas e sociais.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Fomentar políticas públicas de educação patrimonial arqueológica para diferentes grupos sociais nas esferas: municipal, estadual e federal.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Estimular, fomentar e assegurar ações socioeducativas que ampliem o conceito e a prática da educação vigente e valorizem o saber popular, considerando as potencialidades, especificidades e diversidades dos territórios socioculturais e ambientais.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Fortalecer a relação museu e sociedade garantindo a função educacional e social dos museus por meio da familiarização e utilização dos meios tecnológicos.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Articular e incentivar a participação dos Arquivos e das Bibliotecas nas atividades educativas do museu, garantindo a inserção destes espaços no desenvolvimento e fortalecimento da função social das instituições museológicas.

Modernização e segurança

- **Museus de arte**

Diretriz: Implementar programas de modernização de museus de artes para garantir a salvaguarda do seu ambiente, do acervo e da relação com a comunidade.

- **Museus de história**

Diretriz: Garantir a instalação e a permanente modernização de equipamentos e novas tecnologias, com ênfase no sistema de segurança, assim como na atualização dos profissionais dos museus de história nas referidas áreas.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Implantar a modernização dos planos de segurança orgânica específicos para museus.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Criar um programa nacional de modernização e adequação da segurança dos museus de ciências e tecnologia.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Garantir que as ações e projetos de modernização e segurança dos museus estejam associados às questões da acessibilidade e da gestão participativa.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Elaborar um plano nacional de segurança de museus.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Assegurar recursos materiais e humanos, nas políticas públicas, para promover a inclusão tecnológica e qualidade de vida local, como condições de modernidade e segurança nos museus comunitários, ecomuseus, Pontos de Memória.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Fomentar infra-estrutura e recursos humanos para modernização e segurança.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Incentivar programas de segurança e modernização dos museus que contemplem sistemas integrados de inventário e controle dos acervos das bibliotecas e arquivos.

Economia dos museus

- **Museus de arte**

Diretriz: Promover a democratização da cadeia produtiva da arte – cultura, de forma a garantir o desenvolvimento sustentável de seus museus, a fim de fomentar sua vocação e missão como espaços de produção de conhecimento e interação social, estimulando a geração de trabalho, renda e novos acervos.

- **Museus de história**

Diretriz: Implantar políticas de fomento e financiamento específicas para os museus de história, incentivando a participação da iniciativa privada.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Fortalecer e ampliar as formas de obtenção de recursos.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Ampliar as fontes de recursos dos museus e incrementar a participação das instituições museológicas na economia da área onde elas estiverem inseridas.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Propor mudanças na legislação que permitam a ampliação das fontes de recursos dos museus.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Implantar e organizar indicadores que permitam atender diferentes modelos de museus de arqueologia na perspectiva da economia de museus.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Promover políticas públicas que reconheçam e assegurem a função social dos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória e que garantam o financiamento regular nos âmbitos federal, estadual, municipal e distrital e incentivem a participação popular.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Dotar os museus de recursos financeiros para o seu pleno funcionamento.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Garantir política ampla de financiamento, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal, focada no tratamento de acervos arquivísticos e bibliográficos em museus.

Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

- **Museus de arte**

Diretriz: Garantir a acessibilidade física, social, informacional e estética a todos os tipos de público aos museus de arte, compreendendo este fator como de importância para a sustentabilidade socioambiental.

- **Museus de história**

Diretriz: Assegurar medidas eficazes de acessibilidade aos museus e às informações museológicas, incluindo informações conscientizadoras sobre desenvolvimento sustentável e sua relação/integração com o meio ambiente, para todo e qualquer tipo de público.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Ampliar a acessibilidade e a sustentabilidade ambiental dos museus.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Estabelecer políticas de incentivo à acessibilidade e à sustentabilidade ambiental em museus.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Garantir o desenvolvimento de ações voltadas para a acessibilidade em museus que promovam a interculturalidade.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Fortalecer e incentivar os museus de arqueologia a atuarem de forma dinâmica, intra e extramuros, com acervos, sítios e áreas de forma participativa e sustentável.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Assegurar políticas inclusivas com programas de acessibilidade que considere os limites físicos, simbólicos e cognitivos além da sustentabilidade ambiental local e regional.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Transformar tais museus em unidades exemplares em acessibilidade e sustentabilidade ambiental, tornando-os referência.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Garantir a acessibilidade física e virtual, ampliando a disseminação da informação do patrimônio cultural nacional, de forma sustentável, que integrem os acervos arquivísticos e bibliográficos dos museus.

Comunicação e exposição

- **Museus de arte**

Diretriz: Assegurar a promoção do museu de arte em todas as suas ações e democratizar a exposição como ferramenta de integração com a comunidade e o espaço museal.

- **Museus de história**

Diretriz: Assegurar a implantação de um plano de comunicação e fomentar mecanismos que possibilitem montagens de exposições que contemplem o diálogo eficiente entre o museu e a comunidade.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Ampliar e diversificar a comunicação com o público e adequar as exposições para melhor divulgação cultural.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Qualificar as ações de comunicação e exposição dos museus de ciência e tecnologia por meio da crescente promoção da profissionalização destas atividades.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Fomentar processos de comunicação horizontal entre as instituições museológicas e os grupos sociais nelas representados.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Assegurar no Plano Nacional Setorial de Museus que as estratégias de comunicação dos museus de arqueologia priorizem a difusão de informações atualizadas por meio de diferentes ações.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Criar e assegurar uma política de fortalecimento dos processos de comunicação e de exposição dos ecomuseus, museus comunitários e Pontos de Memória.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Fomentar a infra-estrutura e os recursos humanos para comunicação e exposições.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Assegurar a participação dos profissionais de arquivos e bibliotecas de museus no processo de comunicação museal.

Pesquisa e inovação

- **Museus de arte**

Diretriz: Reconhecer o museu de arte como ambiente transdisciplinar para pesquisa e criação.

- **Museus de história**

Diretriz: Assegurar que os museus de história cumpram sua função social como lugar de produção, sistematização e difusão do conhecimento histórico, estimulando novos métodos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da educação, do acervo, da história e do público.

- **Museus de culturas militares**

Diretriz: Implementar a pesquisa e a inovação visando ao incremento do conhecimento e sua divulgação.

- **Museus de ciências e tecnologia**

Diretriz: Estimular e reconhecer a produção de conhecimento museológico sobre o patrimônio cultural-científico.

- **Museus etnográficos**

Diretriz: Fomentar a pesquisa e inovação nos museus etnográficos.

- **Museus arqueológicos**

Diretriz: Fomentar a pesquisa arqueológica e a inovação para enriquecer a produção do conhecimento e a comunicação museal em prol da sociedade.

- **Museus comunitários e ecomuseus**

Diretriz: Democratizar o processo de produção de pesquisa nos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memórias.

- **Museus da imagem e do som e de novas tecnologias**

Diretriz: Fomentar infraestrutura e recursos humanos para pesquisa e inovação.

- **Arquivos e bibliotecas de museus**

Diretriz: Implantar um observatório para mapeamento de pesquisas científicas e monitoramento do uso de tecnologias da informação e comunicação - TICs em arquivos e bibliotecas de museus no âmbito do Ibram.

O PLANO NACIONAL SETORIAL DE MUSEUS

As propostas das diretrizes, estratégias, ações e metas apresentadas neste documento foram resultados das amplas discussões no âmbito do setor museal. O Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) irá compor o Plano Nacional de Cultura (PNC) e é decorrência das discussões realizadas para a II Conferência Nacional de Cultura – II CNC, bem como do seu conjunto de reuniões setoriais, particularmente, a 1ª Pré-Conferência de Museus e Memórias. Após o 4º FNM, foram sugeridas adequações às metas para as ações aprovadas na Plenária Nacional. Tendo como princípio o caráter participativo na elaboração das diretrizes do PNSM, o documento revisado do composto das metas foi disponibilizado no site do Ibram para consulta pública, durante o período de 03 a 13 de novembro. Segue o documento completo do PNSM, fruto das inúmeras contribuições e da participação de representantes de todos os eixos do setor museal durante o ano de 2010.

Oxalá o Plano Nacional Setorial de Museus seja fonte de inspiração e contribua para novas práticas e novas reflexões.

Eixo I: Produção simbólica e diversidade cultural

Diretriz 01: Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações educativo-culturais e formação na área dos museus.

Estratégia 01: Formar e qualificar profissionais aptos para o desenvolvimento das ações.

Ações:

Criar assessorias e treinamentos a equipes (existentes e novas) de pesquisas interdisciplinares nos museus para o desenvolvimento de mapeamento, inventário e valorização da produção simbólica, da poética (canto, música, poesia e outras oralidades), da cultura do corpo e da cultura material de matrizes afro-brasileira, indígena e de imigrantes visando sua preservação nos museus e divulgação em CDs, DVDs, sites, livros, revistas (*online* e impressas) e audiovisuais.

Meta quantitativa: 02 treinamentos.

Meta temporal: 05 anos.

Desenvolver o setor de pesquisas museológicas, definindo cotas de bolsas de estudos em nível de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) para os funcionários dos museus e outros interessados em atuar na área.

Meta quantitativa: 02 ações para oferta de bolsas por semestre.

Meta temporal: 05 anos.

Estratégia 02: Implantar política federal, estadual e municipal visando à legitimação do educador no museu.

Ações:

Criar intercâmbio para a formação e ampliação de saberes de educadores para museus com instituições educacionais em nível de graduação e pós-graduação, visando o desenvolvimento de projetos de educação para a diversidade cultural e patrimonial nos museus.

Meta quantitativa: 02 programas de intercâmbio por semestre.

Meta temporal: 05 anos.

Contratar por meio de concurso público e CLT recursos humanos qualificados para trabalhar na área de educação em museus.

Meta quantitativa: Dispor de ao menos um profissional por museu atuando na área de educação, sempre que necessário.

Meta temporal: 05 anos.

Diretriz 02: Incentivar o acesso ao patrimônio cultural integral, através das políticas públicas, valorizando a diversidade cultural, de forma que a cultura seja considerada um direito social básico e que o Estado seja o responsável por incluir e propiciar o diálogo entre e com os profissionais e a comunidade.

Estratégia 01: Reconhecer as diversas manifestações culturais das regiões registrando e valorizando os diferentes grupos.

Ações:

Contratar equipes locais e regionais interdisciplinares para identificação das diversidades.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 05 anos, semestral.

Capacitar comunidades no reconhecimento e significação culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 05 anos, trimestral.

Estratégia 02: Modernizar a estrutura pública e ampliar a disponibilização de recursos financeiros.

Ações:

Adequar às instituições com meios e recursos humanos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular a criação dos fundos municipais e estaduais para museus, em articulação com o nacional.

Meta quantitativa: Ao menos 01 iniciativa de difusão por ano.

Meta temporal: 10 anos, anualmente.

Diretriz 03: Implementar políticas públicas de preservação e difusão das diversas manifestações e referências culturais, promovendo o acesso à produção simbólica e a diversidade cultural dos municípios.

Estratégia 01: Aprofundar a articulação entre o sistema estadual de museus e os municípios.

Ações:

Criação de pólos regionais de atendimento aos municípios.

Meta quantitativa: 100% dos estados com pólos regionais criados.

Meta temporal: 02 anos.

Feira de intercâmbio bienal da produção simbólica e da diversidade cultural.

Meta quantitativa: Ao menos 01 feira estadual e uma nacional a cada 02 anos.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Elaborar uma rede de informações da produção simbólica.

Ações:

Identificar as manifestações culturais dos municípios.

Meta quantitativa: 50% dos municípios com iniciativas de identificação de manifestações culturais.

Meta temporal: 02 anos.

Registrar dados relativos a estas manifestações (coletar, classificar, disponibilizar).

Meta quantitativa: 50% dos municípios com iniciativas de registro das manifestações culturais.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 03: Identificar, nos municípios, manifestações culturais em estado de emergência.

Ações:

Registrar estas manifestações através de depoimentos orais e imagens.

Meta quantitativa: 50% dos municípios com iniciativas de registro das manifestações culturais.

Meta temporal: 02 anos.

Agrupar as diferentes manifestações em vídeos, catálogos e exposições itinerantes.

Meta quantitativa: 01 produto de difusão a cada 02 anos.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 04: Criar mecanismos de estímulo a produção e difusão, por meio do registro e da valorização da memória de diferentes grupos sociais, do diálogo entre eles e da democratização da informação.

Ações:

Identificar e catalogar objetos e coleções que abrangem diferentes temáticas relacionadas a conhecimentos tradicionais e de obras de arte sob domínio público para a inserção em um banco de dados disponibilizado na internet.

Meta quantitativa: 50% dos municípios com iniciativas de identificação e catalogação de objetos e coleções.

Meta temporal: 02 anos.

Produzir catálogos impressos, produtos audiovisuais das manifestações de grupos detentores de conhecimentos tradicionais e de obras de arte sob domínio público que possam servir a pesquisa e difusão.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 05: Capacitar professores da rede pública e particular de ensino fundamental e médio para ações de valorização e registro de memórias locais.

Ações:

Realizar oficinas para capacitar os professores, tornando-os multiplicadores dos conhecimentos apreendidos em seus locais de trabalho.

Meta quantitativa: Ao menos 02 oficinas por semestre por estado.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar exposições itinerantes, bem como organizar apresentações de manifestações culturais nas escolas e nos espaços culturais, atribuindo-lhes caráter de material de apoio para que os professores capacitados por meio das oficinas possam realizar atividades educativas.

Meta quantitativa: Ao menos 02 exposições e apresentações por semestre por estado.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 04: Fortalecer os museus como espaços de discussão, interação, pesquisa e conhecimento, levando em consideração a produção simbólica e a diversidade cultural, garantindo, ainda, a participação efetiva da sociedade nos processos museais.

Estratégia 01: Capacitar agentes da sociedade envolvidos direta ou indiretamente com a instituição museal, a fim de que se possa assegurar a participação efetiva na difusão de suas produções simbólicas.

Ações:

Promover oficinas e *workshops* de capacitação e intercâmbios entre as instituições museais.

Meta quantitativa: 02 oficinas nacionais por semestre.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Promover a educação museal como forma de aproximação entre a instituição museal e a sociedade envolvida no processo descrito na diretriz acima.

Ações:

Implementar ações conjuntas que envolvam educação, turismo e cultura.

Meta quantitativa: 01 fórum anual por região.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 05: Promover a democratização da instituição museológica, dos sistemas e redes museais por meio da participação comunitária e de ações extramuros visando à interação com os diversos grupos sociais: étnicos, tradicionais, populares e outros.

Estratégia 01: Ampliar a interação dos museus com sua comunidade.

Ações:

Capacitar os agentes que possibilitem a interação com a comunidade.

Meta quantitativa: Quatro oficinas anuais por micro-regiões.

Meta temporal: 10 anos.

Fomentar a inserção dos museus no seu meio.

Meta quantitativa: Elaboração e/ou atualização dos inventários municipais do patrimônio material e imaterial objeto da missão do museu.

Meta temporal: Prazo máximo de dois anos.

Estratégia 02: Registrar os bens culturais materiais e imateriais, objeto da missão do museu.

Ações:

Capacitar equipe para as atividades operacionais (registrar, filmar, produzir, etc.).

Meta quantitativa: Editais anuais de incentivo à política de manutenção e ampliação de acervos.

Meta temporal: 10 anos.

Estruturar núcleo de documentação e registro (infraestrutura física e de equipamentos).

Meta quantitativa: Editais públicos anuais para implantação da política de fomento.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Formar e capacitar os diversos grupos de tradições populares de modo a inseri-los nas políticas do setor de museus com objetivos de divulgar os seus acervos no âmbito federal, estadual e municipal.

Ações:

Assegurar no orçamento anual das políticas do setor de museus os recursos financeiros de modo a garantir a criação e manutenção dos grupos de tradições culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar pesquisas sobre os grupos de tradições populares em comunidades carentes nos estados.

Meta quantitativa: 01 pesquisa realizada.

Meta temporal: 02 anos.

Formar um banco de dados sobre os grupos pesquisados.

Meta quantitativa: Formação de banco de dados.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 04: Promover os grupos de tradições culturais, dentre eles as comunidades quilombolas, utilizando as pesquisas realizadas nas referidas comunidades.

Ações:

Dinamizar o Sistema de Museus utilizando os diversos grupos de tradições populares.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Assegurar a apresentação dos grupos de Tradições Culturais.

Meta quantitativa: 100% dos sistemas estaduais incorporem os grupos de Tradições Culturais nas suas programações culturais.

Meta temporal: 05 anos.

Registrar em diferentes mídias as ações realizadas nos Sistemas de Museus pertinentes aos grupos de tradições culturais para serem disponibilizados aos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estruturar um plano de divulgação das ações educativas e culturais do Sistema de Museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 05: Promover a inclusão social.

Ações:

Desenvolver programas culturais para toda a comunidade.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver Ações educativas voltadas à comunidade geral.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 06: Promover a acessibilidade a pessoas com deficiência.

Ações:

Desenvolver programas e ações educativas voltadas a pessoas com deficiência.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Assegurar estrutura física da instituição a pessoas com deficiência.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 07: Atrair grupos sociais diferenciados para os museus.

Ações:

Criar nos museus públicos um espaço físico para apresentação das manifestações culturais de grupos menos favorecidos e menos reconhecidos pelos poderes públicos.

Meta quantitativa: Seleção anual de um museu em cada capital, cessão do espaço para um grupo a cada dois meses, totalizando o atendimento de seis grupos por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 06: Promover o uso criativo e a apropriação crítica e social do patrimônio museológico.

Estratégia 01: Implementar, em conjunto com o Ministério da Educação, a inclusão nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, de conteúdos que tratem do uso educacional dos museus e dos

patrimônios culturais nos currículos de ensino fundamental e médio das redes pública e privada.

Ações:

Elaborar material didático de apoio pedagógico com temática voltada para a questão museológica a ser relacionada a temas transversais dos PCNs.

Meta quantitativa: 01 material de apoio pedagógico.

Meta temporal: 02 anos.

Produzir material didático direcionado às instituições educacionais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Democratizar os espaços museais para que sejam ferramentas estratégicas de representação da diversidade e pluralidade cultural.

Ações:

Promover a integração dos museus com os segmentos culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar oficinas, mini-cursos, palestras e seminários, para subsidiar a construção de conhecimento para o uso criativo dos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 07: Estabelecer e ampliar políticas culturais voltadas para o campo museológico nas esferas municipal, estadual e federal que atendam as demandas de estruturação e formação em museus, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias.

Estratégia 01: Ampliar programas de pesquisas técnico e científicas entre instituições museais e comunidades locais.

Ações:

Realizar programas de pesquisas que viabilize e valorize a diversidade cultural na produção simbólica regional.

Meta quantitativa: 01 para cada unidade museal.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer mecanismos de identificação e divulgação, em diversos suportes e meios áudios-visuais, sobre os saberes e fazeres das comunidades regionais e grupos sociais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Estabelecer e ampliar programas de produção e fruição dos bens culturais de caráter simbólico e artístico.

Ações:

Realizar programas de fomento e produção que viabilize e valorize a diversidade cultural na produção simbólica regional por meio de editais específicos, mostras, feiras, exposições e atividades educativas e culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver ferramentas de difusão, utilizando diversas formas de mídia no âmbito local, regional e nacional resultantes das produções realizadas pelas instituições museais dos estados.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 08: Implantar programas que assegurem a manutenção dos museus e centros culturais existentes com ênfase nos territórios indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, etc., dando visibilidade às culturas destes grupos sociais, de modo a contribuir para a difusão e o fortalecimento das suas manifestações.

Estratégia 01: Garantir a criação de editais anuais específicos para a criação e reestruturação de museus indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, em âmbito estadual e nacional,

acompanhados de cursos de capacitação que garantam a participação efetiva das comunidades étnicas e tradicionais nesses editais.

Ações:

Envidar esforços para incluir no orçamento anual das Secretarias de Cultura (municipais e estaduais) e do MinC/Ibram os recursos financeiros para a abertura dos editais.

Meta quantitativa: Uma campanha semestral por meio de seus fóruns tradicionais.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Capacitar comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais para a participação nos editais de criação e reestruturação de seus respectivos museus.

Ações:

Organizar e realizar cursos de elaboração e execução de projetos para museus étnicos e tradicionais, por meio dos Sistemas Municipais ou Estaduais de Museus e do Ibram.

Meta quantitativa: Um curso por semestre para cada região.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Implantar uma política de promoção, por meio das Secretarias de Cultura (municipais, estaduais e Ibram), para os museus indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, a fim de dar visibilidade às culturas destes grupos.

Ações:

Divulgar as experiências de preservação da cultura (material e imaterial) indígena, quilombola e das comunidades tradicionais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Incentivar os relatos de experiências, nos fóruns da área cultural, em nível estadual e nacional.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 09: Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura étnica e popular e comunidades indígenas, afro-descendentes, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro.

Estratégia 01: Identificar, mapear e registrar o patrimônio imaterial.

Ações:

Fomentar a pesquisa, com criação de um grupo de pesquisa multidisciplinar para a realização dos inventários museológicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Documentar e elaborar um inventário dos bens culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar um banco nacional de dados, integrado e retroalimentável, fazendo uso dos acervos e pesquisas dos museus e espaços de memória, acessível via internet.

Meta quantitativa: 01 banco de dados.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Promover a difusão da produção simbólica regional e nacional dos museus e espaços de memória.

Ações:

Contratar os detentores dos saberes e fazeres para disseminar o conhecimento.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Implantar programa de educação, presencial e a distância, para o patrimônio.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Transformar estes locais e espaços em pontos de cultura, viabilizando o turismo.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular a realização de fóruns, debates, exposições, vídeos sobre as comunidades e povos tradicionais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Viabilizar campanhas educativas nos meios de comunicação (rádio, jornal e televisão).

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 10: Fomentar e aprofundar teórica e metodologicamente a pesquisa sobre a documentação e o acervo museológicos.

Estratégia 01: Consolidar o processo documental dos acervos museológicos, garantindo o acesso do cidadão, e transformar as pesquisas produzidas em ações museais que assegurem a relação museu/usuários.

Ações:

Sistematizar, pesquisar e disponibilizar a documentação em um banco de dados.

Meta quantitativa: Atingir um percentual de até 40% da documentação disponibilizada em banco de dados.

Meta temporal: 02 anos.

Realizar exposições interativas com emprego de tecnologias de comunicação e promover eventos culturais relacionados às pesquisas produzidas.

Meta quantitativa: 02 exposições/eventos por ano

Meta temporal: 05 anos

Diretriz 11: Estabelecer contínua interlocução cultural de caráter fronteiriço entre os países sul-americanos, valorizando as manifestações artísticas, históricas e sociais, levando em conta realidades locais de formação e desenvolvimento para reflexão, intercâmbio de experiências e divulgação de ações de preservação.

Estratégia 01: Estimular o diálogo multicultural entre países vizinhos, com o apoio do Programa Ibermuseus, reconhecendo e valorizando identidades culturais, promovendo a integração das ações museológicas nas suas diferentes dinâmicas e interfaces sociais.

Ações:

Realização de fóruns, seminários, encontros e festivais internacionais entre os países da América do Sul.

Meta quantitativa: 01 evento anual.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 12: Estabelecer vínculos e parcerias entre instituições museológicas do Brasil e do exterior para a promoção de atividades de intercâmbio de informações e experiências, capacitação de corpo técnico, organização de exposições e eventos, gestão e proteção do patrimônio cultural.

Estratégia 01: Estimular a cooperação com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP e países iberoamericanos, com vistas à realização de intercâmbios de informações e de experiências em diversas áreas da museologia e à capacitação e qualificação de recursos humanos para museus.

Ações:

Realizar oficinas, cursos e eventos, em parceria com instituições culturais do Brasil e do exterior, para intercâmbio de informações e de publicações especializadas, capacitação e qualificação dos profissionais de museus.

Meta quantitativa: 02 eventos por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Promover atividades de cooperação internacional para implementação de museus comunitários e Pontos de Memória.

Meta quantitativa: Instalação de, no mínimo, 01 museu comunitário por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar atividades de intercâmbio de estudantes e profissionais de museus para troca de informações e experiências e capacitação nos museus dos países da CPLP e da Iberoamérica.

Meta quantitativa: 02 eventos por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Desenvolver programas de planejamentos estratégicos para qualificação de mão de obra especializada em ações de preservação e gerenciamento de acervos culturais.

Ações:

Elaboração pelo Ibram de um edital para incentivar a realização de projetos de formação e capacitação técnica na área de preservação e divulgação do patrimônio artístico cultural brasileiro, contemplando os Estados desprovidos de formação acadêmica em Museologia.

Meta quantitativa: 01 edital por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 13: Implantar políticas públicas que contemplem e valorizem de forma igualitária ações representativas da diversidade cultural brasileira.

Estratégia 01: Implementar a Convenção da Diversidade Cultural por meio de ações sócio-educativas nas diversas linguagens culturais (literatura, dança, teatro, memória e outras), e as linguagens específicas próprias dos povos e culturas tradicionais, conforme o Decreto Federal 6.040, de 07 de fevereiro de 2007, dirigidas a públicos específicos: crianças, jovens, adultos, melhor idade.

Ações:

Desenvolver ações de intercâmbio em nível regional, nacional e internacional entre os segmentos artísticos e culturais, englobando das manifestações populares tradicionais às contemporâneas, que contemplem a realização de mostras, feiras, festivais, oficinas, fóruns, intervenções urbanas, dentre outras ações. Estabelecendo um calendário

anual que interligue todas as regiões brasileiras, com ampla divulgação, com o objetivo de valorizar a diversidade cultural.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Articular a política cultural (MinC e outros) com a política educacional (MEC e outros) nas três esferas governamentais para elaborar e implementar conteúdos programáticos nas disciplinas curriculares e extracurriculares dedicados à cultura, à preservação do patrimônio material e imaterial das representações culturais brasileiras, das suas origens para todo o território nacional, inserindo-os no Plano Nacional de Educação sob a perspectiva da diversidade e pluralidade cultural.

Ações:

Instituir a Lei Griô, que estabelece uma política nacional de transmissão dos saberes e fazeres de tradição oral, em diálogo com a educação formal, para promover o fortalecimento da identidade e ancestralidade do povo brasileiro, por meio do reconhecimento político, econômico e sociocultural dos Griôs Mestres e Mestras da tradição oral, acompanhado por uma proposta de um programa nacional, a ser instituído, regulamentado e implantado no âmbito do MinC e do Sistema Nacional de Cultura.

Meta quantitativa: 01 campanha nacional anual.

Meta temporal: Até a aprovação da Lei.

Envidar esforços para garantir condições financeiras e pedagógicas para efetivar a aplicação da disciplina Língua e Cultura Local.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo II: Cultura, cidade e cidadania

Diretriz 01: Fomentar ações educativas, a partir do conceito de patrimônio integral, voltadas para a promoção da cidadania e ação social.

Estratégia 01: Implantar cursos e atividades de caráter permanente nos museus voltados para a formação de cidadãos como agentes da preservação do patrimônio material e imaterial, instituído e por instituir.

Ações:

Investir na sensibilização dos cidadãos como agentes de preservação de museus em diversos níveis e instâncias da comunidade, de modo que as ações internas e externas da instituição alcancem uma maior excelência.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a frequência, permanência e retorno dos visitantes locais nos museus de pequeno e médio porte.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar programas de jovens-guias para museus através de parcerias permanentes dos museus com as escolas públicas das comunidades com a concessão de estágios baseados no mérito, estimulando o interesse do público jovem pelo estudo e atividades de caráter científico.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o quantitativo de jovens basicamente capacitados para exercer atividades de estágio nas instituições.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Incrementar ações voltadas à garantia do direito à acessibilidade cognitiva, sensorial e motora para toda a população, sendo esta uma prioridade que reflete dignidade humana frente ao patrimônio.

Ações:

Desenvolver metodologias de trabalho e publicações em que as construções de discurso nos museus alcancem a excelência de forma democrática e acessível a toda a população.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de visitantes com algum tipo de necessidade especial, bem como de toda a população em geral.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer uma prática dialógica de avaliação e certificação com parecer de representantes das associações locais de deficientes físicos, sensoriais e cognitivos em exposições, projetos e reformas de instituições museais.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a criação de projetos e editais que levem em conta aspectos relativos à acessibilidade.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 02: Ampliar e fortalecer a função social dos museus reconhecendo e identificando as relações entre coleções, comunidades, cidades, redes de pesquisa e cooperação técnica, fortalecendo a manifestação das identidades.

Estratégia 01: Desenvolver políticas de comunicação que assegurem o debate entre a inter-relação urbana com as coleções como patrimônio cultural e a função social do museu.

Ações:

Implementar ações de comunicação que contemplem preservação, documentação, exposição, educação, acesso à informação, democratização, disponibilização e dinamização das coleções na inter-relação com a cidade.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Capacitar profissionais na área de museus em diálogo com a comunidade e com as redes de pesquisa e cooperação técnica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 03: Assegurar a democratização do conhecimento nos diferentes espaços museais, promovendo os diálogos e as trocas interculturais que contribuam para formação do cidadão.

Estratégia 01: Ampliar, qualificar e melhorar os investimentos nos quadros de profissionais de museus (educador, conservador, pesquisador, gestor, restaurador, museólogo, arquiteto e outros) priorizando as ações educativas e os serviços sócio-culturais dos museus e demais espaços de memória.

Ações:

Realizar concursos públicos e formação continuada do corpo técnico-científico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Envidar esforços para a estruturação de espaços museais garantindo acessibilidade à sociedade, incluindo reformas, construções, restaurações de bens móveis e imóveis; e aquisição de equipamentos e acervos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Fomentar ações de pesquisas técnico-científicas, abalizando as atividades educativas de comunicação em intercâmbio com a comunidade.

Ações:

Interagir com as comunidades, com objetivo de identificar as demandas necessárias para os processos museológicos e a formação de agentes multiplicadores.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer parcerias e intercâmbios com a sociedade civil organizada, instituições particulares, públicas, nos níveis municipal, estadual, federal, nacional e internacional nas áreas científicas, técnicas e culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 04: Estabelecer o espaço do museu como mecanismo dinâmico de referência cultural para as cidades, como um bem simbólico necessário para a afirmação de identidades, valorizando a memória e os saberes, promovendo a integração das comunidades locais.

Estratégia 01: Sensibilizar a comunidade e os gestores de museus para atuarem em conjunto por meio de canais de participação permanente nas suas ações.

Ações:

Identificar o perfil das comunidades existentes no entorno dos museus, por meio de um diagnóstico participativo.

Meta quantitativa: Até 50% dos museus com diagnóstico participativo implantado.

Meta temporal: 05 anos.

Elaboração de um planejamento de ações entre o museu e a comunidade, levando em consideração os resultados do diagnóstico participativo.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Fortalecer as ações de preservação de memória e patrimônio histórico cultural brasileiro, garantindo um funcionamento adequado das instituições museológicas, oferecendo condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades técnicas nos museus.

Ações:

Ampliação dos recursos destinados aos editais de Modernização de Museus e Mais Museus.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente os recursos destinados aos editais de Modernização de Museus e Mais Museus.

Meta temporal: 10 anos.

Disponibilizar assessoria e capacitação por meio do corpo técnico do Ibram na área de conservação, documentação e plano museológico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 05: Fortalecer parcerias entre os órgãos governamentais relacionados às áreas de turismo e cultura nas esferas federal, estadual e municipal, operadoras e agentes de turismo para inserção da visitação aos museus e espaços de memória nos roteiros turísticos.

Estratégia 01: Capacitar os agentes da rede produtiva do turismo (guias de turismo, setor hoteleiro, taxistas, transportes alternativos, restaurantes, lanchonetes, bares) e monitores credenciados pelos órgãos responsáveis pelo turismo.

Ações:

Realizar encontros, palestras e oficinas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Integrar a temática de museus ao material promocional de turismo produzido pelos municípios.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 06: Implantar políticas de qualificação para o quadro de profissionais que atuem na área museológica.

Estratégia 01: Criar e manter programas de investimento em capital intelectual para os profissionais de museus e centros de memória.

Ações:

Promover convênios para transferência de tecnologia e cooperação técnico-científica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Envidar esforços para garantir recursos no Fundo Nacional de Museus para a qualificação profissional, distribuídos de forma equitativa entre as instituições museológicas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Articular a criação e ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional nas áreas museológica e afins.

Ações:

Articular a criação de cursos de graduação e pós-graduação em Museologia e áreas afins.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Organizar oficinas e treinamentos que viabilizem o aperfeiçoamento técnico dos profissionais de museus e centros de memória.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Promover o intercâmbio por meio de estágio de capacitação em serviço entre instituições museais em todos os níveis do poder público, instituições privadas e organizações sociais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Ampliar, reestruturar e avaliar o conteúdo programático das oficinas propostas pelo Ibram.

Ações:

Adequar o conteúdo das oficinas, visando contemplar os diferentes públicos envolvidos em processos de implantação de museus e lugares de memória.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Constituir e capacitar equipes técnicas para multiplicar o conteúdo das oficinas e acompanhar sua aplicação prática.

Meta quantitativa: Formação de uma equipe por estado.

Meta temporal: 10 anos.

Criar instrumentos de avaliação dos programas de capacitação que possibilitem a verificação dos resultados e da aplicação do conhecimento adquirido.

Meta quantitativa: Um instrumento nacional.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 07: Garantir o investimento na qualificação e nas condições de trabalho do quadro de profissionais da ação educativa e de serviço sociocultural dos museus e demais espaços da memória.

Estratégia 01: Fomentar parcerias entre poder público e privado no campo educacional.

Ações:

Efetivar políticas de deslocamento das comunidades escolares.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Ampliar ofertas de cursos - presenciais e a distância - de capacitação para profissionais da ação educativa, gestores e outros.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Implantar mecanismos de efetivação de acessibilidade física e sociocultural.

Ações:

Respeito e incentivo às manifestações do patrimônio cultural material e imaterial.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Instituir programas específicos para viabilizar a acessibilidade física e sociocultural.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a criação de programas que levem em conta aspectos relativos à acessibilidade.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 08: Fomentar e implementar políticas públicas de democratização no acesso aos museus e aos patrimônios culturais, com ações articuladas entre as esferas federal, estadual, distrital e municipal de educação e cultura.

Estratégia 01: Incentivar ações e parcerias entre órgãos e instituições públicas e privadas de educação e de cultura.

Ações:

Constituir fóruns de discussão entre as instituições museológicas, de educação e outros segmentos da cultura.

Meta quantitativa: 01 Fórum nacional bienal.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 09: Desenvolver programas de apoio à revitalização e adequação de uso de espaços públicos ociosos para que sejam utilizados por programas museais.

Estratégia 01: Restaurar espaços públicos para instalação de centros de memória.

Ações:

Recuperar espaços em desuso.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Identificar os saberes e fazeres da comunidade com o objetivo de elaborar programas que contemplem as diversidades culturais.

Ações:

Formar banco de dados para cadastrar as manifestações.

Meta quantitativa: 01 banco de dados.

Meta temporal: Anual.

Definir áreas a serem trabalhadas.

Meta quantitativa: 02 áreas.

Meta temporal: Semestral.

Diretriz 10: Fomentar a relação museu-comunidade, através do incentivo à criação de museus dedicados à memória comunitária.

Estratégia 01: Estimular as comunidades a conhecer, recuperar e preservar seu patrimônio cultural.

Ações:

Criar programas de educação patrimonial – presenciais e a distância - nas comunidades, para a fundação dos museus comunitários, numa parceria MinC, MEC, secretarias estaduais de cultura e educação.

Meta quantitativa: Promoção anual de um programa em cada macrorregião dos estados.

Meta temporal: 10 anos.

Garantir a organização de museus nas comunidades, ampliando os investimentos do programa Pontos de Memória, bem como o edital Mais Museus.

Meta quantitativa: Ampliar em 20%, ao ano, o valor dos editais Mais Museus e dos recursos para Pontos de Memória.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 11: Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.

Estratégia 01: Estimular a criação de legislação e produzir orientações sobre acessibilidade para museus e centros culturais.

Ações:

Criar e implementar normas e procedimentos específicos para museus e centros culturais sobre acessibilidade universal (física, intelectual, estética e sensorial), em consonância com o Decreto 5.296/2004 e as normas de acessibilidade já existentes no país.

Meta quantitativa: Normas e procedimentos específicos para museus e centros culturais implementados.

Meta temporal: 04 anos.

Elaborar e publicar, a partir de legislação específica, material didático com normas e orientações sobre acessibilidade que contemple as especificidades de cada público, adequado à realidade brasileira.

Meta quantitativa: 01 publicação federal, 01 publicação estadual e 01 publicação por município com unidade museológica.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Garantir o acesso a pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e em situação de vulnerabilidade social aos museus e centros culturais.

Ações:

Adequar os espaços museais e seu entorno aos princípios da acessibilidade universal.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar estratégias de comunicação que favoreçam a compreensão dos discursos expositivos (conteúdo, forma e meios) aos visitantes e potenciais visitantes.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Capacitar todos os profissionais dos museus e centros culturais para aplicar as normas e orientações da política de acessibilidade universal.

Ações:

Inserir nas oficinas de capacitação do Ibram uma dedicada às normas e orientações sobre acessibilidade universal.

Meta quantitativa: 27 oficinas, 01 por estado a cada 02 anos.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver parcerias com as universidades e centros de referência em pesquisa, ensino e extensão, através de campanhas, convênios e editais com o tema acessibilidade universal em museus e centros culturais.

Meta quantitativa: 01 campanha, 10 convênios e 01 edital por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 04: Estreitar as relações com as comunidades.

Ações:

Estimular o desenvolvimento, no âmbito dos museus e centros culturais, de programas em colaboração com grupos

em situação de vulnerabilidade social, estimulando a aproximação e a apropriação desses espaços.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 05: Estabelecer e fortalecer parcerias entre os órgãos de cultura e de turismo nas esferas federal, distrital, estaduais e municipais, com a programação de roteiros acessíveis.

Ações:

Estimular que os roteiros turísticos realizados com pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida incluam a visita a museus.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a inclusão de museus nos roteiros de turismo de acessibilidade.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 12: Redefinir a cidade como espaço democrático propício à musealização, fomentando ações museológicas de largo espectro em interlocução com estratégias patrimoniais que a legitimem enquanto cidade educadora.

Estratégia 01: Estimular a criação de museus de cidade em cada município brasileiro, de forma a implementar ações de construção coletiva e compartilhada do direito à memória e à cidadania.

Ações:

Instituir programas de apoio à criação e revitalização de Museus de Cidade nos municípios brasileiros, que poderão ser pólos de ações sistêmicas, em interlocução permanente com a rede de museus locais, com os Pontos de Cultura e de Memória já em operação na cidade e região, e com as redes instituídas de educação.

Meta quantitativa: Realizar encontros anuais entre os Museus de Cidade brasileiros, em interlocução com instituições congêneres internacionais.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo III: Cultura e desenvolvimento sustentável

Diretriz 01: Fortalecer, ampliar e democratizar as formas de obtenção de recursos e instituir os mecanismos legais necessários para o uso dos recursos próprios obtidos por meio de bilheteria, doações e serviços prestados.

Estratégia 01: Realizar articulações necessárias nas três esferas para propor revisão de legislação pertinente ao setor de museus e seu financiamento.

Ações:

Propor revisão da legislação específica do setor museológico.

Meta quantitativa: Marco regulatório criado ou revisado sempre que necessário.

Meta temporal: 10 anos.

Propor alteração da Lei 8.313/91 e aprimorar seus mecanismos de fomento e incentivo à cultura.

Meta quantitativa: Marco regulatório criado ou revisado sempre que necessário.

Meta temporal: 10 anos.

Acompanhar as audiências públicas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Preservar a equiparidade dos incentivos fiscais das leis de incentivo cultural federal com as demais leis de incentivo social como a Lei do Audiovisual, FUMCAD, Lei do Esporte entre outros.

Meta quantitativa: Marco regulatório criado ou revisado sempre que necessário.

Meta temporal: 10 anos.

Envidar esforços para a aprovação da PEC 150, em tramitação no Congresso Nacional, que trata da destinação orçamentária para a área cultural.

Meta quantitativa: PEC 150 aprovada.

Meta temporal: Até a aprovação da PEC 150.

propor fortalecimento do Fundo Nacional de Cultura.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Ampliação das formas de obtenção de recursos.

Ações:

Incrementar o fomento e difusão da arte no Brasil.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Envidar esforços para garantia de benefícios aos estudantes, aos públicos especiais e às comunidades em áreas de vulnerabilidade social.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Criar e/ou regulamentar linhas de financiamento cultural por meio de agentes financeiros federais como BNDES e Caixa Econômica Federal.

Meta quantitativa: Diversificar as linhas de financiamento cultural implementadas.

Meta temporal: 10 anos.

Fomentar a destinação de recursos ao setor cultural por pessoas físicas e empresas de menor porte.

Meta quantitativa: Ampliar a participação de potenciais patrocinadores para a cultura.

Meta temporal: 10 anos.

Captar recursos nas esferas públicas e particulares, estabelecendo parcerias para realização de ações patrimoniais e para investimento na formação continuada de profissionais de museus, da área cultural e comunidade, tendo como referência as relações de preservação do patrimônio e o desenvolvimento sustentável.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Assegurar mecanismos para autonomia dos museus, visando sua sustentabilidade através de financiamentos direcionados a auto-gestão museal.

Ações:

Implementar a criação de entidades parceiras vinculadas a fim de estabelecer cooperação para o gerenciamento e execução de projetos e programas museais.

Meta quantitativa: 01 entidade parceira por unidade museológica.

Meta temporal: 01 ano.

Efetivar a participação dos museus nos processos de incremento de rendas junto às comunidades a partir da apropriação de referências culturais gerando produtos manufaturados e industrializados.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a participação dos museus nos processos de incremento de rendas.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 04: Envidar esforços para garantir por meio de dotação orçamentária, emendas parlamentares e editais, recursos para manutenção das unidades museológicas criadas.

Ações:

Inventariar as potencialidades patrimoniais das comunidades para formação de banco de dados.

Meta quantitativa: Divulgação do banco de dados dos resultados de itinerância.

Meta temporal: Mensal.

Buscar parcerias com instituições municipais e privadas para somar potencial econômico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Capacitar multiplicadores patrimoniais, por meio de oficinas, para a captação de recursos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 05: Criação de um fundo de desenvolvimento dos museus na esfera nacional.

Ações:

Capacitar o gestor do museu para gerir os recursos do fundo, garantindo a manutenção dos acervos e casas museológicas.

Meta quantitativa: Cursos semestrais de capacitação na área de gestão.

Meta temporal: A partir da criação do fundo.

Criar uma equipe para assessorar e supervisionar a aplicabilidade dos recursos do fundo.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: A partir da criação do fundo.

Beneficiar as comunidades de acordo com suas manifestações culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: A partir da criação do fundo.

Diretriz 02: Implantar mecanismos estruturantes que possibilitem a educação, preservação, proteção, conservação, acesso, fomento e difusão do patrimônio cultural e natural.

Estratégia 01: Elaborar diagnóstico referente à acessibilidade dos museus de forma interinstitucional, identificando necessidades específicas de cada unidade museológica, garantindo informações para viabilizar a interação público/museu.

Ações:

Ampliar e implementar novas parcerias com instituições educacionais de nível técnico e superior de ensino além de instituições empresariais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 03: Implantar e manter unidades museológicas em todas as cidades e regiões do país com potencialidades patrimoniais históricas, culturais, turísticas e ambientais.

Estratégia 01: Adotar sistema de exposições itinerantes por meio de deslocamento rodoviário e hidroviário com percurso as margens das

comunidades ribeirinhas, estabelecendo paradas já estabelecidas em projeto. (ex.: Pontos de Cultura).

Ações:

Adaptar embarcação e carreta com estrutura específica museal para abrigar exposições itinerantes com acervo da fauna, da flora e tradições das bacias hidrográficas dos rios navegáveis.

Meta quantitativa: 01 Embarcação e 01 carreta adaptadas para atender exposições itinerantes.

Meta temporal: Em atendimento às exposições itinerantes.

Registro audiovisual da passagem das exposições pelas comunidades que poderão gerar outras exposições.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Em atendimento às exposições itinerantes.

Estratégia 02: Criar núcleos da diversidade cultural.

Ações:

Implantar mitotecas para salvaguardar a tradição oral.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a implantação de mitotecas.

Meta temporal: 10 anos.

Fomentar a transmissão dos fazeres e saberes regionais para a sustentabilidade das comunidades.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 04: Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de educação, conscientização e ações transversais de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local.

Estratégia 01: Implantar gestão museal visando o desenvolvimento sustentável local.

Ações:

Promover programas de gestão museal nas comunidades.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Difundir e divulgar a produção cultural local e regional.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 05: Desenvolver planos de sustentabilidade das instituições museais, envolvendo a sociedade civil e o poder público em suas diversas esferas (municipais, estaduais, federal e distrital).

Estratégia 01: Promover a criação de instância de articulação e gestão que venha a atender às necessidades dos museus.

Ações:

Articular a criação de fundos municipais de museus e entidades afins, amparado por regimento interno que normatize a aplicação de seus recursos exclusivamente para as instituições museais.

Meta quantitativa: Uma instância de articulação por município.

Meta temporal: 02 anos.

Diretriz 06 - Garantir a transformação dos sítios paleontológicos e arqueológicos em museus de território, como forma de preservá-los e propiciar a geração de renda para as comunidades do entorno.

Estratégia 01 - Identificar e classificar os bens paleontológicos e arqueológicos brasileiros.

Ações:

Fazer mapeamento, por região brasileira, a fim de proceder ao inventário geral, de acordo com a legislação em vigor, numa parceria Ibram/IPHAN.

Meta quantitativa: Realizar ao menos um mapeamento em cada estado por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Elaborar um plano de utilização turístico-científico das áreas paleontológicas e arqueológicas identificadas.

Ações:

Elaborar um plano estabelecendo roteiros turísticos que norteiem a visitação, envolvendo secretárias de cultura, Turismo, IPHAN e Ibram.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a inclusão de áreas paleontológicas e arqueológicas em roteiros turísticos.

Meta temporal: 10 anos.

Construir infra-estrutura adequada ao plano estabelecido, contemplando várias faixas etárias, com acessibilidade, proteção e equipamentos de lazer.

Meta quantitativa: Edital anual que contemple incremento das áreas paleontológicas e arqueológicas identificadas.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Sensibilizar entidades públicas e capacitar pessoal para o trabalho nas áreas paleontológicas e arqueológicas identificadas.

Ações:

Realizar audiências públicas nos níveis federal, estadual e municipal, sob coordenação do Ibram e dos sistemas estaduais de museus.

Meta quantitativa: Uma audiência pública anual para tratar da questão.

Meta temporal: 10 anos.

Promover cursos de formação de agente de turismo ambiental, por meio das secretarias estaduais (educação, turismo e cultura), Ministério do Turismo, da Cultura e da Educação.

Meta quantitativa: Formar uma turma de 30 alunos, por ano, em cada estado.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 07 - Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para o atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos

visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo para o desenvolvimento, inclusão social e econômica da comunidade.

Estratégia 01: Capacitar pessoal da área de turismo e profissionais liberais formais e informais (empresários do turismo receptivo).

Ações:

Realizar oficinas e minicursos nas áreas de atendimento ao público, informações ao turista e língua estrangeira.

Meta quantitativa: Capacitar, por meio de oficinas e cursos anuais, um percentual de 30% dos guias de turismo, guias de museus, taxistas e pessoas do comércio informal.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar campanha de divulgação, tais como produção de *folders*, panfletos e mídia eletrônica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Reestruturar os espaços museais e de memória de forma que possibilite o acesso às pessoas portadoras de deficiência auditivas, visuais e motoras.

Ações:

Construir rampas de acesso, disponibilizar elevadores, adequar os circuitos para facilitar a mobilidade dos cadeirantes, confeccionar folheteria para divulgação.

Meta quantitativa: Tornar acessível 100% dos museus e espaços de memória.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 08: Fomentar a criação de setores educativos nas instituições museológicas, no âmbito municipal, estadual, distrital e federal e nos museus privados.

Estratégia 01: Assegurar a função do educador.

Ações:

Realizar concursos públicos para provimento de vagas de educadores nos museus das esferas federal, estadual, municipal e distrital.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Capacitar educadores para atuação em museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 09: Promover políticas públicas em âmbito federal, estadual e municipal, direcionadas às ações museais que garantam o fomento de ações de divulgação, valorização, preservação e difusão dos diferentes tipos de manifestações culturais, associando estas ações à sustentabilidade cultural, ambiental e econômica.

Estratégia 01: Preservar a identidade cultural de diferentes grupos, visando à sustentabilidade cultural, ambiental e econômica e consequentemente o desenvolvimento local e regional.

Ações:

Treinar membros das comunidades detentores de conhecimentos tradicionais para o turismo sustentável, baseado na valorização de referências culturais e de bens naturais e na gestão de espaços museais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Ação contínua.

Estratégia 02: Criar mecanismos de articulação entre as políticas públicas de fomento e financiamento direcionadas às ações museais e às outras políticas das esferas educacional, econômica, social, cultural, científica, tecnológica, turísticas, de saúde, relacionando-as estrategicamente, tendo como objetivo o desenvolvimento local e regional.

Ações:

Aplicar as ações de valorização das referências culturais como estratégias importantes no processo de

desenvolvimento local e regional, inserindo-as em campanhas vinculadas a outras políticas públicas.

Meta quantitativa: 01 campanha integrada por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Incentivar parcerias entre cursos de graduação em Museologia e áreas afins com instituições museológicas e culturais.

Ações:

Implantar programas educativos transversais que contemplem o patrimônio cultural aliados à educação formal e não-formal.

Meta quantitativa: Programas de alcance estadual.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 10: Promover a inclusão social, por meio de um programa que assegure a produção e difusão cultural dos saberes dos grupos vulneráveis.

Estratégia 01: Identificar a produção dos grupos vulneráveis e promover interação por meio de oficinas, seminários e palestras a fim de valorizar a cultura produzida pelos diferentes grupos.

Ações:

Promover seminários sobre museu e comunidade com oficinas de artesanato onde os mestres de saberes compartilham seus conhecimentos.

Meta quantitativa: 02 seminários por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar feiras para comercialização dos produtos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 11: Promover a preservação sustentável e a utilização do “saber fazer” da comunidade.

Estratégia 01: Criar mecanismos de fomento da produção cultural brasileira para a difusão do patrimônio material e imaterial.

Ações:

Envidar esforços para a inclusão da educação patrimonial no currículo escolar.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar projetos geradores de conhecimento e renda envolvendo as comunidades em que os museus se inserem.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a participação dos museus nos processos de incremento de conhecimento e renda para a comunidade.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 12: Promover inventários participativos a fim de identificar e reconhecer o patrimônio museológico das comunidades, estimulando a preservação, o turismo e o desenvolvimento econômico regional.

Estratégia 01: Realizar o inventário em parceria com universidades, ONGs, governos estaduais e municipais.

Ações:

Implementar cursos de capacitação para a efetivação dos inventários.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 13: Desenvolver práticas de sustentabilidade ambiental nos museus.

Estratégia 01: Capacitar os gestores e equipes técnicas dos museus por meio de oficinas e seminários.

Ações:

Oferecer oficinas de capacitação para incorporação de práticas de sustentabilidade ambiental nas atividades dos museus.

Meta quantitativa: 01 oficina por estado.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Apoiar manifestações culturais e práticas ambientalmente sustentáveis nas instituições museológicas.

Ações:

Incluir nos editais de modernização de museus e outros a linha de financiamento de práticas ambientalmente sustentáveis.

Meta quantitativa: Financiar pelo menos 01 projeto desta linha por edital por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Edição especial do edital Darcy Ribeiro, premiando ações educativas em museus que promovam ou utilizem práticas ambientalmente sustentáveis.

Meta quantitativa: 01 edição especial do edital Darcy Ribeiro a cada 05 anos.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 14: Promover a democratização do acesso e garantir a participação das comunidades nos museus e espaços de memória, de modo a sensibilizá-las para a valorização do patrimônio cultural.

Estratégia 01: Realizar oficinas de educação patrimonial nos museus e espaços de memória.

Ações:

Parcerias com entidades governamentais e não-governamentais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Promover parcerias com órgãos governamentais e não-governamentais a fim de realizar atividades cineclubistas nos espaços de memórias valorizando discussões sobre a temática do filme exibido.

Ações:

Parcerias com entidades governamentais e não-governamentais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Participar de editais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 15: Promover e garantir a produção cultural e artística e a difusão dos saberes dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

Estratégia 01: Desenvolver mecanismos para incentivar a comercialização de obras artísticas oriundas dos grupos indígenas e quilombolas.

Ações:

Realizar feiras de obras de arte e cultura, relacionadas à produção dos grupos indígenas e quilombolas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Promover a qualificação dessa produção artística, preservando os saberes tradicionais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo IV: Cultura e economia criativa

Diretriz 01: Promover políticas públicas que reconheçam e assegurem a função social dos museus e que garantam o financiamento de um fundo setorial nos âmbitos federal, estadual, municipal e incentivem a participação da iniciativa privada no campo dos museus.

Estratégia 01: Criar um fundo nacional de fomento à sustentabilidade permanente dos museus.

Ações:

Envidar esforços para a criação de um fundo nacional de fomento à sustentabilidade permanente dos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até a criação do fundo.

Estratégia 02: Diversificar as cadeias produtivas, mantendo a qualificação de serviços e as diversas atividades comerciais com perspectivas em longo prazo.

Ações:

Formar e capacitar permanentemente, nas localidades, os agentes das ações.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Criar redes de parceiros para os museus, bem como incentivos federais, estaduais, municipais e distritais que viabilizem esta ação.

Ações:

Envidar esforços para implantação de comitê para viabilizar parcerias de museus pela iniciativa privada.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver campanhas e programas de sensibilização para a participação de pessoas físicas, visando à sustentabilidade financeira dos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 04: Criar mecanismos de renda para os museus.

Ações:

Confeccionar produtos das referências culturais das localidades em que se situam os museus, que gerem renda para manutenção e incremento da estrutura museológica.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de produtos de referências culturais locais.

Meta temporal: 10 anos.

Criar espaços alternativos nos museus cujo acesso será mediante a cobrança de taxas simbólicas que devem ser destinadas à própria instituição.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de museus que disponibilizem espaços alternativos.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 05: Capacitar recursos humanos e modernizar a infraestrutura dos museus.

Ações:

Desenvolver cursos, para qualificar o quadro funcional das instituições.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Envidar esforços para a criação do fundo nacional de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até a criação do fundo.

Diretriz 02: Criar um Fundo Setorial de Museus em âmbito federal, estadual, municipal e distrital voltado para entidades governamentais e não governamentais, a fim de garantir a sustentabilidade de seus planos museológicos, plurianuais e destacando a manutenção das instituições museológicas.

Estratégia 01: Incentivar os estados e municípios a criarem alternativas de fomento e financiamento de museus, em complementaridade às linhas de financiamento da União.

Ações:

Capacitação de gestores culturais para a área museológica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaboração de legislações estaduais, distrital e municipais voltadas para os museus.

Meta quantitativa: Marco regulatório criado ou revisado sempre que necessário.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Assegurar a realização dos Fóruns Nacional, Estaduais e Municipais de museus.

Ações:

Mobilizar a comunidade, profissionais e pesquisadores para as discussões referentes às políticas para o desenvolvimento dos museus e centros de memória.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Promover a interlocução entre as instituições públicas e privadas em nível federal, estadual e municipal e a sociedade civil organizada.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Implementar o Fundo Nacional de Desenvolvimento dos Museus.

Ações:

Apoiar as ações do Ibram visando à implementação do FNDM.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até a criação do fundo.

Articular junto aos governos estaduais, distrital e municipais a criação de Fundos Setoriais de Museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até a criação do fundo.

Diretriz 03: Ampliar as políticas de editais da área de museus, adequando as diversidades regionais, possibilitando maior descentralização dos recursos, estabelecendo o reconhecimento do “custo amazônico”.

Estratégia 01: Garantir e implementar um fundo estadual, distrital, municipal e federal para investimentos específicos da área de museus, através de decreto ou de resoluções, assegurando assim ações de Museologia.

Ações:

Reestruturar o item do edital Mais Museus, que contempla a criação de museus em municípios com no máximo de 50 mil habitantes para 150 mil habitantes.

Meta quantitativa: Edital reestruturado.

Meta temporal: 01 ano.

Inventariar a produção cultural, incrementando os modos de produção, viabilizando a fruição e comercialização dos produtos resultantes dos saberes e fazeres das comunidades locais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Garantir a criação e implementação do fundo compensatório amazônico, a partir de articulações com a bancada federal e as comissões responsáveis por analisarem projetos de emenda constitucional, visando à proteção da sustentabilidade de áreas impactadas a curto, médio e longo prazo da região amazônica brasileira.

Ações:

Investir em projetos que contemplem ações sócio-culturais, visando à preservação e proteção do patrimônio.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de projetos que contemplem ações sócio-culturais, visando à preservação e proteção do patrimônio.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 04: Incentivar o desenvolvimento de projetos e estruturas que contribuam para a sustentabilidade dos museus de modo a promover a geração de emprego e renda.

Estratégia 01: Construir parcerias com órgãos públicos e iniciativa privada para formação de agentes culturais.

Ações:

Capacitar as comunidades com recursos humanos e de infraestrutura para elaboração e gestão de projetos.

Meta quantitativa: Estabelecer 05 parcerias anuais.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 05: Apoiar e estimular a criação de micro empresas, empresas individuais, coletivas e cooperativas, objetivando a geração de renda através de serviços voltados para as atividades museais.

Estratégia 01: Formar grupos de estudos para identificar as áreas, as profissões e os ofícios identificados com a atividade cultural direcionada aos museus.

Ações:

Estabelecer parceria com instituições, programas e políticas públicas e privadas voltados para capacitação de empreendedores da cultura.

Meta quantitativa: 01 curso em cada estado por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Analisar a carga tributária federal e municipal que incide sobre as empresas de prestação de serviços na área museal, incluindo a análise e a reclassificação das empresas do setor quando necessário.

Ações:

Promover campanha junto aos setores competentes para reduzir a carga tributária.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 06: Propor a regularização da comercialização de produtos que promovam e garantam a geração de renda e emprego, visando à sustentabilidade das instituições museológicas.

Estratégia 01: Desenvolver atividades que contribuam para o estreitamento dos museus com a comunidade de forma a favorecer a circulação de produtos e serviços.

Ações:

Promover atividades que favoreçam a circulação de produtos e serviços.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 07: Criar Fundos Setoriais de Museus em âmbito federal, estadual, distrital e municipal para fomentar a relação museu-comunidade, produzindo novas perspectivas de geração de renda para comunidade e receita para os museus, pautadas em produtos e serviços que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres.

Estratégia 01: Estimular a aproximação dos setores museal e do cooperativismo brasileiro na busca de sinergias para financiamento de ações e projetos afins.

Ações:

Realizar encontros regionais entre os agentes de ambos os setores onde a economia cooperativa tenha forte presença na comunidade local.

Meta quantitativa: Encontros regionais bienais.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular parcerias entre as redes de museus e sistemas cooperativos estaduais para a realização de projetos.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de projetos oriundos de parcerias entre as redes de museus e sistemas cooperativos estaduais.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar a circulação dos bens produzidos nos museus, por meio do incentivo à cadeia criativa e produtiva local, em

eventos e publicações em CDs, DVDS, *sites*, livros, revistas (*on-line* e impressas) e audiovisuais.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a inserção de informações sobre os bens produzidos nos museus em eventos e em mídias.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Disponibilizar por meio de parcerias (secretarias de educação, de turismo, de saúde, de meio ambiente e de ciência e tecnologia) recursos para manutenção das atividades museais.

Ações:

Elaborar planos museológicos, museográficos e planos de ação para o incentivo à cadeia criativa e produtiva de bens culturais, via museus, facilitando a mostra e comercialização de obras afro-descendentes, indígenas e outros brasileiros.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: Criar mecanismos de sustentabilidade para os museus, que possam ser geradores de renda para a comunidade e de receita para os museus garantindo diferentes formas de captação de recursos e impulsionando a cadeia produtiva do setor.

Ações:

Realizar capacitação na área de gestão e administração para o desenvolvimento de produtos e serviços, que gerem renda para a comunidade e receita para o museu, bem como para a elaboração de projetos e captação de recursos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Promover a instalação de lojas, cafés, livrarias, cessão de espaço para eventos, entre alternativas de geração de receita para os museus.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de museus que dispõe de espaços destinados a atividades associadas à geração de receita.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 04: Identificar o perfil da localidade e suas potencialidades para a criação de espaços museais que traduzam a identidade local.

Ações:

Mobilizar a comunidade no sentido de despertar o interesse e a conscientização para a preservação da história e memória locais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar, em parceria com o Ibram e sistemas de museus, oficinas para a identificação e diagnóstico das demandas locais.

Meta quantitativa: Atingir um mínimo de 50% dos municípios que não possuem museu.

Meta temporal: até 2014.

Diretriz 08: Incentivar o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos detentores de conhecimentos tradicionais por meio da capacitação desses grupos para gerir de modo coletivo, autônomo e conjugado o potencial gerador de renda contido em seus saberes e a preservação dos mesmos.

Estratégia 01: Implementar nas comunidades mecanismos de aprendizagem contextualizada e de estabelecimento do diálogo entre os saberes e os modos de vida locais e o conhecimento universal.

Ações:

Realizar oficinas de repasse dos saberes tradicionais específicos de cada comunidade, promovendo nos museus a valorização dessas referências culturais e o fortalecimento dos grupos, difundindo sua importância, gerando ou coletando fontes de pesquisa.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar produtos, exposições e atividades educativas, informando aos visitantes sobre o valor cultural agregado aos

saberes tradicionais, de modo a contribuir com a formação de segmentos de consumidores diferenciados.

Meta quantitativa: 01 exposição associada à elaboração de produtos e atividades educativas (em cada grupo ou comunidade).

Meta temporal: 01 mês em cada espaço expositivo (a exposição pode ter o caráter itinerante e percorrer diversos espaços e cidades).

Desenvolver ações e atividades voltadas para as potencialidades dos saberes e dos detentores dos bens culturais imateriais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Realizar ações de formação e capacitação de indivíduos e agentes culturais de diferentes grupos de detentores de conhecimentos tradicionais nos locais de prática.

Ações:

Orientar os detentores de conhecimentos tradicionais para o uso sustentável dos recursos ambientais na produção de seus saberes, por meio de exposições e atividades sócio-educativas.

Meta quantitativa: 01 exposição e atividades sócio-educativas por ano (em cada grupo ou comunidade).

Meta temporal: 10 anos.

Colaborar na identificação dos membros dos grupos que possam assumir papéis de liderança e de gestão, reconhecendo-os como representantes e mediadores no processo de construção criativa de iniciativas, e na tomada de decisões vinculadas a todas as estratégias de ações museais que visem à preservação, comercialização e difusão dos saberes.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Formar grupos de estudos para identificar as comunidades tradicionais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 09: Potencializar em cada instituição museológica ações que viabilizem a participação das comunidades locais no que se refere ao artesanato, culinária típica, lendas, danças, crenças e costumes populares.

Estratégia 02: Capacitar os produtores culturais das comunidades, considerando os aspectos culturais regionais específicos.

Ações:

Reestruturar os espaços museológicos para a comercialização dos produtos artesanais.

Meta quantitativa: 20 espaços museológicos reestruturados por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 10: Evidenciar a necessidade dos programas de financiamento a projetos para o setor museológico, ressaltando o museu como bem simbólico e ativo econômico, passível de investimentos e geração de receitas.

Estratégia 01: Identificar o museu como instrumento cultural capaz de estimular e contribuir para o desenvolvimento de empresas criativas e dos agentes criadores, ampliando e tornando mais eficiente o mercado de bens e serviços culturais, com sustentabilidade econômica e ganhos sociais.

Ações:

Elaborar projetos que possam gerar trabalho, emprego e renda, capazes de propiciar oportunidades de inclusão social, em particular para jovens e minorias.

Meta quantitativa: 540 projetos (02 por estado da federação).

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 11: Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade destas instituições.

Estratégia 01: Normatizar a ação de associações nos museus e espaços de memória bem como a relação destas associações com as representações institucionais da cultura da União, dos estados, Distrito Federal e dos municípios.

Ações:

Realizar atividades em parceria com associações a fim de gerar recursos que permitam investimentos e benefícios aos museus e espaços de memória.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Criar e fortalecer associações de amigos dos museus que auxiliem na captação e geração de recursos, realizando atividades e eventos diversificados, vendas de produtos, espaços gastronômicos, entre outros.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Criar comissões compostas por membros do poder público e sociedade civil a fim de gerenciar ações para a criação, organização, desenvolvimento e manutenção das atividades das associações em parcerias com os museus e espaços de memória.

Ações:

Articular para que as comissões sejam compostas de modo paritário por membros do poder público, sociedade civil e membros das associações.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 12: Garantir a qualificação dos recursos humanos voltados para o trabalho nas instituições museológicas, para o acesso aos diversos mecanismos de financiamento.

Estratégia 01: Criar um programa de formação, visando qualificar e capacitar trabalhadores de museus para a elaboração, gestão, execução e prestação de contas de projetos financiados.

Ações:

Estimular a criação de cursos de qualificação e graduação para o setor museal, incluindo pós-graduação em Economia da Cultura.

Meta quantitativa: Ampliar em 50% o número de cursos existentes, priorizando as regiões norte, nordeste e centro-oeste.

Meta temporal: 10 anos.

Articular a alteração nas grades curriculares dos cursos de Museologia, para incluir disciplinas relacionadas à economia criativa com ênfase especial em gestão de projetos.

Meta quantitativa: 100% dos cursos de Museologia existentes, disponibilizando disciplina relacionada à economia criativa.

Meta temporal: 03 anos.

Diretriz 13: Propor a realização de concursos públicos em âmbito federal, estadual, distrital e municipal para funções nas áreas de atuação dos museus.

Estratégia 01: Propor a criação de cargos de nível superior para museólogo, restaurador e educador nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, bem como cargos técnicos nos mesmos âmbitos.

Ações:

Articular junto a instituições como Senai, Ifet, Sesc e Eteepam a criação de cursos profissionalizantes de nível técnico na área de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular a criação de cursos de formação continuada para profissionais da área de museus.

Meta quantitativa: 350 oficinas por ano.

Meta temporal: 04 anos.

Diretriz 14: Ampliar parcerias entre os museus e o setor turístico, propiciando a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade cultural.

Estratégia 01: Conscientizar o setor turístico sobre o potencial da participação dos museus na cadeia produtiva do turismo.

Ações:

Articular junto a instituições públicas e privadas a inserção dos museus nos roteiros turísticos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Propor ao Ibram a realização de pesquisas que comprovem o potencial econômico da inserção dos museus nos roteiros turísticos.

Meta quantitativa: 01 pesquisa.

Meta temporal: 01 ano.

Incentivar a articulação entre os setores museais e turísticos na ampliação e no revigoramento de pólos gastronômicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular a divulgação articulada entre os setores museal e turístico, inclusive com a realização de uma campanha nacional promovida pelos Ministérios da Cultura e do Turismo.

Meta quantitativa: 01 campanha nacional.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular a inserção do potencial turístico dos museus em campanhas publicitárias realizadas pelos setores público e privado.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Propor ao Ministério da Cultura o estímulo/criação de um calendário *online* na internet, de eventos culturais – exposições, festivais, seminários, bienais, entre outros – para

ser alimentado diretamente, com moderação, por instituições e produtores culturais.

Meta quantitativa: 01 calendário *online* implantado.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 02: Viabilizar estratégias para garantia da inserção do legado cultural, em especial na área dos museus, nos projetos de financiamento para os mega-eventos, como a Copa 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Ações:

Sensibilizar órgãos e instituições governamentais e privadas sobre a importância dos museus como espaços a serem valorizados e visitados durante a realização destes mega eventos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Em acordo com o calendário de mega eventos.

Incentivar a criação de linhas de financiamento, nos programas previstos, para modernização e infra-estrutura dos museus, no sentido de atender o público a ser recebido durante a realização dos mega-eventos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Em acordo com o calendário de mega eventos.

Diretriz 15: Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa de futuras gerações.

Estratégia 01: Propiciar o desenvolvimento de planos estratégicos de capacitação continuada para os museus brasileiros que primam pela inovação.

Ações:

Instituir um prêmio nacional que valorize a criatividade e a inovação dos museus brasileiros.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Oferecer oficinas para a qualificação de projetos de inovação.

Meta quantitativa: 108 oficinas (02 por ano em cada estado).

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Fomentar o desenvolvimento projetos de inovação com base em plataformas científicas e de tecnologias de ponta e em permanente interlocução com redes colaborativas.

Ações:

Oferecer oficinas de qualificação para o desenvolvimento projetos de inovação tecnológica e economia criativa nos museus.

Meta quantitativa: 108 oficinas (02 por ano em cada estado).

Meta temporal: 02 anos.

Estimular a apresentação de exemplos bem sucedidos de inovação e economia criativa em instituições nacionais e internacionais em seminários da área museológica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo v – Gestão e institucionalidade da cultura

Diretriz 1 - Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, integrado com o Sistema Nacional de Cultura.

Estratégia 01: Definir o Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus como colegiado setorial no Plano Nacional de Cultura.

Ações:

Manter a realização do Fórum Nacional de Museus em diferentes locais do Brasil.

Meta quantitativa: Um Fórum Nacional de Museus a cada 02 anos.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Definir mecanismos para ampliar a participação da sociedade civil do setor museológico nas políticas públicas.

Ações:

Eleger um representante da sociedade civil do setor museológico para tomar assento nos conselhos federal, estaduais, municipais e distrital de cultura e museus.

Meta quantitativa: Representantes da sociedade civil eleitos.

Meta temporal: 10 anos.

Garantir que a sociedade civil do setor museológico tenha participação na formulação dos editais do Ibram, inclusive nas comissões de avaliação.

Meta quantitativa: Inclusão de um representante do setor museológico na comissão de elaboração e avaliação dos editais do Ibram.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 03: desenvolver parcerias com os governos e o terceiro setor para gestão compartilhada.

Ações:

Realizar convênios e parcerias para desenvolvimento das ações e atividades museais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 02: Garantir a continuidade da Política Nacional de Museus e a consolidação do Estatuto de Museus, respeitando a diversidade regional, com a ampliação dos investimentos na área.

Estratégia 01: Garantir o repasse equitativo de recursos aos estados.

Ações:

Capacitar as instituições museais para a aplicação e gasto dos recursos repassados.

Meta quantitativa: 04 cursos nacionais por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Incentivar a criação de setores financeiros específicos nas instituições museais.

Meta quantitativa: Ampliação no número de museus com setores financeiros.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Difundir o Estatuto de Museus no âmbito dos estados e municípios e propiciar o seu cumprimento.

Ações:

Difusão do Estatuto de Museus pelo Ibram.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Ações:

Criar escritório do Ibram de apoio a planos e projetos na área museológica nas cinco regiões brasileiras.

Meta quantitativa: 01 escritório de apoio para cada estado.

Meta temporal: 05 anos.

Propiciar a reestruturação das instituições museais de acordo com o Estatuto de Museus.

Meta quantitativa: 01 campanha nacional anual.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 04: Intensificar os mecanismos federais de fomento para a qualificação dos museus e incentivar a criação de mecanismos de financiamento estaduais e municipais para instituições museais.

Ações:

Modernizar a infra-estrutura dos museus e instituições afins, de modo que tenham as condições adequadas para atender as funções básicas de preservação, investigação e comunicação.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 05: garantir que um percentual do orçamento destinado para a cultura seja fixado para os museus e espaços de memória.

Ações:

Construir alianças para discussão e implementação desta proposta em âmbito federal, estadual e municipal.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até que o percentual seja fixado.

Estratégia 06: Articular a aprovação para implementar os Projetos de Emenda Constitucional – PEC no 416/2005 – Sistema Nacional de Cultura; PEC no 150/2003 – Destinação de recursos à cultura; PEC no 236/2008.

Ações:

Mobilizar a sociedade por meio de fóruns de discussões, moções e outras manifestações públicas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até aprovação da PEC.

Diretriz 03: Promover a criação de redes de integração dos museus com a participação do poder público, com o objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento museológico.

Estratégia 01: Estimular a criação de redes de museus.

Ações:

Articular encontros nacionais de redes temáticas de museus.

Meta quantitativa: 01 fórum nacional a cada dois anos.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Criar uma rede de informações entre o poder público e a sociedade civil.

Ações:

Criar uma rede de informações entre o poder público e a sociedade civil

Meta quantitativa: Rede de informação implantada.

Meta temporal: 05 anos.

Estratégia 03: Garantir a participação dos segmentos populares nas redes, com a criação de fóruns permanentes.

Ações:

Promover o intercâmbio de informações através da realização de exposições, oficinas, cursos de capacitação, conferências e eventos científicos e culturais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar material informativo e educativo, considerando as peculiaridades das realidades regionais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 04: Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para a modernização e revitalização dos museus.

Estratégia 01: Estimular a formação e a capacitação dos profissionais de museus.

Ações:

Articular ações para implantação de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação na área museológica e afins, priorizando o interior dos estados.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Contemplar a formação continuada de gestores e profissionais ligados ao setor de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: manter e ampliar os cursos e oficinas oferecidos pelo Ibram, na área museológica.

Ações:

Oferecer cursos, oficinas, palestras, seminários e fóruns.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a oferta de cursos, oficinas, palestras, seminários e fóruns.

Meta temporal: 10 anos.

Organizar um banco de dados para acompanhar o desenvolvimento dos cursos, oficinas, palestras, seminários e fóruns.

Meta quantitativa: Cada grupo deve implantar o projeto em 05 municípios.

Meta temporal: 05 anos.

Realizar oficinas de capacitação na área museal de forma a criar agentes multiplicadores nas regiões interioranas dos estados.

Meta quantitativa: Implantação do projeto em 05 municípios.

Meta temporal: 05 anos.

Promover atividades de cooperação entre instituições museológicas do Brasil e do exterior para desenvolvimento, implementação e aprimoramento de sistemas de informação, catalogação e gestão de acervos.

Meta quantitativa: 02 eventos por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Diretriz 05: Fortalecer as políticas públicas para museus em âmbito municipal, estadual e distrital.

Estratégia 01: Incentivar e apoiar a criação e a dinamização dos sistemas estaduais, distrital e municipais de museus.

Ações:

Realizar reuniões de trabalho e sensibilização com os secretários e gestores da área cultural, para criação dos sistemas de museus, com a participação dos sistemas estaduais quando existentes.

Meta quantitativa: 01 por estado.

Meta temporal: Anual.

Estabelecer convênios técnicos- financeiros do Ibram com os sistemas de museus.

Meta quantitativa: 01 por sistema.

Meta temporal: anual.

Estratégia 02: Estimular a criação dos estatutos estaduais, municipais e distrital de museus.

Ações:

Articular com as comissões de educação e cultura das assembleias estaduais e câmaras municipais e distrital a implementação dos respectivos estatutos de museus, com a participação dos sistemas estaduais quando existentes, e/ou órgãos competentes.

Meta quantitativa: Reuniões – 01 por estado e DF, 01 nos municípios que solicitaram.

Meta temporal: Anual até 2013.

Realizar reuniões com os secretários e gestores da área cultural, para implantação dos respectivos estatutos de museus.

Meta quantitativa: 01 por estado e DF e 01 nos municípios que solicitaram.

Meta temporal: Anual até 2013.

Estratégia 03: Estimular e apoiar a realização de fóruns estaduais, distrital e municipais de museus.

Ações:

Realizar os fóruns em parcerias com o estado, DF e municípios.

Meta quantitativa: 01 por estado, DF e municípios a cada 02 anos.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 04: Incentivar a capacitação de forma a qualificar a atuação dos profissionais de museus.

Ações:

Estimular o desenvolvimento do Plano de Cargos e Salários de forma a valorizar os profissionais de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular junto às instituições ações que possibilitem a capacitação e formação de profissionais nos mais variados níveis.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixos setoriais

Eixo 01: Museu de arte

Tema transversal 01: Gestão museológica

Diretriz: Fomentar políticas públicas que assegurem a execução dos planos museológicos nas instituições.

Estratégia 01: Garantir recursos para execução dos planos museológicos.

Ações:

Realizar seleções públicas específicas para o financiamento de planos museológicos.

Meta quantitativa: Seleções públicas realizadas.

Meta temporal: Anual.

Incentivar a participação das empresas públicas e privadas, bem como da sociedade civil no financiamento dos planos museológicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Ampliar e qualificar os quadros de profissionais de museus.

Ações:

Realizar concursos públicos e garantir formação continuada do corpo técnico-científico dos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar representação do Ibram em todos estados da federação objetivando o apoio a planos e projetos na área museológica.

Meta quantitativa: 01 representação do Ibram em cada estado da federação.

Meta temporal: Em 02 anos a partir de 2011.

Tema transversal 02: preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Implantar uma política de democratização de acervo que garanta sua salvaguarda e novas aquisições, tendo como horizonte a renovação da produção simbólica e da diversidade cultural.

Estratégia 01: Criar centros de referências regionais de pesquisa, conservação e restauração para possibilitar a preservação de acervos de arte.

Ações:

Estabelecer parcerias e convênios com universidades públicas e privadas; instituições de fomento e pesquisa; governos na esfera federal, estadual e municipal e patrocinadores, com a finalidade de arrecadar recursos técnicos e financeiros para os centros de referências regionais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Garantir dotações orçamentárias municipal, estadual e federal, para manutenção dos centros de referências regionais e investimento na formação dos profissionais de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Assegurar a constituição de conselhos curatoriais voltados para estudos transdisciplinares interpretativos e pedagógicos, que culminem na itinerância desses acervos e contemplem públicos diversificados.

Ações:

O Ibram deverá criar orientações para que os museus proponham suas políticas de aquisição de acervos artísticos.

Meta quantitativa: Normas produzidas sobre aquisição de acervos artísticos.

Meta temporal: 02 anos.

Criar subsídios para fomentar os estudos transdisciplinares dos conselhos curatoriais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 03: Capacitação e formação

Diretriz: Elaborar e/ou ampliar um programa nacional de formação continuada e itinerante promovido pelo Ibram, com foco transdisciplinar para os museus de arte.

Estratégia 01: Atualizar as práticas de profissionais de curadoria, gestão, arquitetura, educação lançando mão das mídias sociais para circulação e trocas de experiências.

Ações:

Compor um corpo de pesquisadores do campo ampliado da arte, museu e sociedade para atuar através de cursos, palestras e oficinas na formação da área de museu de arte.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Compor equipes de multiplicadores em cada Estado e Distrito Federal, formados pela equipe do Ibram para atuarem em todos os estados e Distrito Federal.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Criar cursos de formação continuada em educação em museus para diversos segmentos de profissionais ligados aos museus de arte.

Ações:

Realizar parcerias com universidades, profissionais liberais e instituições tecnológicas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Compor equipes de multiplicadores em cada estado, formados pelas equipes multiplicadoras do Ibram para atuarem em todos os municípios de cada estado e Distrito Federal.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Inserir os museus de arte no cotidiano das pessoas, reconhecendo e dialogando com suas diferenças.

Estratégia 01: Desenvolver programas que promovam o acesso amplo a públicos que habitualmente não frequentam museus de arte.

Ações:

Realizar projetos como exposições, seminários, ações educativas e artísticas, internas e externas ao espaço do museu, que envolvam a comunidade, museólogos, educadores, curadores e gestores.

Meta quantitativa: Ao menos 02 ações educativas e artísticas anuais, por museu.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver ações de sensibilização e capacitação de todos os profissionais de museus para o trabalho com os diversos tipos de públicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Articular a produção cultural da comunidade com os acervos instituídos, assegurando um diálogo fluido e permanente entre as instituições culturais, educacionais e a comunidade na qual eles se inserem.

Ações:

Mapear as manifestações culturais, identificando seus produtores e aspirações, por meio de registro imagético, de áudio, cadastro, aplicação de questionários e levantamento documental e oral.

Meta quantitativa: Mapeamento realizado.

Meta temporal: 01 ano.

Promover nas instituições eventos periódicos (mostras, encontros, seminários) a partir da realidade identificada.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Implementar programas de modernização de museus de artes para garantir a salvaguarda do seu ambiente, do acervo e da relação com a comunidade.

Estratégia 01: Realizar o diagnóstico dos museus de arte brasileiros.

Ações:

Mapear as condições existentes.

Meta quantitativa: 01 mapeamento realizado.

Meta temporal: 06 meses.

Elaborar programas de salvaguarda.

Meta quantitativa: 01 programa nacional de salvaguarda elaborado.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 02: Garantir recursos junto a instituições de fomento cultural (Petrobrás, BNDES, Caixa) para a implantação dos programas.

Ações:

Captar recursos públicos e privados para a implantação de programas de modernização e segurança.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Implantar e acompanhar os programas junto às instituições.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 06: Economia de museus

Diretriz: Promover a democratização da cadeia produtiva da arte – cultura, de forma a garantir o desenvolvimento sustentável de seus museus, a fim de fomentar sua vocação e missão como espaços de produção de conhecimento e interação social, estimulando a geração de trabalho, renda e novos acervos.

Estratégia 01: Realizar o mapeamento da cadeia produtiva das artes com levantamento de dados periódicos e divulgação dos dados em um sistema em rede.

Ações:

Criar um cadastro online para identificar a cadeia produtiva.

Meta quantitativa: Cadastro criado.

Meta temporal: 10 anos.

Disponibilizar dados periodicamente levantados de forma a gerar bancos de dados acessíveis e constantemente atualizados.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Ampliar serviços, programas de residências artísticas bem como fomentar a produção da arte e a formação de profissionais.

Ações:

Promover articulações para garantir recursos específicos do Fundo Setorial de Museus para programas e seleções públicas na área dos museus de arte.

Meta quantitativa: 01 fundo federal, estadual e municipal criado.

Meta temporal: 02 anos a partir de 2011.

Propor revisão da Lei 8.666 (licitação), na contratação de profissionais da área artística bem como criar incentivo fiscal para os prestadores de serviço na área de museus – cultura.

Meta quantitativa: Proposta de revisão da Lei 8.666.

Meta temporal: 02 anos a partir de 2011.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Garantir a acessibilidade física, social, informacional e estética a todos os tipos de público aos museus de arte, compreendendo este fator como de importância para a sustentabilidade sócio-ambiental.

Estratégia 01: Propor e estimular a elaboração de parâmetros e orientações para implementar programas e processos que promovam a acessibilidade e a sustentabilidade nos museus de arte.

Ações:

Elaborar uma publicação sobre acessibilidade e outra sobre sustentabilidade que abranjam a complexidade dos conceitos, contendo orientações e parâmetros para sua implementação além da apresentação de experiências.

Meta quantitativa: 01 publicação nacional sobre acessibilidade e outra sobre sustentabilidade de museus.

Meta temporal: 01 ano.

Identificar, através de diagnóstico participativo, os frequentadores e não frequentadores dos museus tendo em vista a ampliação do público e o atendimento às suas especificidades.

Meta quantitativa: 01 pesquisa nacional.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Sensibilizar e capacitar todos os profissionais dos museus de arte para atender às especificidades etárias, sócio-culturais, sensoriais, motoras, cognitivas e psíquicas dos diferentes perfis de público.

Ações:

Planejar a realização de cursos, seminários, oficinas e residências, tendo em vista a formação de uma rede para troca de experiências e conhecimentos entre museus, centros de referência, universidades e comunidades.

Meta quantitativa: 01 plano de cursos, seminários e oficinas elaborado.

Meta temporal: 01 ano.

Tema transversal 08: Comunicações e exposições

Diretriz: Assegurar a promoção do museu de arte em todas as suas ações e democratizar a exposição como ferramenta de integração com a comunidade e o espaço museal.

Estratégia 01: Implantar ações que potencializem o diálogo dos museus de arte e sociedade para construção da cidadania e reflexão do pertencimento e identidade social.

Ações:

Promover o intercâmbio interdisciplinar entre setores por meio de oficinas, atividades educativas e reuniões com toda equipe da instituição, estabelecendo fluxos contínuos de comunicação na formação de políticas e diretrizes internas.

Meta quantitativa: 01 ação de intercâmbio interdisciplinar, bimestralmente.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver exposições itinerantes e ações educativo-culturais de forma a divulgar e democratizar o museu à comunidade.

Meta quantitativa: 01 exposição realizada por museu, trimestralmente.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Ampliar a compreensão de comunicação para os museus de arte, envolvendo os estudos curatoriais,

programas educativos, relações de agenciamento social e formação de público.

Ações:

Estabelecer parcerias com instituições governamentais ou mecenatos para divulgações através de meios multimídias e publicitários.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar material de divulgação, construídos por profissionais da área museológicas e afins, para os diversos públicos alvo.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Reconhecer o museu de arte como ambiente transdisciplinar para pesquisa e criação.

Estratégia 01: Instituir práticas de pesquisas nos âmbitos externos à instituição.

Ações:

Implementar programas como bolsas, oficinas, seminários e *workshops* que possibilitem a criação artística que dialogue com o contexto e entorno e a cidade na qual o museu se insere.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de programas como bolsas, oficinas, seminários e *workshops* que possibilitem a criação artística, disponibilizados por museus de arte.

Meta temporal: 10 anos.

Aproximar os museus da sociedade criando programas de estágios e extensão tendo em vista a multidisciplinaridade, sem restrição de áreas de conhecimento.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de museus com programas de estágio e extensão de caráter multidisciplinar.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Instituir práticas de pesquisa no âmbito interno da instituição, desenvolvidas em seus diversos setores.

Ações:

Implementar programas de formação continuada nas diversas áreas do conhecimento como: bolsas, seminários, *workshops* que garantam o intercâmbio intra e extra-institucionais para os profissionais dos museus de arte.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de programas de formação continuada nas diversas áreas do conhecimento, disponibilizados por museus de arte.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo 02: Museu de história

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Assegurar e fortalecer a existência dos museus de história como locais de reflexão crítica sobre a história representada e a ser representada, garantindo a coerência da missão institucional.

Estratégia 01: Construir a Rede Nacional de Museus de História.

Ações:

Realizar encontro bienal de museus de história, intercalando com o Fórum Nacional de Museus, em diferentes locais.

Meta quantitativa: 01 encontro bienal.

Meta temporal: 10 anos.

Utilizar os recursos tecnológicos de comunicação para fortalecer a troca de informações entre os museus de história.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Implementar mecanismos capazes de garantir o desenvolvimento dos programas referidos nos planos museológicos dos museus de história, tendo em vista as especificidades da atribuição de valores e sentidos que caracterizam seus acervos.

Ações:

Desenvolver e implementar mecanismos capazes de garantir programas de ampliação e qualificação permanente dos quadros funcionais dos museus de história.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer convênios e parcerias com instituições afins às especificidades dos museus de história.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Assegurar a implantação de uma política nacional de preservação, aquisição e democratização dos acervos museológicos dos museus de história que garantam o acesso da sociedade ao seu patrimônio cultural.

Estratégia 01: Criar e/ou reestruturar os setores técnicos necessários aos museus de história de modo a atender à política nacional de preservação, aquisição e democratização de acervos.

Ações:

Dotar os museus de história de equipe e equipamentos adequados aos setores técnicos.

Meta quantitativa: 100% dos museus.

Meta temporal: 10 anos.

Capacitar o corpo técnico para que possam desempenhar as atividades de preservação, aquisição e democratização de acervos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Criar comissões internas nos museus de história para definir procedimentos de aquisição, difusão e descarte de acervo, solicitando consultoria técnica, quando necessário.

Ações:

Disponibilizar, por meio de uma rede nacional, listagem dos acervos dos museus de história, facilitando a pesquisa e democratizando o acesso ao público.

Meta quantitativa: Listagem de acervos disponível.

Meta temporal: 10 anos.

Incentivar a coleta de acervos que preencham as lacunas históricas específicas da coleção dos museus a

fim de possibilitar a preservação da memória dos diferentes grupos sociais brasileiros.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: Garantir a implantação de um programa nacional de formação profissional (qualificação e capacitação) capaz de suprir as carências e demandas das instituições públicas e privadas e garantir a valorização do profissional de museu e a qualidade dos serviços prestados.

Estratégia 01: Criar o Programa Nacional Pró-museologia como estímulo à qualificação do profissional das diversas áreas do museu, em vários níveis de ensino.

Ações:

Oferecer condições para que profissionais de museus possam cursar graduação e pós-graduação em Museologia e áreas afins, como forma de assegurar a qualidade dos serviços prestados pela sua instituição.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Oferecer condições para que profissionais de museus possam realizar cursos técnicos de ensino médio, nas áreas relacionadas à instituição museal, de forma a garantir a qualidade dos serviços prestados.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Definir programas de capacitação de modo a promover o estreitamento da relação museu-comunidade e capacitar, permanentemente, os profissionais e parceiros envolvidos no processo museal local, considerando a função histórica e social dos museus.

Ações:

Realizar cursos e oficinas de políticas públicas, de novas tecnologias, entre outros assuntos, em parceria com o Ibram e sistemas de museus.

Meta quantitativa: 01 programa anual.

Meta temporal: 10 anos.

Promover estágios de vivências de curta duração em outras instituições museais de história, no Brasil e no exterior, visando à apropriação de novas práticas e conhecimentos.

Meta quantitativa: 01 programa anual.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Garantir que cada instituição possua setor educativo, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu, composto por uma equipe qualificada e multidisciplinar, que tenha definido um projeto pedagógico que fomente a relação museu-sociedade, assegurando seu status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social.

Estratégia 01: Construir um projeto pedagógico, sujeito à avaliação periódica, com a participação de representantes de vários segmentos da sociedade, possibilitando o protagonismo dos sujeitos envolvidos nas ações educativas.

Ações:

Elaborar o projeto pedagógico contando com a participação efetiva dos representantes da comunidade e dos profissionais da área de ensino.

Meta quantitativa: Ação contínua a partir da elaboração do projeto pedagógico.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver ações educativas incluindo a produção de materiais de apoio, em conformidade com o projeto pedagógico elaborado.

Meta quantitativa: Ação contínua a partir da elaboração do projeto pedagógico.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Implementar política de formação continuada da equipe do setor educativo da instituição, contribuindo para a reflexão e o aperfeiçoamento da prática profissional nos museus históricos.

Ações:

Identificar e atender as demandas de formação e capacitação dos profissionais do setor educativo dos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar, em parceria com outras instituições museológicas, de ensino e de pesquisa, seminários, oficinas e encontros para os profissionais da equipe de educação do museu.

Meta quantitativa: Eventos realizados.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Garantir a instalação e a permanente modernização de equipamentos e novas tecnologias, com ênfase no sistema de segurança, assim como na atualização dos profissionais dos museus de história nas referidas áreas.

Estratégia 01: Definir mecanismos de captação e dotação de recursos financeiros para modernização e segurança dos museus de história.

Ações:

Elaborar projetos de captação de recursos financeiros.

Meta quantitativa: Constante.

Meta temporal: 10 anos.

Executar a política definida no programa de segurança do plano museológico.

Meta quantitativa: Constante.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Definir programas de capacitação de recursos humanos, nas áreas de modernização e segurança dos museus de história.

Ações:

Realizar convênios e parcerias com universidades e institutos de pesquisa, visando à implementação de programas de modernização e segurança.

Meta quantitativa: Constante.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar, periodicamente, treinamentos de segurança para todos os profissionais que trabalham no museu.

Meta quantitativa: Constante.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 06: Economia de museus

Diretriz: Implantar políticas de fomento e financiamento específicas para os museus de história, incentivando a participação da iniciativa privada.

Estratégia 01: Implementar parcerias com instituições nacionais e internacionais visando à captação de recursos.

Ações:

Mapear as possíveis instituições parceiras nacionais e internacionais.

Meta quantitativa: 01 mapeamento.

Meta temporal: 01 ano.

Realizar intercâmbio entre os profissionais de museus de história para pesquisa e desenvolvimento de produtos culturais.

Meta quantitativa: 01 programa de intercâmbio anual.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Implementar parcerias com instituições públicas e privadas objetivando dar maior visibilidade e obter recursos para os museus de história.

Ações:

Criar parcerias com operadoras de turismo para a elaboração e execução de roteiros alternativos, evidenciando os museus de história como produto turístico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Criar programas de capacitação visando à qualificação dos profissionais envolvidos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Assegurar medidas eficazes de acessibilidade aos museus e às informações museológicas, incluindo informações conscientizadoras sobre desenvolvimento sustentável e sua relação/integração com o meio ambiente, para todo e qualquer tipo de público.

Estratégia 01: Garantir o acesso à instituição para todo e qualquer tipo de público.

Ações:

Meta quantitativa:

Meta temporal:

Buscar medidas orçamentárias regulares no intuito de promover a adaptação do espaço físico e a contratação de profissionais especializados no tratamento do público portador de necessidades especiais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver ações com a comunidade local e adjacências de modo a ampliar o público e atrair o não-público do museu.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Elaborar meios e ações educativas para a conscientização sobre a sustentabilidade ambiental.

Ações:

Promover parcerias com instituições qualificadas para disseminar a educação ambiental.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar exposições didáticas temporárias e itinerantes para divulgar conceitos sobre desenvolvimento sustentável.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 08: Comunicação e exposições

Diretriz: Assegurar a implantação de um plano de comunicação e fomentar mecanismos que possibilitem montagens de exposições que contemplem o diálogo eficiente entre o museu e a comunidade.

Estratégia 01: Criar um núcleo de comunicação que atenda às demandas internas e externas de museus de história.

Ações:

Contratar profissionais especializados para implementar as ações inerentes ao plano de comunicação.

Meta quantitativa: Mínimo 01.

Meta temporal: Permanente.

Elaborar o plano de comunicação do museu, em consonância com o seu plano museológico.

Meta quantitativa: Plano elaborado.

Meta temporal: 06 meses.

Estratégia 02: Viabilizar exposições que facilitem o entendimento e o acesso dos diferentes públicos, com abordagem participativa.

Ações:

Realizar encontros e oficinas entre representantes da comunidade e profissionais dos museus durante o processo de elaboração da exposição.

Meta quantitativa: 01 oficina e 01 encontro por exposição.

Meta temporal: A partir de janeiro de 2011.

Elaborar e utilizar recursos museográficos que permitam diferentes interpretações e resgate de memórias silenciadas.

Meta quantitativa: No mínimo 01 reunião mensal.

Meta temporal: A partir de janeiro de 2011.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Assegurar que os museus de história cumpram sua função social como lugar de produção, sistematização e difusão do conhecimento histórico, estimulando novos métodos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da educação, do acervo, da história e do público.

Estratégia 01: Desenvolver, a partir de inter-relações entre instituições museais, de ensino, o poder público e comunidade, mecanismos de pesquisa com o objetivo de ampliar o olhar para as histórias locais, fundamentais no processo de construção e desconstrução de memórias nacionais.

Ações:

Adquirir equipamentos de qualidade como suporte à realização de pesquisas de campo, assim como realizar contratações de recursos humanos qualificados com formação interdisciplinar.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar um plano estabelecendo as rotas de ação que privilegiem as pesquisas de campo no âmbito do saber e fazer, além da formação da história local, utilizando depoimentos orais como instrumento de acesso a outras fontes de pesquisa.

Meta quantitativa: Plano elaborado.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 02: Garantir a criação e manutenção do setor de pesquisa no organograma dos museus de história, dotado de equipe qualificada e multidisciplinar, articulado com as entidades e instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e fomentos, estimulando parcerias e convênios.

Ações:

Definir no setor de pesquisa linhas temáticas de investigação científica e acadêmica multidisciplinares.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Promover a formação continuada da equipe de pesquisa em programa de pós-graduação, *strictu e latu sensu*, bem como a participação de cursos, seminários, fóruns, congressos e etc.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo 03: Museus de cultura militar

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Aprimorar a gestão museal.

Estratégia 01: Realizar e completar os planos museológicos.

Ações:

Incentivar o desenvolvimento dos planos museológicos nos museus de cultura militar.

Meta quantitativa: 100% dos museus militares com um plano museológico.

Meta temporal: 05 anos a partir da Lei 11904/09

Assessoria do Ibram no acompanhamento da elaboração dos planos museológicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Capacitar os gestores dos planos museológicos.

Ações:

Identificar as necessidades de capacitação técnica.

Meta quantitativa: 100% dos museus com levantamento elaborado.

Meta temporal: 03 anos.

Disponibilizar oficinas de capacitação técnica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Implementar mecanismos que promovam as políticas de aquisição, preservação e democratização de acervos.

Estratégia 01: Divulgar os acervos através de bancos de dados disponibilizados na internet.

Ações:

Incentivar a catalogação dos acervos nas instituições de cultura militar.

Meta quantitativa: 100% dos museus militares com acervo catalogado.

Meta temporal: 03 anos.

Criar e alimentar bancos de dados.

Meta quantitativa: 100% dos museus militares com banco de dados atualizados.

Meta temporal: 03 anos.

Estratégia 02: Incentivar o estabelecimento de uma política de aquisição.

Ações:

Prover documentação e oficinas para a capacitação.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Capacitar os gestores dos museus na área de projetos para aquisição e preservação de acervos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: Promover a formação/ capacitação de profissionais que atuam nas áreas técnicas atinentes aos museus.

Estratégia 01: Incentivar o aumento do efetivo de profissionais técnicos nos quadros dos museus de cultura militar.

Ações:

Promoção de concursos públicos para admissão de profissionais de quadros permanentes (militares e civis) das áreas de Museologia, Biblioteconomia, Arquivologia, História e Pedagogia para os museus de cultura militar.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Ofertar regularmente cursos e estágios nos níveis técnicos e superiores visando à capacitação dos profissionais existentes nos museus de cultura militar.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 04: Formar e capacitar conservadores e restauradores.

Ações:

Promover intercâmbios/ estágios nas áreas de conservação e restauração entre instituições museológicas.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente o número de museus que possibilitem programas de intercâmbio e estágio na área de conservação e restauração.

Meta temporal: 10 anos.

Criar cursos técnicos em restauro e conservação.

Meta quantitativa: Reduzir o percentual da demanda não atendida.

Meta temporal: 03 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Incentivar visitas escolares aos diversos tipos de museus com o propósito de desenvolver a mentalidade cultural.

Estratégia 01: Promover cursos de capacitação e formação de profissionais de educação para museus.

Ações:

Elaborar material didático com temática voltada para questões abordadas nos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar oficinas, mini-cursos, palestras e seminários, para subsidiar os profissionais da educação.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Capacitar professores da rede pública e particular de ensino para visitação aos museus de cultura militar.

Ações:

Criar editais de fomento específicos para a área de ação educativa em museus.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer parcerias com as secretarias estaduais e municipais para visitas aos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Implantar a modernização dos planos de segurança orgânica específicos para museus.

Estratégia 01: Promover intercâmbios/ estágios entre instituições museológicas.

Ações:

Buscar no Sistema Brasileiro de Museus parcerias no trato da segurança museológica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar cursos de segurança específicos para acervos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Promover a capacitação de pessoal e aquisição de equipamentos para implementar a segurança em museus.

Ações:

Incentivar o desenvolvimento de projetos específicos de segurança.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Criar editais de fomento na área de modernização de sistemas de segurança.

Meta quantitativa: 01 edital por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 06: Economia dos museus

Diretriz: Fortalecer e ampliar as formas de obtenção de recursos.

Estratégia 01: Utilizar os mecanismos legais necessários para o uso de recursos obtidos.

Ações:

Incentivar o apoio de associações de amigos e de instituições públicas ou privadas visando à captação de recursos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar projetos para participar de editais de fomento.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Formação e capacitação de pessoal para elaboração e execução de projetos de captação de recursos.

Ações:

Participar de oficinas oferecidas pelo Ibram e outras instituições.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar intercâmbios, visitas e outras formas de troca de experiências.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Ampliar a acessibilidade e a sustentabilidade ambiental dos museus.

Estratégia 01: Cumprir as leis referentes à acessibilidade de portadores de necessidades especiais, assim como diversificar os meios de transporte para acesso.

Ações:

Melhorar e modernizar a sinalização de acesso aos museus.

Meta quantitativa: 100% dos museus com sinalização de acesso.

Meta temporal: 02 anos.

Fazer gestão junto aos governos estaduais e municipais, visando à facilitação de acesso aos museus através de transporte público.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Cumprir as leis referentes à sustentabilidade ambiental.

Ações:

Capacitação de pessoal para desenvolvimento de projetos de sustentabilidade ambiental.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Exercer ação coordenada com os órgãos ambientais, a fim de identificar e implementar projetos de sustentabilidade.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 08: Comunicação e exposições

Diretriz: Ampliar e diversificar a comunicação com o público e adequar as exposições para melhor divulgação cultural.

Estratégia 01: Intensificação da divulgação dos museus e seus acervos junto à mídia.

Ações:

Criação de plano de mídia.

Meta quantitativa: 100% dos museus com plano de mídia.

Meta temporal: 02 anos.

Capacitação de pessoal técnico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Adequação das exposições as modernas formas de comunicação.

Ações:

Promover eventos culturais nos museus referentes às exposições.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular os processos de interação do público com as exposições.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Implementar a pesquisa e a inovação visando ao incremento do conhecimento e sua divulgação.

Estratégia 01: Formar e qualificar profissionais aptos para o desenvolvimento das ações.

Ações:

Criar assessorias e treinamentos a equipes de pesquisas interdisciplinares nos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Divulgação das pesquisas publicando seus resultados.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Implantar mecanismos alternativos que proporcionem soluções inovadoras para realidade dos museus de cultura militar.

Ações:

Promover intercâmbios, convênios, cursos e estágios entre instituições de ensino e museus.

Meta quantitativa: Aumentar o número de programas de intercâmbio, cursos e estágios disponibilizados pelos museus.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular a capacidade criativa do pessoal.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo 04: Museus de ciências e tecnologia

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Fortalecer a gestão museal por meio do desenvolvimento pleno das atividades-fins dos museus, com foco na capacitação de gestores e atualização de profissionais das instituições, bem como valorizar o patrimônio relacionado à ciência e tecnologia.

Estratégia 01: Promover a atualização dos profissionais da área de gestão dos museus de C&T.

Ações:

Desenvolver a articulação de ações entre diferentes instâncias de poder (governo federal, estadual e municipal e organismos internacionais) e áreas de atuação (cultura, educação, ciência e tecnologia) para o intercâmbio de experiências na área de gestão museal.

Meta quantitativa: Encontros profissionais anuais: internacional (1), nacional (1), regional (1).

Meta temporal: 10 anos.

Criar um programa nacional de atualização e capacitação em gestão museal, contemplando especificidades dos museus de C&T.

Meta quantitativa: Cursos semestrais com cobertura nacional.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Articular o inter-relacionamento entre órgãos das áreas de cultura e de C&T para o reconhecimento pleno das ciências como patrimônio cultural.

Ações:

Realização de fóruns, publicações e outros instrumentos, com a participação de diversos representantes das esferas da cultura e de C&T, visando à discussão das ciências como patrimônio.

Meta quantitativa: 01 fórum, 01 publicação nacionais com frequência anual.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Estabelecer padrões e procedimentos de preservação das diferentes tipologias de acervo científico-tecnológicos e histórico-científicos.

Estratégia 01: A partir do conhecimento existente, sistematizar padrões e procedimentos de preservação das diferentes tipologias de acervo de ciências e tecnologia.

Ações:

Diagnosticar as práticas correntes e o estado da arte das técnicas de preservação.

Meta quantitativa: 01 diagnóstico completo.

Meta temporal: Em 02 anos, com atualização a cada 03 anos.

Elaborar manual com padrões e procedimentos técnicos que garantam a preservação dos acervos de ciências e tecnologia.

Meta quantitativa: 01 manual.

Meta temporal: Em 01 ano, com atualização constante.

Estratégia 02: Promover a adequação das instituições aos padrões de preservação e aquisição de acervos de ciências e tecnologias.

Ações:

Promover pesquisas, publicações e seminários/fóruns/redes específicos sobre preservação de acervos de ciências e tecnologia.

Meta quantitativa: 01 seminário/fórum, 01 publicação nacional com frequência anual.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer linhas de fomento, por meio de editais, para preservação e aquisição de acervos de ciências e tecnologia.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: Articular um programa nacional de formação e capacitação de profissionais para atuação em museus de C&T, em todos os níveis.

Estratégia 01: Diagnosticar as demandas de formação e de capacitação no campo dos museus de C&T no Brasil.

Ações:

Levantar as necessidades dos museus de C&T em termos de capacitação profissional, bem como a quantidade e a localização dos cursos existentes relativos à formação e à capacitação para museus de C&T.

Meta quantitativa: 01 levantamento nacional.

Meta temporal: em 06 meses.

Analisar a grade curricular dos cursos identificados e elaborar relatório propositivo.

Meta quantitativa: 01 relatório com propostas de novos cursos.

Meta temporal: em 06 meses.

Estratégia 02: Implantar um programa nacional de formação e capacitação em museus de C&T.

Ações:

Criar cursos de formação e capacitação que atendam às diversas demandas do setor.

Meta quantitativa: 04 novos cursos de âmbito nacional implantados.

Meta temporal: em 02 anos.

Estabelecer redes de parcerias entre os governos federal, estadual, municipal e outros.

Meta quantitativa: 01 rede implementada.

Meta temporal: em 01 ano.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Fomentar o desenvolvimento de ações educativas externas e internas às instituições museológicas de C&T, para que estas atuem como instrumentos de transformação e inclusão social.

Estratégia 01: Fortalecer os setores educativos dos museus de C&T.

Ações:

Criar incentivos efetivos para ampliação gradativa do quadro regular e/ou efetivo de educadores dos setores educativos nos museus.

Meta quantitativa: dobrar o quadro de educadores em museus em nível nacional.

Meta temporal: 10 anos.

Criar centros de referências regionais em educação em museus.

Meta quantitativa: 01 centro em cada região.

Meta temporal: Em 05 anos.

Estratégia 02: Estabelecer mecanismos para atingir grupos sociais que não frequentam museus.

Ações:

Realizar em diferentes estados pesquisas para identificar e caracterizar grupos não frequentadores de museus.

Meta quantitativa: Pesquisa em todas as cidades com mais de 100 mil habitantes.

Meta temporal: Capitais em 02 anos, municípios em 05 anos.

Viabilizar programas extramuros e/ou itinerantes por meio de editais.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Criar um programa nacional de modernização e adequação da segurança dos museus de C&T.

Estratégia 01: Levantar as condições atuais e criar padrões de segurança para os museus de C&T.

Ações:

Diagnosticar as condições dos espaços físicos, coleções, documentação, recursos humanos e público visitante.

Meta quantitativa: Diagnóstico completo.

Meta temporal: Em 02 anos, com revisão trienal.

Criar padrões nacionais de segurança e modernização baseados nos diagnósticos, incorporando a experiência internacional.

Meta quantitativa: Edição de manual.

Meta temporal: Em 02 anos após o diagnóstico, com revisão trienal.

Estratégia 02: Implantar padrões de segurança e modernização nos museus de C&T.

Ações:

Adequar os itens de segurança e de capacitação de pessoal por meio de editais.

Meta quantitativa: 01 Edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Padronizar sistemas de informação dos museus de C&T.

Meta quantitativa: 100% dos sistemas padronizados.

Meta temporal: em 05 anos.

Tema transversal 06: Economia dos museus

Diretriz: Ampliar as fontes de recursos dos museus e incrementar a participação das instituições museológicas na economia da área onde elas estiverem inseridas.

Estratégia 01: Viabilizar mecanismos para aumentar a sustentabilidade econômica dos museus de C&T.

Ações:

Criar escritórios técnicos estaduais para orientação na elaboração de planos de negócios e elaboração de projetos.

Meta quantitativa: 01 escritório por estado.

Meta temporal: 02 anos para implantação.

Propor mecanismos de desburocratização dos processos ligados à economia dos museus.

Meta quantitativa: Instrução normativa e revisão da legislação.

Meta temporal: em 02 anos.

Estratégia 02: Criar condições para ampliar o impacto sócio-econômico local dos museus.

Ações:

Mapear e analisar o impacto da economia gerada pelos museus.

Meta quantitativa: 01 relatório por região.

Meta temporal: Em 02 anos.

Disponibilizar consultoria especializada para elaborar documento com iniciativas que aumentem o impacto sócio-econômico local dos museus.

Meta quantitativa: 01 consultoria contratada e 01 documento por região.

Meta temporal: Em 01 ano, após o mapeamento.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Estabelecer políticas de incentivo à acessibilidade e à sustentabilidade ambiental em museus.

Estratégia 01: Garantir a acessibilidade universal (física, intelectual, sensorial, estética) em museus de C&T.

Ações:

Adaptar os espaços museais à acessibilidade universal.

Meta quantitativa: 100% dos espaços museais.

Meta temporal: Em 10 anos.

Elaborar editais específicos que promovam a acessibilidade nos museus.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Promover ações de sustentabilidade nos museus de C&T.

Ações:

Implementar a A3P (agenda ambiental na administração pública) do Ministério do Meio Ambiente nos espaços museais.

Meta quantitativa: 100% dos espaços museais.

Meta temporal: em 10 anos.

Realizar exposições sobre o tema da sustentabilidade ambiental.

Meta quantitativa: 01 exposição anual por região.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 08: Comunicação e exposição

Diretriz: Qualificar as ações de comunicação e exposição dos museus de C&T por meio da crescente promoção da profissionalização destas atividades.

Estratégia 10: Viabilizar a qualificação das ações de comunicação e de exposição a partir do conhecimento da realidade dos museus de C&T.

Ações:

Realizar diagnóstico completo junto aos museus de C&T dos diversos aspectos relativos à comunicação e à exposição.

Meta quantitativa: 01 diagnóstico por museu por região.

Meta temporal: Em 01 ano, com atualização a cada 03 anos.

Promover o intercâmbio e a qualificação profissional de acordo com as necessidades detectadas no diagnóstico, tais como encontros regionais e fóruns.

Meta quantitativa: 01 fórum nacional bienal, 01 encontro anual por região.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Fomentar a qualificação dos processos de comunicação museológica nos Museus de C&T.

Ações:

Criar linhas de fomento específicas para as diversas ações de comunicação em Museus de C&T, incluindo a produção e a itinerância de exposições.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Promover a criação de rede e a elaboração de cadastro de fornecedores, voltados às ações de comunicação e exposição em museus de C&T.

Meta quantitativa: Rede e cadastro nacional/regionais.

Meta temporal: Em 02 anos (atualização constante).

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Estimular e reconhecer a produção de conhecimento museológico sobre o patrimônio cultural-científico.

Estratégia 01: Consolidar e ampliar as pesquisas no campo museológico ligado a C&T.

Ações:

Identificar as pesquisas realizadas no Brasil acerca do campo museológico ligado a C&T.

Meta quantitativa: Repositório *online*.

Meta temporal: 01 ano para implementação (atualização permanente).

Constituir e implementar grupos de avaliadores especialistas em museus de C&T nas agências de fomento.

Meta quantitativa: 01 grupo em cada agência.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 02: Incentivar a produção de pesquisas nas instituições museológicas de C&T.

Ações:

Realizar eventos científicos sobre pesquisas desenvolvidas em instituições museológicas de C&T.

Meta quantitativa: Seminário/encontro bienal.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar editais e prêmios para pesquisas realizadas em instituições museológicas de C&T.

Meta quantitativa: 01 edital anual, 01 prêmio bienal.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo 05: Etnográfico

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Garantir o desenvolvimento de processos e metodologias de gestão participativa nos museus.

Estratégia 01: Elaborar políticas públicas que garantam a gestão participativa nos museus etnográficos.

Ações:

Apoiar, criar e/ou consolidar museus etnográficos, com gestão participativa.

Meta quantitativa: 01 por UF.

Meta temporal: 10 anos.

Propiciar a informatização dos museus etnográficos.

Meta quantitativa: 100% dos museus informatizados.

Meta temporal: 05 anos.

Formar rede de comunicação entre os museus etnográficos

Meta quantitativa: Rede de comunicação implantada, abrangendo os museus informatizados.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 02: Desenvolver processos e metodologia de gestão participativa nos museus etnográficos.

Ações:

Capacitar recursos humanos para lidar com a gestão participativa.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar princípios metodológicos de gestão participativa.

Meta quantitativa: 100% dos museus com acesso à metodologia de gestão participativa.

Meta temporal: 01 ano.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Potencializar a dimensão informacional e comunicacional de acervos etnográficos.

Estratégia 01: Implementar um programa sistemático de pesquisa de acervos etnográficos.

Ações:

Criar parcerias entre instituições museológicas, universidades e agências de fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Meta quantitativa: Todos os museus.

Meta temporal: Contínuo.

Fazer gestão para criação de um fundo de investimento para a pesquisa em museus etnográficos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até a criação do fundo.

Estratégia 02: Disponibilizar o acesso e disseminar informação e conhecimento sobre acervos etnográficos.

Ações:

Criar um programa de apoio à documentação de acervos etnográficos.

Meta quantitativa: Implantar um programa abrangendo todos os museus.

Meta temporal: Contínuo.

Capacitar profissionais para atuar na área de documentação museológica.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Aumentar o número de veículos de comunicação para a difusão de conhecimento produzido nos museus etnográficos.

Meta quantitativa: Aumentar a divulgação do conhecimento produzido nos museus.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: Fomentar a cooperação entre profissionais de museus (inclusive em formação) e os detentores do patrimônio, para a gestão dos processos museológicos dentro e fora dos museus de Antropologia.

Estratégia 01: Promover a importância da cooperação entre profissionais e detentores do patrimônio.

Ações:

Desenvolver e executar uma campanha de sensibilização para inclusão de disciplinas e atividades relacionadas à ação cooperativa nos currículos de cursos de graduação e pós-graduação em Museologia e Antropologia.

Meta quantitativa: Todos os cursos de Museologia e Antropologia.

Meta temporal: Médio prazo.

Desenvolver e executar uma campanha de sensibilização junto aos Pontos de Memória (Ibram) e Pontos de Cultura (MinC) para estimular ações proativas de aproximação com os museus e universidades.

Meta quantitativa: Todos os Pontos de Memória e Cultura.

Meta temporal: Médio prazo.

Estratégia 02: Criar uma plataforma de cooperação entre profissionais e detentores do patrimônio.

Ações:

Desenvolver projetos experimentais cooperativos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Organizar encontros entre as partes envolvidas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Criar uma plataforma digital.

Meta quantitativa: Plataforma criada.

Meta temporal: 02 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Implantar e fomentar políticas institucionais que promovam a interculturalidade através das ações educativas e sociais.

Estratégia 01: Assegurar a participação dos serviços de ação educativa nos processos de gestão.

Ações:

Promover ações de comunicação para divulgação do direito à memória e dos espaços de participação dos grupos sociais nos museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar programas de capacitação para o desenvolvimento de metodologias específicas voltadas para a diversidade dos grupos sociais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Desenvolver processos dialógicos entre as ações educativas e os grupos sociais representados no museu.

Ações:

Garantir a participação dos grupos sociais representados no museu nos processos de comunicação.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Promover ações que ampliem a conscientização do direito à memória tais como rodas de conversa e registros de história oral, dentre outros.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Garantir que as ações e projetos de modernização e segurança dos museus estejam associados às questões da acessibilidade e da gestão participativa.

Estratégia 01: Promover a ampliação dos conceitos de modernização e segurança contemplando, não só os aspectos humanos, físicos e materiais, mas também de natureza cognitiva e emocional.

Ações:

Planejar ações de sensibilização e comprometimento dos gestores nos diversos níveis de tomada de decisão.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar e produzir material bibliográfico e midiático sobre os temas relacionados.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 06: Economia de museus

Diretriz: Propor mudanças na legislação que permitam a ampliação das fontes de recursos dos museus.

Estratégia 01: Possibilitar a doação proveniente de pessoas físicas com isenção fiscal.

Ações:

Sensibilizar o Poder Legislativo para a elaboração de projeto de lei que beneficie especificamente a área de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até a aprovação do projeto de lei.

Estratégia 02: Ampliar a autonomia dos museus na administração e execução de seus orçamentos.

Ações:

Sensibilizar os gestores em seus diversos níveis através do estabelecimento de parcerias e intercâmbio com conselhos, fóruns e outras instâncias de participação social.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 07: acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Garantir o desenvolvimento de ações voltadas para a acessibilidade em museus que promovam a interculturalidade.

Estratégia 01: Aplicar normas de acessibilidade para a adequação dos espaços museológicos.

Ações:

Efetivar a participação de arquitetos e profissionais capacitados na adequação dos espaços.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Aplicar o desenho universal.

Meta quantitativa: 100% dos museus aplicando o desenho universal.

Meta temporal: 05 anos.

Realizar avaliação pós-ocupação (APO).

Meta quantitativa: Todos os museus.

Meta temporal: A cada 03 anos.

Estratégia 02: Promover programas sócio-educativos que fomentem as relações museus-museus e museus-público.

Ações:

Implementar novas parcerias entre instituições museais etnográficas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Capacitar a equipe para dialogar com os diferentes públicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 08: Comunicação e exposições

Diretriz: Fomentar processos de comunicação horizontal entre as instituições museológicas e os grupos sociais nelas representados.

Estratégia 01: Proporcionar a troca de saberes e fazeres entre os grupos representados e os profissionais de museus.

Ações:

482. Desenvolver fóruns, seminários e cursos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Incluir a participação dos grupos representados na construção das narrativas expográficas.

Ações:

Viabilizar exposições, inclusive nas próprias comunidades representadas nos museus.

Meta quantitativa: Todos os museus.

Meta temporal: 10 anos.

Incentivar publicações com os resultados dos trabalhos realizados.

Meta quantitativa: Todos os museus.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Fomentar a pesquisa e inovação nos museus etnográficos.

Estratégia 01: Elaborar acordos entre o Ibram e instituições de fomento à pesquisa.

Ações:

Articular programas, projetos e bolsas de estudos com as IES no âmbito da graduação e da pós-graduação voltados para o campo etnomuseológico, do patrimônio cultural e áreas afins.

Meta quantitativa: Todos os museus.

Meta temporal: Ação contínua.

Fomentar e criar programas, grupos de pesquisas inter/transdisciplinares, interinstitucionais, locais, nacionais e internacionais.

Ações:

Meta quantitativa: Todos os museus.

Meta temporal: Ação contínua.

Estratégia 02: Assegurar recursos para a pesquisa no campo da etnomuseologia, patrimônio cultural e áreas afins.

Ações:

Publicação de editais de apoio a pesquisa na área etnomuseológica contemplando projetos institucionais e pesquisadores externos.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer convênios com entidades públicas, segundo e terceiro setores, visando o apoio à pesquisa.

Meta quantitativa: Todos os museus.

Meta temporal: Ação contínua.

Eixo 06: Museu de Arqueologia

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Ampliar a legislação com os procedimentos específicos de musealização do patrimônio arqueológico escavado ou *in situ*.

Estratégia 01: Definir as competências do Ibram e do IPHAN com relação à gestão museológica dos acervos arqueológicos.

Ações:

Estabelecer uma agenda de reuniões entre o IPHAN, o Ibram e profissionais das áreas museológica e arqueológica para discussão de procedimentos de gestão museológica do patrimônio arqueológico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Elaborar documentos que normalizem procedimentos administrativos, técnicos e científicos para gestão museológica do patrimônio arqueológico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Qualificar museologicamente o que é chamado de endosso institucional (pesquisa e salvaguarda) na legislação arqueológica vigente.

Ações:

Estabelecer uma agenda de reuniões entre o Ibram, o IPHAN e as instituições museológicas com o fim de estudar critérios e normas de endosso institucional.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Inclusão de ações relacionadas ao patrimônio arqueológico nas políticas públicas nacionais de museus, visando a: criação de fundos para a gestão do patrimônio arqueológico; criação de museus arqueológicos do Ibram; qualificar os museus

arqueológicos já existentes em diferentes esferas, em todo o país; atendimento dos passivos arqueológicos; criação de sistema de registro, controle, informação sobre acervos arqueológicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Criação de um Museu Nacional de Arqueologia em Brasília.

Meta quantitativa: Museu Nacional de Arqueologia implantado.

Meta temporal: 05 anos.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Fomentar a criação de uma política de Estado para musealização de patrimônio arqueológico.

Estratégia 01: Integração entre Ibram, IPHAN e sociedade.

Ações:

Realização do seminário “Musealização do patrimônio arqueológico: desafios para o séc. XXI”.

Meta quantitativa: 01 Seminário realizado.

Meta temporal: 16 a 19 de novembro de 2010, em Brasília.

Criação do GT/rede com encontros sistemáticos.

Meta quantitativa: 01 grupo de trabalho criado, com reunião trimestral.

Meta temporal: A partir de agosto de 2010.

Criar estrutura sólida e específica no Ibram para encaminhar a Política Nacional de Musealização do Patrimônio Arqueológico.

Meta quantitativa: Estrutura organizacional do Ibram alterada.

Meta temporal: Setembro 2010.

Estratégia 02: Criação de regulamentação que condicione a concessão de portarias de pesquisas arqueológicas a uma prova de idoneidade técnica e financeira a instituições que realizarão a musealização dos acervos.

Ações:

Criação de Conselho Nacional de Musealização do Patrimônio Arqueológico.

Meta quantitativa: Conselho Nacional de Musealização do Patrimônio Arqueológico criado.

Meta temporal: Inicia em agosto de 2010.

Criação de marco regulatório por meio de câmaras técnicas.

Meta quantitativa: Marco regulatório criado.

Meta temporal: 01 ano, pronto em junho de 2011.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: Promover ações de integralização de conteúdos sobre a gestão do patrimônio arqueológico na formação e capacitação de profissionais que atuam neste campo.

Estratégia 01: Inserir conteúdos referentes à gestão museológica dos acervos arqueológicos em cursos de Arqueologia e Museologia, em diferentes níveis.

Ações:

Estabelecer convênios e parcerias interinstitucionais entre universidades, centros de cultura e instituições que fomentem a formação em Museologia e Arqueologia.

meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estimular a criação da rede de professores de Arqueologia, aos moldes da rede de professores de Museologia, com grupos de análise do perfil das matrizes curriculares.

Meta quantitativa: Rede criada.

Meta temporal: 03 meses.

Apoiar a criação de sítios-escola para integrar alunos de Museologia e Arqueologia.

Meta quantitativa: 01 sítio-escola por região.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 02: Capacitar os profissionais que atuem em instituições museológicas em relação à gestão museológica dos acervos arqueológicos.

Ações:

Criar um ciclo de cursos regionais para promoção e capacitação da temática da gestão museológica dos acervos arqueológicos.

Meta quantitativa: 01 ciclo de cursos regionais semestral.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar uma rede de produção técnico-científica de profissionais e estudantes sobre acervos arqueológicos.

Meta quantitativa: 01 rede de produção técnico-científica criada.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Fomentar políticas públicas de educação patrimonial arqueológica para diferentes grupos sociais nas esferas: municipal, estadual e federal.

Estratégia 01: Atualizar conteúdos relativos à Arqueologia do Brasil, pré-colonial e histórica, nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Ações:

Utilização de diferentes linguagens pelos meios de comunicação – expográficas, mídia impressa e televisiva – que garantam a acessibilidade da informação patrimonial para todos os públicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar articulações necessárias para promover a capacitação dos profissionais de educação nos conteúdos de Arqueologia pré-colonial e histórica referentes à Educação Patrimonial.

Meta quantitativa: 03 capacitações em cada UF.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Integrar os estudos arqueológicos com as atividades museológicas (ações educativas) desenvolvidas em instituições culturais que trabalham com a memória e patrimônio cultural.

Ações:

Estabelecer uma relação de diálogo entre a REMAAE e as REMs.

Meta quantitativa: 10 encontros das redes.

Meta temporal: 10 anos.

Estabelecer parcerias entre instituições públicas, mistas e privadas para instalação e manutenção de acervos arqueológicos nas instituições museais.

Meta quantitativa: 01 parceria estabelecida por UF.

Meta temporal: 10 anos.

Incentivar e promover a inserção dos membros da comunidade nas pesquisas e atividades arqueológicas para haver a sensibilização e noção de pertencimento em relação ao patrimônio cultural.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Elaborar um Plano Nacional de Segurança de Museus.

Estratégia 01: Criar legislação específica relativa à segurança dos museus arqueológicos e do patrimônio arqueológico musealizado.

Ações:

Promover a criação de câmara técnica no âmbito do Ibram, com a participação de representantes do IPHAN e de profissionais das áreas de Arqueologia e Museologia, a fim de definir um marco legal.

Meta quantitativa: Marco legal criado.

Meta temporal: Até a criação do marco legal.

Estratégia 02: Estabelecer procedimentos padrões para os processos curatoriais nos museus de Arqueologia.

Ações:

Estimular a produção de publicações técnico-científicas.

Meta quantitativa: Aumentar continuamente a produção de publicações técnico-científicas.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar levantamento dos diferentes procedimentos curatoriais desenvolvidos por museus de Arqueologia no sentido de estabelecer, sistematizar e difundir padrões.

Meta quantitativa: Padrões de procedimentos curatoriais desenvolvidos.

Meta temporal: Até a conclusão de padrões de procedimentos curatoriais desenvolvidos.

Tema transversal 06: Economia dos museus

Diretriz: Implantar e organizar indicadores que permitam atender diferentes modelos de museus de Arqueologia na perspectiva da economia dos museus.

Estratégia 01: Estabelecer parâmetros para mensurar a cadeia operatória dos procedimentos museológicos dos museus de Arqueologia.

Ações:

Criar uma câmara técnica para propor indicadores que orientem todos os procedimentos da cadeia operatória dos museus de Arqueologia.

Meta quantitativa: Câmara técnica criada.

Meta temporal: Até a criação da câmara técnica.

Estratégia 02: Promover articulação com as diversas ações transversais dos museus (educação, saúde, turismo, meio ambiente, etc.), a fim de consolidar medidas para o desenvolvimento da economia dos museus.

Ações:

Incluir os museus de Arqueologia no cenário das políticas públicas.

Meta quantitativa: Política Nacional de Musealização do Patrimônio Arqueológico criada.

Meta temporal: Até a criação da política.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Fortalecer e incentivar os museus de Arqueologia a atuarem de forma dinâmica, intra e extramuros, com acervos, sítios e áreas de forma participativa e sustentável.

Estratégia 01: Manter política de difusão de conhecimento ativo, em âmbito nacional, com ações extramuros focando a sociedade.

Ações:

Envidar esforços para consolidar regionalmente o conhecimento já produzido sobre a Arqueologia; sintetizar em linguagem acessível e difundi-lo para ampla distribuição à população.

Meta quantitativa: Ação contínua / de 02 em 02 anos.

Meta temporal: 10 anos .

Lançamento de campanha nacional para divulgação do conhecimento consolidado produzido para rede

formal de ensino e em diferentes formatos e veículos de comunicação.

Meta quantitativa: Campanha nacional anual.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Elaborar plano nacional indutor de criação de rede de museus a céu aberto em áreas arqueológicas representativas no país para compor uma amostragem do patrimônio.

Ações:

Efetuar consulta pública sobre áreas com pesquisa desenvolvida e que a população possa participar ativamente do processo em termos de turismo de base comunitária.

Meta quantitativa: 05 (01 a cada 02 anos).

Meta temporal: 10 anos.

Criar comitê gestor que agregue os diferentes atores para implementar e acompanhar os projetos dos museus a céu aberto.

Meta quantitativa: 01 comitê para cada museu a céu aberto.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 08: Comunicação e exposições

Diretriz: Assegurar no Plano Nacional Setorial de Museus que as estratégias de comunicação dos museus de Arqueologia priorizem a difusão de informações atualizadas por meio de diferentes ações.

Estratégia 01: Investir na qualificação e atualização das informações que fundamentam as exposições nos museus de Arqueologia.

Ações:

Criar uma câmara técnica para propor indicadores que orientem todos os procedimentos da cadeia operatória dos museus de Arqueologia.

Meta quantitativa: Câmara técnica criada.

Meta temporal: Até a criação da câmara técnica.

Estratégia 02: Valorizar no plano nacional setorial de museus a inclusão de programas de comunicação museológica de patrimônio arqueológico.

Ações:

Inclusão no plano nacional setorial de museus de programas de comunicação museológica de patrimônio arqueológico.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Fomentar a pesquisa arqueológica e a inovação para enriquecer a produção de conhecimento e a comunicação museal em prol da sociedade.

Estratégia 01: Lançamento contínuo de editais proporcionais às demandas reprimidas.

Ações:

Estimular estados, municípios e DF na recontextualização e consolidação de pesquisas e coleções existentes para colaborar com o processo de implementação de museus de Arqueologia e ampliação da rede.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver ações induzidas focando Amazônia e Nordeste para contribuir com a criação de estruturas permanentes.

Meta quantitativa: 16 por ano, 01 por estado.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Criar no Ibram estrutura itinerante de capacitação e consultoria como apoio aos estados e

municípios para acompanhamento técnico permanente dos processos e rotinas museais.

Ações:

Mapeamento de profissionais disponíveis para a criação de equipes que atuem em todos os estados.

Meta quantitativa: 27 equipes.

Meta temporal: 10 anos.

Elaboração de diretrizes, procedimentos técnico-científicos e material didático de apoio.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Durante um ano.

Fomentar o intercâmbio físico e cultural entre os membros da rede e divulgar nacionalmente as ações efetuadas, como estímulo a capacitação.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo 07: Museus comunitários e ecomuseus

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Assegurar o desenvolvimento dos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória por meio da participação das comunidades locais na gestão museal e na alocação de verbas públicas.

Estratégia 01: Criar e implementar políticas públicas que assegurem a elaboração dos planos de desenvolvimento institucional com a participação comunitária.

Ações:

Subsidiar por meio de verbas públicas e capacitação, a composição de grupos de trabalho locais para elaboração dos princípios, objetivos e metodologias dos PDIs.

Meta quantitativa: 01 grupo de trabalho por museu.

Meta temporal: 01 ano.

Estratégia 02: Garantir o reconhecimento dos museus comunitários, Ecomuseus e Pontos de Memória como instituições de relevante interesse social.

Ações:

Alocar recursos públicos para a manutenção dos museus e o desenvolvimento de ações de integração comunitária.

Meta quantitativa: Ampliar continuamente os recursos públicos destinado à manutenção dos museus e o desenvolvimento de ações de integração comunitária.

Meta temporal: 10 anos.

Aplicar recursos públicos na constituição de novos museus comunitários e ecomuseus.

Meta quantitativa: Ampliar continuamente os recursos públicos destinado à constituição de novos museus.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Garantir políticas públicas que permitam a apropriação pela comunidade dos acervos de museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória, e consequente difusão destes.

Estratégia 01: Implementar e fortalecer os ecomuseus, museus comunitários e Pontos de Memória por intermédio da Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários (ABREMC).

Ações:

Assegurar espaços midiáticos gratuitos para catalogação, registro e divulgação dos acervos patrimoniais dos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

Meta quantitativa: 01 portal oficial da ABREMC.

Meta temporal: 01 ano.

Promover o intercâmbio através de encontros nacionais anuais de integrantes da ABREMC.

Ações:

Meta quantitativa: 01 encontro anual.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Garantir o acesso intelectual por meio de projetos educativos.

Ações:

Criar editais públicos específicos para os programas educativos dos museus.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: 10 anos.

Incentivar a parceria entre museu e escola por meio de ações intra e extramuros nas escolas.

Meta quantitativa: 01 campanha de mobilização nacional anual.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: Fortalecer sistema de formação e capacitação, teórica e técnica, das equipes e gestores dos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

Estratégia 01: Garantir recursos financeiros em todas as esferas governamentais visando à integração das políticas de formação e capacitação das equipes gestoras, técnicos e agentes dos ecomuseus, museus de territórios, museus comunitários, Pontos de Memória.

Ações:

Propor utilização de rubricas orçamentárias específicas em todas as esferas governamentais.

Meta quantitativa: Uma por ente federativo.

Meta temporal: 10 anos.

Criar sistema integrado de formação e capacitação em todos os níveis, de modo a assegurar o intercâmbio de conhecimento e saberes, por meio de conferências, fóruns, encontros, congressos, oficinas, cursos e trocas de experiências.

Meta quantitativa: Um sistema integrado de formação e capacitação.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Valorizar a diversidade de saberes no processo de formação e capacitação, assegurando equidade entre eles, por meio de ações específicas.

Ações:

Mapear e diagnosticar as potencialidades das ações e dos agentes que as desenvolvem.

Meta quantitativa: Um diagnóstico bienal.

Meta temporal: 10 anos.

Publicar, nos mais variados meios e suportes, o mapeamento, o diagnóstico e as experiências das iniciativas populares de musealização.

Meta quantitativa: Uma publicação bienal.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Estimular, fomentar e assegurar ações sócio-educativas que ampliem o conceito e a prática da educação vigente e valorizem o saber popular, considerando as potencialidades, especificidades e diversidades dos territórios sócio-culturais e ambientais.

Estratégia 01: Identificar, diagnosticar e mapear os saberes e fazeres locais.

Ações:

Realizar atividades de pesquisa dos hábitos, costumes, tradições da comunidade local registrando os fazeres e saberes valorizando a memória dos diferentes grupos sociais.

Meta quantitativa: Uma pesquisa.

Meta temporal: 01 ano.

Elaborar, em conjunto com os membros das comunidades, atividades que estimulem o desenvolvimento sócio-econômico cultural a partir das competências locais.

Meta quantitativa: 01 reunião mensal.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Identificar interesses, parcerias, potencialidades e recursos.

Ações:

Realizar oficinas de capacitação, junto à comunidade, valorizando os saberes e fazeres locais, visando à sustentabilidade econômica, cultural e ambiental.

Meta quantitativa: Quantas forem necessárias.

Meta temporal: 10 anos.

Viabilizar a produção e inserção no mercado, documentando e divulgando os processos e produtos da ação.

Meta quantitativa: Conforme a demanda.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Assegurar recursos materiais e humanos, nas políticas públicas, para promover a inclusão tecnológica e qualidade de vida local, como condições de modernidade e segurança nos museus comunitários, ecomuseus, Pontos de Memória.

Estratégia 01: Criar editais para aquisição de recursos tecnológicos garantindo a capacitação das comunidades nos processos de gestão museal e na interlocução museu/público.

Ações:

Aquisição de um kit modernidade composto por dois computadores, uma impressora multifuncional, um notebook, uma filmadora, um microfone, uma aparelhagem de som, um gravador, um projetor (data show) e uma máquina fotográfica digital.

Meta quantitativa: Todos os museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

Meta temporal: Até o final de 2011.

Promover oficinas de capacitação para o uso das novas tecnologias, articulando outros setores, públicos, privados e não governamentais.

Meta quantitativa: Todos os museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

Meta temporal: Até o final de 2011.

Estratégia 02: Garantir a segurança patrimonial e humana, minimizando os fatores de risco.

Ações:

Capacitar a comunidade local para desenvolver o inventário e o controle do seu patrimônio cultural.

Meta quantitativa: Uma capacitação semestral.

Meta temporal: 02 anos por museu.

Promover seminários para avaliação e implementação de condições de segurança para qualidade de vida local, envolvendo instâncias da defesa civil, controle urbano e ambiental, saúde, educação, habitação, entre outros sugeridos pela comunidade.

Meta quantitativa: 01 por ano.

Meta temporal: A partir de 2011.

Tema transversal 06: Economia dos museus

Diretriz: Promover políticas públicas que reconheçam e assegurem a função social dos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória e que garantam o financiamento regular nos âmbitos federal, estadual, municipal e distrital e incentivem a participação popular.

Estratégia 01: Institucionalizar, como programa do MinC, mecanismos de financiamento e apoio aos Pontos de Memória, museus comunitários e ecomuseus.

Ações:

Criar uma rubrica, com destinação orçamentária específica do MinC, que garanta o financiamento das ações específicas dos Pontos de Memória, museus comunitários e ecomuseus.

Meta quantitativa: 01 rubrica.

Meta temporal: 01 ano.

Garantir/assegurar apoio técnico, por meio de assessorias e capacitação, para elaboração de projetos de sustentabilidade dos Pontos de Memória, museus comunitários e ecomuseus.

Meta quantitativa: Atingir todos os Pontos de Memória, museus comunitários e ecomuseus.

Meta temporal: Até 03 anos.

Estratégia 02: Criar intercâmbio entre os agentes populares envolvidos nos Pontos de Memória, museus comunitários e ecomuseus, com programas de economia solidária para a

geração de trabalho e renda que beneficie a comunidade envolvida, valorizando os saberes e potencialidades.

Ações:

Realizar seminário nacional promovido pelo Ibram e Secretaria Nacional de Economia Solidária, envolvendo representantes dos Pontos de Memória, museus comunitários, ecomuseus, a fim de identificar potencialidades para a articulação de ações conjuntas.

Meta quantitativa: 01 Seminário bienal.

Meta temporal: Imediato.

Capacitar as equipes dos Pontos de Memória, museus comunitários e ecomuseus, em economia solidária, gestão de empreendimentos solidários e desenvolvimento local.

Meta quantitativa: Atingir todos os Pontos de Memória, museus comunitários, ecomuseus.

Meta temporal: Até 03 anos.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Assegurar políticas inclusivas com programas de acessibilidade que considere os limites físicos, simbólicos e cognitivos além da sustentabilidade ambiental local e regional.

Estratégia 01: Desenvolver programas de acessibilidade aos patrimônios, promovendo a integração com o meio social.

Ações:

Criar linhas de fomento para a execução de programas de acessibilidade.

Meta quantitativa: Criação de linhas de fomento específicas nas esferas federal, estadual e municipal e no setor privado.

Meta temporal: 02 anos.

Elaborar material informacional e didático-pedagógico que atenda às diversas necessidades do público, inclusive deficientes.

Meta quantitativa: De acordo com a demanda.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Promover interação com atores locais e ações de valorização dos recursos culturais e naturais para a sustentabilidade ambiental.

Ações:

Promover seminários e oficinas de interação entre os atores sociais, inclusive deficientes, para o desenvolvimento de medidas de sustentabilidade ambiental.

Meta quantitativa: Duas iniciativas por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Criação de programas educacionais de reconhecimento e valorização ambiental e patrimonial com a comunidade.

Meta quantitativa: Um por ano.

Meta temporal: Anual.

Tema transversal 08: Comunicação e exposições

Diretriz: Criar e assegurar uma política de fortalecimento dos processos de comunicação e de exposição dos ecomuseus, museus comunitários e Pontos de Memória.

Estratégia 01: Identificar e capacitar agentes mediadores da comunidade para a elaboração, execução e difusão de exposições e estratégias comunicativas dos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

Ações:

Identificar e cadastrar as potencialidades humanas voltadas para as exposições e os processos comunicativos dos ecomuseus, museus comunitários e Pontos de Memória.

Meta quantitativa: 01 cadastro por comunidade.

Meta temporal: 10 anos.

Promover cursos e oficinas de capacitação dos agentes mediadores da comunidade para a elaboração de exposições e divulgação das ações dos ecomuseus, museus comunitários e Pontos de Memória, considerando parcerias com universidades, instituições e profissionais afins.

Meta quantitativa: 02 eventos anuais por instituição.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Difundir os valores inscritos nas ações dos ecomuseus, museus comunitários e Pontos de Memória, através de um diálogo com a sociedade, visando ao reconhecimento regional, nacional e internacional.

Ações:

Utilização de diferentes meios midiáticos, enfatizando as rádios comunitárias, visando à divulgação dos eventos, as ações comunicativas e outras atividades promovidas pelos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

Meta quantitativa: 01 ação contínua de divulgação por instituição /organização.

Meta temporal: 10 anos.

Organizar um portal eletrônico, vinculado ao MinC, através do Ibram, prevendo uma página para cada Ponto de Memória, ecomuseu e museu comunitário, com administrações próprias desses museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memória.

Meta quantitativa: 01 portal eletrônico.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Democratizar o processo de produção de pesquisa nos museus comunitários, ecomuseus e Pontos de Memórias.

Estratégia 01: Garantir que as pesquisas científicas sejam participativas e recebam a contribuição das comunidades, em parceria com instituições de ensino superior, ensino técnico-científico e centros de pesquisa.

Ações:

Realizar treinamento de pesquisadores em técnicas de pesquisa participativa.

Meta quantitativa: 02 eventos de treinamento por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar capacitação das comunidades para a participação em pesquisas.

Meta quantitativa: 02 eventos por comunidade.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Fomentar a elaboração de pesquisas pela comunidade, com vista ao desenvolvimento e aproveitamento do potencial local.

Ações:

Criar e viabilizar grupos de pesquisadores na comunidade, com vista ao desenvolvimento e aproveitamento do potencial local.

Meta quantitativa: 01 grupo por comunidade.

Meta temporal: Em até 01 ano (contínuo).

Criar editais públicos que subsidiem produções inovadoras pelos integrantes dos grupos de pesquisa das comunidades.

Meta quantitativa: 01 edital por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo 08: Museu imagem e som e novas tecnologias

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Garantir o aparato organizacional (gestão, recursos humanos e logísticos) de modo a dar suporte à efetivação das ações museológicas.

Estratégia 01: Assegurar a devida elaboração e execução do plano museológico, objetivando a criação de organograma e estrutura tendo em vista as particularidades de cada museu e dos trabalhos administrativo e cultural.

Ações:

Criação de programas continuados de intercâmbio, residência, capacitação, formação e treinamento, para a devida execução do plano museológico e tendo em vista o caráter de permanência das ações e a fidelização/comprometimento das equipes museológicas;

Meta quantitativa: Ação contínua

Meta temporal: 10 anos.

Criação de programas de seleção particularizados para a formação dos conselhos museológicos e para a contratação de colaboradores eventuais não-estáveis, bem como a criação dos respectivos processos de avaliação de desempenho, produtividade e resultados que contemplem as questões de remuneração devida, representatividade política e fiscalização das políticas públicas implementadas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Assegurar plataformas de apoio econômico a fim de gerar a sustentabilidade dos aparelhos museológicos.

Ações:

Articular a criação de linhas especiais de incentivos fiscais para a área museológica, visando à contratação de equipes especializadas e técnicas, aquisição de

equipamentos e acervos a fim de facilitar a entrada de obras no país, bem como dificultar sua saída;

Meta quantitativa: Linha de crédito específica criada.

Meta temporal: Até a criação da linha de crédito.

Articular a criação de linhas de crédito a juros baixos ou inexistentes para a manutenção de acervos significativos no país, evitando assim suas diásporas.

Meta quantitativa: Linha de crédito específica criada.

Meta temporal: Até a criação da linha de crédito.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Criar bases para a preservação, aquisição, democratização e compartilhamento de informações sobre acervos museológicos.

Estratégia 01: Firmar acordos entre instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de um ambiente virtual acessível e instrumentos de difusão digital.

Ações:

Realizar encontros para criar o comitê de profissionais de museu para elaborar a plataforma virtual; elaborar um vocabulário comum entre os MIS, definir metodologia e critérios de busca e filtragem da informação.

Meta quantitativa: Comitê criado.

Meta temporal: Até a criação do comitê.

Firmar convênios com o Ministério da Cultura para inclusão imediata dos Museus da Imagem e do Som à concessão de banda RNPA e canal próprio dentro da TV Pública e para buscar formas de “hospedagem” para abrigar a plataforma digital.

Meta quantitativa: Convênio firmado.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Criar condições adequadas para facilitar a aquisição, difusão e circulação de acervos dos MIS.

Ações:

Fazer gestão para requerer a isenção de impostos e taxas para: aquisição de equipamentos e acervos nacionais e internacionais; contratação de serviços e vistos de trabalho para artistas e profissionais do ramo de Museologia.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: Até a concessão de isenções fiscais.

Fazer gestão para criação de jurisprudência seguida de lei para a liberação de direitos autorais dos acervos MIS.

Meta quantitativa: Marco legal estabelecido.

Meta temporal: Até a liberação dos direitos autorais.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: Fomentar pesquisas e qualificar profissionais dos MIS para promover a inclusão dos diferentes públicos.

Estratégia 01: Apoiar e estimular pesquisas na academia que envolva o uso das novas tecnologias no acesso à informação em museus.

Ações:

Criar bolsas de pesquisa e programas de residência em parceria com universidades e os MIS que capacitem profissionais atuantes em museus.

Meta quantitativa: 01 programa de benefícios criado.

Meta temporal: 02 anos.

Criação de cursos nos museus que venham a abranger suas necessidades tecnológicas específicas.

Meta quantitativa: 01 curso por museu criado.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Estimular a produção, difusão e aplicação de conhecimentos específicos para dar acesso a grupos especiais aos MIS.

Ações:

Realizar programa de apoio à pesquisa que combinem ações entre os MIS, artistas, produtores culturais e comunidade acadêmica.

Meta quantitativa: 01 programa de benefício criado.

Meta temporal: 02 anos.

Buscar mecanismos especiais para financiar a implantação de projetos de inclusão de grupos especiais.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Fortalecer a relação museu e sociedade, garantindo a função educacional e social dos museus por meio da familiarização e utilização dos meios tecnológicos.

Estratégia 01: Desenvolver um programa de educação para os MIS que leve em conta os meios tecnológicos.

Ações:

Criar ferramentas amigáveis de tecnologia que facilitem a difusão de conteúdos, aproximando e intensificando a comunicação e a ação educativa dos museus com os seus públicos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Promover atividades que contemplem as linguagens contemporâneas, intensificando ações que abranjam os acervos sonoros, audiovisual, iconográfico e de estéticas de comunicação e transmissão e internet.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Promover intercâmbio entre o setor educativo dos museus, os agentes sociais e educadores dos diversos segmentos.

Ações:

Realizar campanha itinerante de divulgação e sensibilização junto às escolas, incorporando novas tecnologias.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar, com recursos públicos, programa de formação continuada a partir das ações educativas dos MIS, voltado aos agentes sociais e educadores dos diversos segmentos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Fomentar infraestrutura e recursos humanos para modernização e segurança.

Estratégia 01: Modernizar os MIS por meio de um programa federal voltado à gestão e à governança corporativa.

Ações:

Criar programa de capacitação voltado à modernização dos MIS, destinado aos Secretários de Estado da Cultura, conselhos, unidades gestoras e gestores dos MIS nas três esferas do poder público.

Meta quantitativa: 01 Programa de capacitação criado.

Meta temporal: 02 anos.

Criar programa de capacitação voltado à modernização dos MIS, destinado aos diretores artísticos, diretores técnicos, curadores, gerentes e coordenadores dos MIS nas três esferas do poder público.

Meta quantitativa: 01 programa de capacitação criado.

Meta temporal: 02 anos.

Estratégia 02: Criação de um fundo nacional específico para a segurança em museus.

Ações:

Modernizar os sistemas de segurança dos MIS tendo em vista as novas tecnologias.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Modernizar os recursos humanos de segurança por meio de capacitação e formação voltadas exclusivamente para este fim.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 06: Economia de museus

Diretriz: Dotar os MIS de recursos financeiros para o seu pleno funcionamento.

Estratégia 01: Ampliar e garantir por meio de normas legais que os recursos gerados pelos MIS sejam mantidos na totalidade para manutenção dos mesmos.

Ações:

Elaborar e implementar a normatização para gestão dos recursos dos MIS e divulgar a aplicação desses recursos em âmbito nacional por meio da implantação de um “portal da transparência” gerido pelo Ibram.

Meta quantitativa: 01 modelo de gestão de recursos implantado.

Meta temporal: 02 anos.

Gestões para isenção fiscal, visando estimular a criação de novos produtos e serviços cuja renda seja voltada para os MIS.

Meta quantitativa: Marco legal.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Garantir mecanismos de repasse de verbas públicas para instituições museológicas que possuam acervos audiovisuais, sonoros, iconográficos e virtuais; proporcionais aos investimentos do Ministério da Cultura na Área do Audiovisual.

Ações:

Gestão para criação de fundos públicos destinados ao financiamento das atividades de interesse público das instituições museológicas que possuam acervos audiovisuais, sonoros, iconográficos e virtuais.

Meta quantitativa: Marco legal.

Meta temporal: 10 anos.

Criar editais e prêmios específicos para os MIS.

Meta quantitativa: 01 edital de premiação anual.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Transformar os MIS em unidades exemplares em acessibilidade e sustentabilidade ambiental, tornando-os referência.

Estratégia 01: Elaboração de um programa voltado ao conhecimento e aplicação das questões de acessibilidade e sustentabilidade ambiental.

Ações:

Estudar as melhores práticas e protocolos internacionais em acessibilidade e sustentabilidade.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Adaptar e implementar as melhores práticas e protocolos internacionais em acessibilidade e sustentabilidade às condições dos MIS.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Elaborar programas interministeriais (Ambiente, Cultura, Tecnologia, Cidades, Turismo, Desenvolvimento, e outros afins) e promover parcerias público-privadas para subsidiar projetos de infraestrutura voltados para a acessibilidade e a sustentabilidade ambiental.

Ações:

Promover adaptações prediais, de fluxo de energia e materiais dos MIS atuais e contemplar nas novas construções aspectos de acessibilidade e de sustentabilidade ambiental.

Meta quantitativa: 100% dos prédios museais adaptados.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 08: Comunicação e exposições

Diretriz: Fomentar a infra-estrutura e os recursos humanos para comunicação e exposições.

Estratégia 01: Desenvolver a comunicação interna e externa nos MIS tendo em vista suas particularidades.

Ações:

Aprimorar metodologia de pesquisa quantitativa e qualitativa do público interno e externo dos MIS que leve em conta as especificidades das questões referentes ao conteúdo, interatividade e novas tecnologias.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Ampliar as formas de difusão em todos os segmentos de mídia, incluindo as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias digitais (RNP, TV Pública Digital, comunidades, redes virtuais e digitais, etc.).

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Desenvolver a qualificação das exposições em termos de comunicação, interação e conteúdo, seguida de permanente avaliação dos conteúdos assimilados.

Ações:

Desenvolver atividades integradas (debates, seminários, workshops, oficinas e programações paralelas e transversais / interdisciplinares) entre os setores conjugados pelos MIS objetivando a reflexão e divulgação dos conteúdos expositivos.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Desenvolver metodologias de pesquisa e linguagens expositivas que despertem o senso de pertencimento no espectador.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Fomentar infra-estrutura e recursos humanos para pesquisa e inovação.

Estratégia 01: Desenvolver programa federal para estímulo e fomento à pesquisa.

Ações:

Criar bolsas, residências e programas de pesquisa.

Meta quantitativa: 01 programa de benefícios criado.

Meta temporal: 02 anos.

Criar mecanismos de contratação e remuneração temporária para a substituição dos agraciados pela Ação 01.

Meta quantitativa: Mecanismo desenvolvido.

Meta temporal: A partir da criação do programa.

Estratégia 02: Desenvolver programa federal para estímulo e fomento à inovação.

Ações:

Criar um encontro bienal voltado exclusivamente para discussões sobre inovações no campo de trabalho dos Museus da Imagem e do Som.

Meta quantitativa: 01 encontro bienal.

Meta temporal: 10 anos.

Fomentar a capacitação tecnológica dos funcionários dos Museus da Imagem e do Som para a ampla utilização de softwares, com ênfase nos softwares livres.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Eixo 09: Arquivos e bibliotecas de museus

Tema transversal 01: Gestão museal

Diretriz: Instituir a gestão integrada nos museus, afirmando a colaboração entre os diversos setores técnicos e uma compreensão não hierarquizada dos acervos (arquivístico, bibliográfico e museológico).

Estratégia 01:

Explorar e difundir a diversidade de acervos (arquivístico, bibliográfico e museológico) nas ações institucionais dos museus.

Ações:

Criar espaços de acesso presencial e remoto com consulta e referência aos acervos em sua diversidade (arquivístico, bibliográfico e museológico).

Meta quantitativa: 75% dos museus.

Meta temporal: 10 anos.

Criar linha específica em editais para financiar exposições, publicações, ações educativas e eventos que contemplem todos os acervos na sua diversidade.

Meta quantitativa: 01 edital anual.

Meta temporal: Anual.

Estratégia 02: Identificar as diferentes tipologias de acervos existentes na instituição e aplicar os tratamentos técnico-metodológicos específicos (arquivístico, bibliográfico e museológico).

Ações:

Normatizar a estrutura de organização e de funcionamento institucional que reconheça as especificidades e que assegure a integração entre os acervos.

Meta quantitativa: Normatização.

Meta temporal: 05 anos.

Construir um sistema integrado de informação dos diferentes acervos.

Meta quantitativa: 01 sistema.

Meta temporal: 01 ano.

Tema transversal 02: Preservação, aquisição e democratização de acervos

Diretriz: Garantir que no plano museológico os arquivos e bibliotecas sejam contemplados nas políticas de preservação, aquisição e comunicação de bens culturais, permitindo a inclusão dos diversos segmentos e movimentos sociais, como forma de ampliar as possibilidades de construção da memória.

Estratégia 01:

Interligar as necessidades de aquisição e descarte das bibliotecas e arquivos de museu.

Ações:

Estabelecer um canal de comunicação entre os museus que contemple a otimização das ações de aquisição preservação e descarte dos acervos arquivísticos e bibliográficos.

Meta quantitativa: Criação de uma rede.

Meta temporal: Até 05 anos.

Estratégia 02: Incentivar parcerias entre instituições objetivando a cooperação técnica de preservação e comunicação museal.

Ações:

Difundir metodologias de diagnóstico dos acervos.

Meta quantitativa: 01 oficina nacional por ano.

Meta temporal: 01 ano.

Publicar obra de referência que relacione a preservação de acervos arquivísticos, bibliográficos e musicológicos.

Meta quantitativa: 02 livros.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 03: Formação e capacitação

Diretriz: promover um programa de capacitação, atualização e treinamento de caráter interdisciplinar, voltado aos profissionais lotados em arquivos e bibliotecas de museus, de forma a proporcionar ações e práticas colaborativas e cooperativas em museus.

Estratégia 01: Assegurar, na ação de capacitação do Plano Plurianual do Ibram, a inserção de cursos de capacitação, atualização e treinamento, voltados aos profissionais de arquivos e bibliotecas de museus.

Ações:

Realizar mapeamento visando diagnóstico das necessidades de capacitação de profissionais de arquivos e bibliotecas de museus, nas esferas federal, estadual e municipal.

Meta quantitativa: 01 mapeamento a cada 05 anos.

Meta temporal: 05 anos.

Implementar cursos de capacitação, atualização e treinamento de profissionais de arquivos e bibliotecas de museus para atuação em sistemas de informação integrados, considerando a cultura digital.

Meta quantitativa: 02 oficinas por ano.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa visando ao aprimoramento de competências profissionais.

Ações:

Realizar eventos técnico-científicos, articulando ensino e pesquisa em torno de questões atuais que impactem as áreas de Arquivologia, Museologia e Biblioteconomia.

Meta quantitativa: 02 eventos nacionais anuais realizados.

Meta temporal: 10 anos.

Firmar parcerias (convênios, termos de cooperação técnica, etc.) com as universidades e as instituições de pesquisa, a fim de articular teoria e prática nos arquivos e bibliotecas de museus.

Meta quantitativa: 01 parceria por estado com vigência de 05 anos.

Meta temporal: 05 anos.

Tema transversal 04: Educação e ação social

Diretriz: Articular e incentivar a participação dos arquivos e das bibliotecas nas atividades educativas do museu, garantindo a inserção destes espaços no desenvolvimento e fortalecimento da função social das instituições museológicas.

Estratégia 01: Estimular a integração dos arquivos e bibliotecas nas ações educativas dos museus.

Ações:

Criar produtos que demonstrem a importância do acervo arquivístico e bibliográfico do museu como produção simbólica dos diversos atores sociais.

Meta quantitativa: Um produto de difusão anual por museu.

Meta temporal: 10 anos.

Incentivar o uso dos acervos arquivístico e bibliográfico existentes no museu como ferramenta complementar da ação educativa do professor.

Meta quantitativa: Uma ação educativa anual por museu.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Estimular a preservação de fontes documentais das comunidades locais, a fim de contribuir para a valorização de suas memórias.

Ações:

Garantir linha de financiamento de apoio aos museus para a realização de oficinas de preservação de fontes documentais das comunidades.

Meta quantitativa: 02 oficinas nacionais anuais

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 05: Modernização e segurança

Diretriz: Incentivar programas de segurança e modernização dos museus que contemplem sistemas integrados de inventário e controle dos acervos das bibliotecas e arquivos.

Estratégia 01: Desenvolver uma metodologia de inventário que contemple as especificidades de arquivos e bibliotecas de museus que permita a recuperação da informação de maneira combinada.

Ações:

Construir um banco de dados com a participação de todos os técnicos de acervos e de TI.

Meta quantitativa: 01 banco de dados.

Meta temporal: 03 anos.

Dotar de infra-estrutura informacional os museus integrantes do Sistema Brasileiro de Museus.

Meta quantitativa: 50% dos museus.

Meta temporal: 05 anos.

Estratégia 02: Implantar política de preservação que envolva ações de conservação e de capacitação de recursos humanos.

Ações:

Criar jornadas de capacitação regular voltadas para todos os profissionais envolvidos nas atividades de proteção e controle de acervos – da segurança aos técnicos – de forma permanente e integrada.

Meta quantitativa: 01 jornada nacional anual de capacitação.

Meta temporal: 10 anos.

Criar manual de procedimentos para a preservação e segurança de acervos, tornando-o aplicável a todos os museus integrantes do Sistema Brasileiro de Museus.

Meta quantitativa: 01 manual criado.

Meta temporal: 01 ano.

Tema transversal 06: Economia de museus

Diretriz: Garantir política ampla de financiamento, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal, focada no tratamento de acervos arquivísticos e bibliográficos em museus.

Estratégia 01: Implementar sistemas informatizados de tratamento de acervos bibliográficos e arquivísticos em museus.

Ações:

Criar editais ou linhas em editais específicas para implantação de sistemas informatizados de tratamento de acervos bibliográficos e arquivísticos em museus.

Meta quantitativa: 50% dos museus do Sistema Brasileiro de Museus.

Meta temporal: 10 anos.

Criar programa de capacitação de profissionais em museus para implantar e gerenciar sistemas informatizados de tratamento de acervos bibliográficos e arquivísticos em museus.

Ações:

Meta quantitativa: 50% dos museus do Sistema Brasileiro de Museus, com ao menos 01 profissional capacitado em programa de oficinas dirigidas.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Desenvolver potencial dos museus para captar recursos e participar de mecanismos de financiamento.

Ações:

Criar programa de oficinas para elaboração de projetos na área de modernização de arquivos e

bibliotecas de museus, em parceria com estados e municípios.

Meta quantitativa: Todos os museus do Sistema Brasileiro de Museus com ao menos 01 profissional capacitado para elaboração de projetos para captação de recursos.

Meta temporal: 10 anos.

Implantar rede de informação permanente dirigida para tratamento de acervos bibliográficos e arquivísticos em museus, mobilizando profissionais de diversas instituições.

Meta quantitativa: 01 rede de informação criada.

Meta temporal: 01 ano.

Tema transversal 07: Acessibilidade e sustentabilidade ambiental

Diretriz: Garantir a acessibilidade física e virtual, ampliando a disseminação da informação do patrimônio cultural nacional, de forma sustentável, que integrem os acervos arquivísticos e bibliográficos dos museus.

Estratégia 01: Assegurar recursos nas três esferas de governo para garantir a implantação da infra-estrutura necessária nos arquivos e bibliotecas com finalidade de atender aos usuários com deficiências.

Ações:

Garantir que os editais destinem um percentual para atender as demandas de implementação das ações de acessibilidade.

Meta quantitativa: 100% dos editais contemplando esse aspecto.

Meta temporal: Em 01 ano.

Desenvolver um programa de capacitação direcionado aos profissionais dos museus para questões de acessibilidade.

Meta quantitativa: Programa de capacitação criado.

Meta temporal: Em 01 ano.

Estratégia 02: Racionalizar a produção de documentos garantindo a sustentabilidade e a memória institucional.

Ações:

Adotar metodologias de gestão documental a serem definidas por comissões interdisciplinares, constituídas pelos profissionais das instituições museológicas.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Propor a pesquisa e o uso de tecnologias sustentáveis nas atividades dos arquivos e das bibliotecas de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 08: Comunicação e exposição

Diretriz: Assegurar a participação dos profissionais de arquivos e bibliotecas de museus no processo de comunicação museal.

Estratégia 01: Criar uma rede de comunicação e colaboração entre os profissionais do museu visando à elaboração do planejamento das ações institucionais.

Ações:

Promover seminários anuais, internos, envolvendo todos os setores e departamentos dos museus, a fim de desenvolver espírito colaborativo entre as diversas áreas de trabalho com o objetivo de tornar conhecidas as ações executadas e planejadas, bem como compartilhar a tomada de decisões.

Meta quantitativa: 01 seminário nacional anual.

Meta temporal: 10 anos.

Criar um canal de comunicação que possibilite o compartilhamento de informações, sugestões e

divulgação entre os setores e departamentos da instituição.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Estimular o uso dos acervos arquivísticos e bibliográficos nas exposições museológicas.

Ações:

Inserir os acervos arquivísticos e bibliográficos na programação de exposições dos museus, visando a sua divulgação e seus usos diferenciados na instituição.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Realizar exposições itinerantes dos acervos arquivísticos e bibliográficos dos museus em diferentes instituições.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Tema transversal 09: Pesquisa e inovação

Diretriz: Implantar um observatório para mapeamento de pesquisas científicas e monitoramento do uso de tecnologias da informação e comunicação - TICs em arquivos e bibliotecas de museus no âmbito do Ibram.

Estratégia 01: Criar uma rede de arquivos e bibliotecas de museus favorecendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os profissionais destas áreas.

Ações:

Estabelecer normas e padrões tecnológicos que possibilitem a compatibilidade e a interoperabilidade entre os diversos acervos que integrarão os sistemas, preservando as especificidades e a identidade de cada acervo.

Meta quantitativa: Normas e padrões tecnológicos criados.

Meta temporal: 10 anos.

Implementar o uso de TICs em serviços e produtos de informação, visando à divulgação do conhecimento registrado em arquivos e bibliotecas de museus.

Meta quantitativa: Ação contínua.

Meta temporal: 10 anos.

Estratégia 02: Implantar uma política de pesquisa científica em arquivos e bibliotecas de museus, de forma a incentivar e garantir a continuidade de produção de novos conhecimentos.

Ações:

Criar núcleos de pesquisa e desenvolvimento em arquivos e bibliotecas de museus, com perspectivas à inovação em práticas informacionais e museológicas.

Meta quantitativa: 01 núcleo de pesquisa por estado ou região.

Meta temporal: 05 anos.

Criar laboratórios de competência em informação (*Information Literacy*) para orientar o uso correto e ético da informação na internet, propiciando a inclusão digital, informacional e social para comunidades menos favorecidas.

Meta quantitativa: 01 laboratório de competência em informação por estado ou região.

Meta temporal: 05 anos.

Comissão Organizadora do 4º Fórum Nacional de Museus – Plano Nacional Setorial de Museus

Presidente

José do Nascimento Junior

Coordenadora - Geral

Eneida Braga Rocha de Lemos

Representante do Ministério da Cultura

Margarete Costa Moraes

Representante do Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus

Romilda Resende Moreira

Representante do Departamento de Processos Museais

Mario de Souza Chagas

Representante do Departamento de Planejamento e Gestão Interna

Jane Carla Lopes Mendonça

Representante da Coordenação-Geral de Sistemas de Informações Museais

Rose Moreira de Miranda

Subcomissão de Infraestrutura e Logística

Carmen Sílvia Maia de Paiva

Daniele de Lima Perdomo

Felipe Barki Alves Dos Santos

Flávia Mello de Castro

Marcelo Helder Maciel Ferreira

Tania Maria Barbosa de Lima

Subcomissão do Núcleo de Conhecimento

Ena Elvira Colnago

Alejandra Saladino

Ana Lourdes de Aguiar Costa

Julia Nolasco Leitão Moraes

Patrícia da Cunha Albernaz

Subcomissão de Metodologia e Sistematização do Plano Nacional Setorial de Museus

Ena Elvira Colnago

Adriano Sodré de Moraes

Ana Cristina Viana de Mello

Luiz Renato Lima da Costa

Myrian Caldeira Sartori

Nicelli Honório Feitosa

Nicole Isabel dos Reis

Patrícia da Cunha Albernaz

Subcomissão de Promoção, Divulgação e Programação Paralela.

Ana Lourdes de Aguiar Costa

Claudia Rose Ribeiro da Silva

Marcelle Pereira

Marcos Niemeyer Moreira

Sylvana Cotrim Lobo

Colaboradores

Edson Silva de Oliveira

Felipe Guimarães

Flaviane da Costa Gomes

Flávio Jesus dos Santos

Inês Cordeiro Gouveia

Kenia Gonçalves Sabino

Vitória Lima de Araújo Camargo

Miniplenárias

Eixo I: Produção simbólica e diversidade cultural

Coordenadores:

Margarete Costa Moraes

Mario de Souza Chagas

Facilitadoras:

Dulcinéa Cassis

Regina Nunes

Estagiários:

Fumiko Kanegae

Laura Papa

Rodrigo Rodrigues

Eixo II – Cultura, Cidade e Cidadania

Coordenadoras:

Ena Elvira Colnago

Claudia Maria Pinheiro Storino

Facilitadoras:

Maria Isabel Drummond Opper Silva

Walnice Maria da Costa de Almeida

Estagiários:

Ariel Lins

Elisa Bulat

Thomas Nizio

Eixo III: Cultura e Desenvolvimento sustentável

Coordenadores:

Bruno Sadeck

Cícero Antonio Fonseca de Almeida

Facilitadores:

Sílvia Brum

Wankes Leandro

Estagiárias:

Aline Macedo

Clarissa Pegas

Fernanda Werneck

Eixo IV: Cultura e Economia Criativa

Coordenadores:

Alvaro Marins de Almeida

Eneida Braga Rocha

Facilitadoras:

Marcia Cassis

Patricia Santos

Estagiárias:

Luciana Torres

Mayara Domingues

Eixo V – Gestão e Institucionalidade da Cultura

Coordenadoras:

Jane Carla Lopes Mendonça

Rose Moreira de Miranda

Facilitadoras:

Maria da Penha de Oliveira

Maria Amelia Dias

Estagiárias:

Ingrid Orlandi Meira

Laís dos Santos de Amorim

Minifóruns

Museu Arqueológico

Coordenador:

Antônio Carlos Motta

Relatora:

Fabiana Comerlato

Suplente:

Alejandra Saladino

Facilitadores:

André Ricardo Panizzi Queiroz

Maria Amélia Dias

Estagiária:

Luciana Torres Jatobá

Arquivos e Bibliotecas de Museus

Coordenadoras:

Ivana Parrela

Vera Mangas

Relator:

Pedro Henrique Belchior Rodrigues

Suplente:

Silvia Pinho

Facilitadoras:

Michelle R. Confessor

Walnice Almeida

Estagiários:

Bruno Borges

Clara do Amaral

Museu de Arte

Coordenadores:

Luiz Guilherme Vergara

Renata Azambuja

Relatora:

Gleyce Heitor

Suplente:

Maria Helena Rosa Barbosa

Facilitadores:

Acrísio Fernandes Sobral de Medeiros

Dulcinéa Ramos Cassis

Gabrielle Patrícia Augusta Corrêa de Oliveira

Margarita Maria Morales Villegas

Estagiários:

Aline Macedo

Clarissa Pegas

Fernanda Werneck

Laura Papa

Mayara Domingues

Museu de Ciência e Tecnologia

Coordenadores:

Denise Studart

Marcelo Firer

Relator:

Márcio Rangel

Suplente:

Simone Flores

Facilitadores:

Eduardo Veras Riether

Márcia Cassis

Estagiárias:

Jéssica Pedrosa

Poliana Rocha

Museus Comunitários e Ecomuseus

Coordenadoras:

Kátia Loureiro

Terezinha Resende

Relatora:

Maria Emília M. de Souza

Suplente:

Francisco Do Vale Pereira

Facilitadoras:

Maria da Penha

Regina Celi B. Nunes

Rosana Carneiro F. Medeiros

Estagiários:

Ariel Lins

Edvan Aquino

Marcela Tavares

Museu de Culturas Militares

Coordenadores:

Almirante Armando de Senna Bitencourt

Brigadeiro Márcio Bhering Cardoso

Relator:

Almirante Armando De Senna Bitencourt

Suplente:

Brigadeiro Márcio Bhering Cardoso

Facilitadora:

Sílvia Brum

Estagiário:

Mateus Mascarenhas

Museu Etnográfico

Coordenador:

Eduardo Góes Neves

Relator:

Eurípedes Gomes da Cruz Junior

Suplente:

Rosário

Facilitadoras:

Cláudia Bandeira

Maria Amélia Dias

Estagiária:

Bruna Santana

Museu de História

Coordenadoras:

Magaly de Oliveira Cabral Santos

Marlúcia Santos Souza

Relatora:

Maria Perpétua de Souza

Suplente:

Marli Fávero

Facilitadores:

Hermano Wrobel

Isabel Drummond

Valéria Maia G. Lyra

Estagiárias:

Amanda Barros

Anna Paula Silva

Gabriela Villarino

Museu da Imagem, Som e de Novas Tecnologias

Coordenadores:

Cristina Lodi

Maria Thereza Kahl Fonseca

Rafael Maldonado

Relatores:

Daniela Bousso

Rodolfo Ikeda

Suplente:

Denise Thomasi

Facilitadores:

Júlio César M. de Almeida

Patrícia Santos

Estagiárias:

Samia S. N. Da Silva

Hérika Lorena C. Nogueira